

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,9 milibares. Temperatura média 28,3° máxima insolação 42,3° mínima 19,8° (média mínima no Planalto 17,4°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Trovoadas esparsas passando a bom. Noitoral: Bom, durante o dia, instabilidades esparsas a noite. Lua no apogeu as 18:00hs. Previsão A. Seixas Netto.

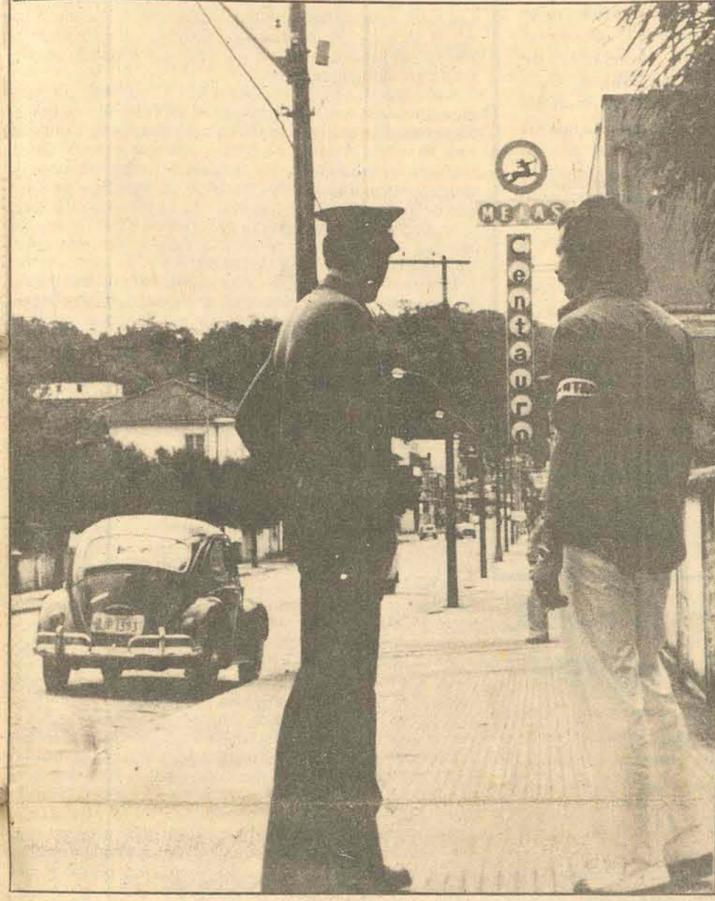
O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 27 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.919 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

VESTIBULAR SIMULADO - Objetivando uma maior familiarização dos vestibulandos com a sistemática do vestibular, O ESTADO, a partir de hoje, publicará provas de Vestibular Simulado, elaboradas pelo Curso Barriga Verde. A série tem início pela prova de Português, que poderá ser encontrada à página 14 desta edição. O gabarito de respostas de cada prova do Vestibular Simulado, será publicado na edição seguinte à divulgação de prova.

Divórcio já em vigor

O Presidente Ernesto Geisel sancionou ontem de manhã, sem veto, a lei que regulamenta o divórcio no Brasil. A partir de amanhã, quando será publicado no Diário Oficial da União, o divórcio poderá ser requerido. O presidente da República cogitava vetar o Artigo 3º, que limita a uma única vez o pedido de divórcio, mas preferiu deixar ao Congresso a correção das "imperfeições". Leia a página 16.



Mais um suspeito no mistério dos incêndios: um industrial

O Comando do Quartel General da PM não quis confirmar mas também não negou que além de onze pessoas detidas, um industrial do Paraná estaria envolvido no mistério dos incêndios. "Essas informações não estão totalmente exatas", observou uma fonte da Polícia Militar nesta cidade. (Página 7).

Professores são submetidos a um novo teste a partir de amanhã em 14 municípios
Página 16

TJD decide hoje quem é o Campeão Estadual. (Mas haverá recurso ao STJD).

Página 8



Faquir não resiste na urna e morre no pátio da Igreja S. Francisco

De repente, o pátio da Igreja São Francisco foi tomado por centenas de pessoas para ver o faquir. Entre a multidão, um garoto sai correndo gritando: "meu pai morreu". A polícia corre ao local e constata que Heraclis, o faquir, só resistiu sete dos 30 dias que pretendia ficar na cama de prego. Mesmo assim, a polícia só retirou Heraclis do local depois de três horas, encaminhando-o para o Instituto Médico Legal. (Leia na página 16 a história do faquir).

DEPOIS DA FESTA...

AGRADECIMENTO E CONVITE

Os familiares de ESPERIDIÃO AMIN HELOU, ainda consternados com o seu passamento, agradecem as demonstrações de pesar e solidariedade que os confortaram e convidam para a MISSA de 7º DIA que mandam celebrar por sua alma, na Igreja de SANTO ANTÔNIO (junto ao Convento dos Franciscanos), às 19,30 horas, de quarta-feira, dia 28 do corrente.



Apesar da liberação, poucos postos funcionaram. O hábito da população de abastecer aos sábados chegou a causar prejuízo aos que procuraram obter uma margem de lucro maior funcionando no dia de Natal. "Funcionamos quase que sozinhos, mas só tivemos prejuízos".

Na rodoviária, o excesso de passageiros e a falta de acomodação só deram margem a uma coisa: reclamação. A precariedade das instalações e a falta de veículos para atender à demanda de viajantes, chegaram até a causar tumulto. "Que vergonha uma cidade como essa sem rodoviária".



Leia a página 16



O comércio não funcionou ontem de manhã, para dar descanso aos seus empregados, que durante cerca de 15 dias trabalharam dobrado. À tarde, houve movimento nas lojas e supermercados. A preocupação dos consumidores restringiu-se a duas coisas: renovar ou trocar mercadoria.

Presos políticos só tiveram regalias no Natal

Recife - Dezoito dias depois de ter sido encerrada a greve de fome dos 15 presos políticos da penitenciária Barreto Campelo, a situação continua a mesma de antes do movimento e nenhuma das reivindicações dos detidos foi atendida. Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde Cavalcanti - condenados à prisão perpétua - permanecem em isolamento carcerário, recebendo visitas em separado, não podem trabalhar nem praticar esportes com seus companheiros e ainda estão sendo censurados livros, revistas e jornais.

Mas, a pedido de seus familiares, os presos, no dia de Natal, tiveram direito a uma visita mais demorada, isto é, puderam ficar com parentes e amigos das 8 às 20 horas, quando normalmente o horário permitido é de 8 às 16 horas. Segundo o secretário de Interior e Justiça, sr. Sérgio Higino Dias Filho, eles também terão essa regalia no Ano Novo mas quanto as suas reivindicações "somente vou estudá-las a partir da próxima semana".

Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde Cavalcanti passaram 24 dias em greve de fome protestando contra o isolamento carcerário a que estão submetidos desde novembro de 1975.

Assim que entraram em greve os detentos enviaram uma carta a Auditoria da 7ª Circunscrição Militar onde pediam o fim do isolamento para Carlos e Rholine, o direito de receber visitas em conjunto e de participar de jogos e artesanatos com seus companheiros. Também reivindicavam o abrandamento da censura a livros, revistas e jornais, permissão para receber alimentos de fora do presídio e que as revistas as visitas fossem feitas sem muito rigor.

O auditor José Rosas da Silveira sugeriu ao secretário de Interior e Justiça que as reivindicações fossem acatadas mas, como não determinou, o sr. Sr. Sérgio Higino Dias Filho resolveu não atender a sugestão do auditor e todos continuaram em greve.

No 24 dia, uma comissão formada pelos deputados Sérgio Murilo Santa Cruz (MDB-PE) Airton Soares (MDB-SP) e o presidente da OAB-PE, sr. Otávio Lobo convenceram os presos a encerrarem a greve, pois as autoridades haviam prometido que iam estudar todas as suas reivindicações. Mas, 18 dias após o fim do movimento, nada foi feito e na Auditoria Militar o assunto somente voltará a ser analisado depois do dia 2 de janeiro, quando termina o recesso.

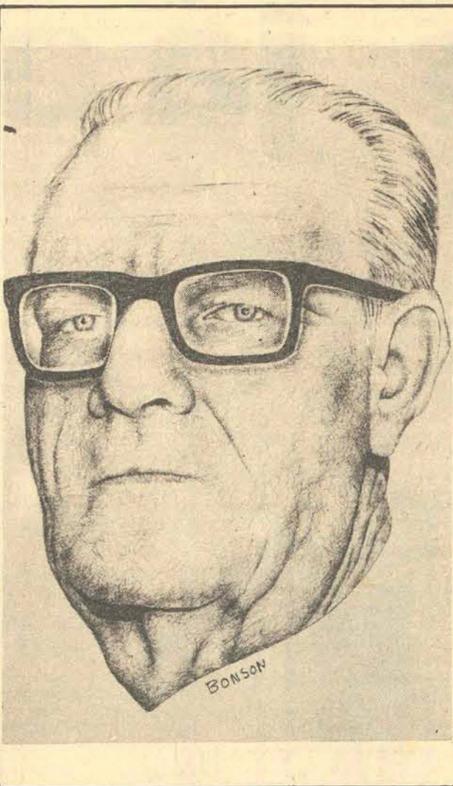
Mensagem de Geisel pedirá seriedade de propósitos e responsabilidade política

Geisel gravará amanhã a mensagem a ser transmitida quinta-feira, na qual fará um balanço de seu Governo e abordará as perspectivas do País em 78

Brasília - O presidente Geisel concluirá hoje a redação da mensagem de fim de ano ao povo brasileiro, que será transmitida na quinta-feira à noite, às 19 horas, pela "voz do Brasil" e às 20 horas pela cadeia nacional de televisão. A gravação da mensagem será feita quarta-feira na biblioteca do Palácio da Alvorada.

Na mensagem, o presidente prestará um balanço de seu governo no corrente ano, incluindo os fatos mais importantes da conjuntura nacional, e mencionará as perspectivas para 1978. O documento está dividido em assuntos econômicos, sociais e políticos.

A parte de política interna, que integra a última parte da mensagem, deverá ser a mais importante, porque o presidente falará das eleições do próximo ano, e pedirá o máximo de seriedade de propósitos e responsabilidade de todas as parcelas da nação na quadra de aperfeiçoamento institucional por que passará o País.



Na primeira parte da mensagem, o presidente, depois de analisar os principais fatos econômicos do ano, agradecerá a nação pela compreensão e

a resposta dada ao governo no esforço e pela economia de petróleo. Dirá que o governo espera manter em 1978 o mesmo crescimento moderado da economia verificado neste ano; consolidar o "superavit" na balança comercial, fechar o período com menor taxa de inflação, e manter as reservas externas a bom nível. Vai ressaltar que, no entanto, o governo não abrirá mão, ainda em 1978, dos mecanismos monetários de combate à inflação.

Depois, o chefe do governo relatará os aspectos sociais de seu governo, dizendo ter sido aperfeiçoada a legislação trabalhista e previdenciária. Mencionará os esforços da política externa, em manter relações com quase todos os países do mundo, e as vantagens dos encontros pessoais com chefes de nações amigas. Por fim, tratará da política interna, lembrando a importância de 1978 para as instituições do país. Até ontem à noite, o texto da mensagem estava praticamente concluído.

Pesquisa inglesa, um alerta sobre o uso da pílula

Salvador — Para o presidente da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetria, Domingos Machado, os recentes resultados de pesquisas inglesas sobre os efeitos negativos da pílula anticoncepcional "vão alertar o mundo inteiro sobre o problema, pois o produto não é inofensivo como se supunha inicialmente".

O médico não aconselha nenhuma mulher a tomar a pílula e acredita que, após a divulgação do resultado dessas pesquisas, "a pílula vai ficar restrita às jovens 'higidas', uma vez que comprovaram que a gravidade dos efeitos colaterais é mais acentuada em mulheres fumantes de mais de 35 anos de idade e que usavam a pílula há mais de cinco anos.

Catedrático de obstetria da Escola Baiana de Medicina, Domingos Machado informou que essas pesquisas foram publicadas no jornal médico "The Lancet", de Londres, considerado uma das mais importantes publicações médicas do mundo.

Como ginecologista, ele só muito raramente receita a pílula e, quando o faz, "é sempre dentro de um cuidado especial, respeitando a idade da mulher e a sua sanidade física. Quando receito, escolho as pílulas que têm quantidade menor de hormônio esteróide, porque na minha opinião a prescrição da pílula deve merecer não só o controle médico mas também a seleção do tipo de pílula a se recetar".

Informou Domingos Machado que as pesquisas inglesas foram realizadas num estudo prospectivo e iniciadas há 10 anos na Universidade de Oxford, comprovando os riscos, até mesmo mortais, para as mulheres que usam a pílula anticoncepcional.

— Os estudos foram feitos em 46 mil mulheres, correlacionadas com um grupo de controle. Verificou-se que as complicações sobre o aparelho cardiovascular são dez vezes maiores no grupo que usa a pílula. De tal maneira foi o resultado das pesquisas que os médicos que delas participaram aconselharam o Colégio Real de Clínicos da Inglaterra a prescrever o uso da pílula anticoncepcional ao grupo etário acima dos 35 anos e para as mulheres que tenham patologia cardiovascular, renal ou hepática — disse Domingos Machado.

Informou também que na pesquisa com 46 mil mulheres, houve 56 mortes por alterações circulatórias (doenças cardíacas não reumáticas, hipertensão e distúrbio cerebrovascular), enquanto num outro grupo, de 17 mil mulheres observadas, houve 43 mortes, tendo como principais causas doenças cardiovasculares e hepáticas.

Sucessor na Bahia pode ser um ex-governador

Salvador — O deputado federal Leur Lomanto (Arena-BA) considerou, nesta capital, bastante provável que um dos três governadores do período revolucionário (de 1964 para cá) retorne em 1978 para governar a Bahia. O parlamentar reconhece essa pretensão não apenas no atual presidente da Eletrobrás, Antonio Carlos Magalhães, mas também no senador Luis Viana Filho e em seu próprio pai, o deputado federal Lomanto Júnior, todos, segundo ele, "com bases populares testadas nas urnas".

De acordo com o deputado Leur Lomanto, se prevalecer a tese da volta ao governo de um político com bases populares, defendida por setores da Arena baiana, o nome do ex-governador Lomanto Júnior não poderá deixar de ser analisado. Além deste atributo, o deputado Leur Lomanto acha que o seu pai "mantém um livre relacionamento com as correntes partidárias no Estado, as quais jamais teriam razão para vetá-lo".

Lembra o deputado Leur Lomanto, que na última campanha pela senatoria, "meu pai foi um soldado do partido, comparecendo junto com o candidato, na época, o atual senador Luis Viana Filho, e com o governador Roberto Santos, em todos os redutos interioranos, na campanha eleitoral vitoriosa no final".

Além disso, considera o parlamentar que poucos fizeram na Bahia um governo tão populista como o de Lomanto Júnior, "existindo, na época, uma inteira harmonia partidária, com o povo satisfeito, do que foi prova a espontânea manifestação popular que recebeu ao deixar o governo". Lembra finalmente Leur Lomanto que, "sem querer ser cabotino ou narcisista, que o ex-governador Lomanto Júnior tem sido o deputado federal mais votado nas urnas. Em 72 foi o mais votado nas urnas, e, em 74, voltou a repetir a votação se se considerar que a dele deve ser tomada a minha".

Deputado prega anistia ampla e indiscriminada

Salvador — O presidente do Diretório Regional do MDB, deputado Roque Aras, disse, ontem, nesta capital, que a concessão de anistia aos presos e banidos políticos do país "seria uma demonstração de espírito de estadista pelo Presidente Geisel". O parlamentar acrescentou que, com este ato, "Geisel poderá passar à história como o presidente que, depois de uma longa noite de trevas, fez a conciliação nacional".

O deputado baiano defendeu anistia ampla, "atingindo a todos os setores e delitos políticos", embora considere "um assunto delicado" a extensão da anistia aos acusados de morte e práticas terroristas. Entretanto, frisou que não

faz diferença entre estes e os que perderam os direitos políticos com base no AI-5. "São pessoas que discordaram em determinada época da conjuntura política".

Para o presidente do Partido Oposicionista na Bahia a anistia política, antes de um componente da abertura política preconizada pelo governo federal, "é um estado de espírito dos nossos governantes". Aqueles que hoje precisam da anistia, segundo Roque Aras, discordaram de conjunturas políticas passadas, "e se estamos vivendo uma nova era, temos que considerar que esses brasileiros poderão ser reintegrados plenamente, dentro de um regime democrático".

<p>OFERTA 1.300L-76 - Verde.</p>	<p>Brasília-76 Entrada Cr\$ 14.400,00 e 24 x Cr\$ 2.342,00 Emplacado</p>
--------------------------------------	--

Maria ama as plantas e as flores.
Ledo, Beto, Walfredo, Milton,
Alfred, Cida e Márcio, idem.
Venha consultá-los. Eles sabem
tudo sobre o verde da vida.

Flora Primavera
Ao verde com carinho
e especialização.

Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Abrigo - Fone: 44.3376 (0482)
Florianópolis, SC.

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ

TERRENOS BALDIOS EM SÃO JOSÉ SERÃO USADOS PARA ÁREAS DE LAZER

A partir de 1º de janeiro a Prefeitura Municipal de São José, entregará a escritório especializado para cobrança executiva a lista dos contribuintes em atraso com a Prefeitura de São José, recaído sobre os faltosos, juros correção monetária, multa e mais honorários advocatícios e custas processuais.

Apenas a título de ilustração:

Se você deve a Prefeitura de São José Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) e somente no próximo mês de janeiro, resolver liquidá-lo, recairá sobre a referida importância:

JUROS	120,00
MULTA	300,00
CORREÇÃO MONETÁRIA	180,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	200,00
DESPESAS PROCESSUAIS	280,00
TOTAL	1.080,00

Somando o imposto de Cr\$ 1.000,00, totalizará Cr\$ 2.080,00. O mais prático será liquidar até 31.12.77 o débito com a Prefeitura de São José, para evitar incômodas preocupações como ver seu nome publicado como contribuinte em atraso e, pagar em dobro seu Imposto Predial ou Territorial.

Informações da Secretaria de Finanças da Prefeitura de São José, dão-nos conta que apenas 20% dos contribuintes sofrerão ação judicial, uma vez que 80% estão em dia com seus compromissos fiscais. A Secretaria de Obras já possui plano para a ocupação dos terrenos baldios que carecem de limpeza e que estejam em atraso com o pagamento do Imposto Territorial. Irá transformá-los em áreas de lazer. Esta operação deverá entrar em ação tão logo inicie o ano de 1978. Estes terrenos deverão ser transformados em Pracas provisórias, parques infantis e pequenos campos de futebol.

Esta chamada é para você.

Compre seu telefone.

O telefone além de ser o melhor meio de comunicação, pode lhe oferecer muito mais: hora certa, despertador, telegrama fonado, número direto para a polícia, corpo de bombeiros e muitos outros serviços SAT Serviço Adicional Telesc.

Compre seu telefone. Informe-se ainda hoje na Telesc.

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

A partir de Janeiro os preços serão reajustados

Divórcio vigora a partir de hoje

Levy pede que presidente seja menos tímido no prestigiamento da Arena

Brasília - O deputado Herbert Levy (Arena-SP), exigiu do presidente Geisel maior prestígio para a Arena que "muitas vezes é obrigada a defender medidas das quais não participou e, também muitas vezes com as quais não está de acordo, o que determina, obrigatoriamente, um desgaste do partido do governo perante a opinião pública".

Ele acha que o presidente da República deu alguns passos neste sentido ao convidar alguns parlamentares para integrar seu ministério. Mas tais passos foram "tímidos", a seu ver, pois acha que um partido do governo não deve ocupar alguns postos, mas todos e ser, portanto, o responsável pela administração.

Ele critica o executivo quando decide por decreto assuntos que estão sob exame do legislativo, como foi o caso das férias de 30 dias para os funcionários e algumas categorias de servidores.

Advertiu para o desgaste que um governo sofre em consequência do excesso de poder e voltou a defender o pluripartidarismo "na forma de agremiações que englobem um partido conservador de centro; um liberal de centro; um partido mais à esquerda do centro, moderado, e, por fim, um partido mais à esquerda, que seria o socialismo democrático".

Herbert Levy acha que este quadro "poderia muito bem ser preenchido no Brasil, dando à vida política nacional um contorno mais adequado, mais realista, e permitindo que os partidos possam fazer sua pregação na área popular". EXLE RESSALTOU, CONTUDO, QUE ESTAS, COMO OUTRAS REFORMAS POLÍTICAS "devem ser processadas levando em conta os ideais da revolução e a ameaça de agressão ideológica".

Nobre não vê necessidade de ouvir ninguém para a redemocratização do País

São Paulo - "O presidente Geisel pode redemocratizar o país para isso não precisa ouvir ninguém, muito menos o MDB", disse ontem na Assembléia Legislativa, o líder da bancada da Oposição na Câmara, deputado Freitas Nobre. Acrescentou que "se o Presidente da República assim o fizer, marcará definitivamente na história política brasileira, o seu governo, atendendo a aspiração nacional que é a plena democracia".

O sr. Freitas Nobre comentou que as posições do MDB são "públicas e conhecidas" e disse que até o momento, "não vi nada de concreto com relação as chamadas reformas, mas creio que o presidente Geisel está procurando uma forma de concretizá-las". Ao comentar a missão Portela, o líder do MDB observou que um encontro com o Presidente Nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, com o senador Portela nada mais acrescentaria: "A posição do MDB está contida dentro do próprio programa partidário e o que foi adotado na Convenção Nacional".

Brasília - O presidente da República sancionou sem vetos, ontem pela manhã, a lei que regula o divórcio no Brasil. O chefe do governo cogitava vetar o artigo 38, no que limita a uma única vez o pedido de divórcio, mas preferiu deixar ao Congresso a correção das "imperfeições" da lei, mantendo a isenção com que vem acompanhando o assunto.

O divórcio entra em vigor a partir de hoje, data em que a lei será publicada no Diário Oficial, que circulará amanhã. Com base em estudos preparados pelo Ministério da Justiça e por seu gabinete civil, o presidente Geisel examinou o assunto durante o fim-de-semana, na granja do Riacho Fundo. Por fim, considerou que o veto ao artigo 38 poderia alterar substancialmente a intenção dos legisladores que a votaram, e decidiu sancioná-la sem vetos.

Ao anunciar a sanção, o porta-voz da presidência, coronel Toledo Camargo, lembrou que a imprensa já expusera "as diversas imperfeições ou imprecisões desse projeto, que poderiam provocar dificuldades na interpretação". Explicou que "a principal delas é o fato de que a lei será publicada no Diário Oficial, que circulará amanhã, só poder ser formulado uma vez". E informou que o presidente, embora tenha cogitado vetá-lo, concluiu que o veto "alargaria demasiadamente o projeto, contrariando o que os próprios legisladores decidiram". Assim sendo, o presi-

dente, ainda que reconhecendo essas imprecisões - que o Congresso talvez um dia possa vir a corrigir, ou que o poder judiciário possa vir a esclarecer - julgou melhor manter sua diretriz de absoluta isenção nesse assunto, como é notório desde o início do trâmite legislativo desta lei acrescentou o coronel Camargo.

O artigo 38 diz: "o pedido de divórcio, em qualquer dos seus casos, somente poderá ser formulado uma vez". Esse dispositivo, incluído pelos deputados e senadores anti-divorcistas, colidiria com a própria emenda constitucional no. 9, que instituiu o divórcio, a emenda diz que "o casamento somente poderá ser dissolvido, nos casos expres-

Jurista prega anistia para corrigir erros e injustiças

São Paulo - "Justifica-se a anistia parcial não somente pela aspiração de paz social, mas também porque não se pode excluir a hipótese de erros e injustiças nos atos que redundaram na suspensão de direitos políticos ou no afastamento, por exemplo, de professores de suas atividades universitárias", afirmou, ontem, o jurista Miguel Reale.

Professor de filosofia do direito da Universidade de São Paulo, ex-reitor da USP e ex-secretário de Justiça, o Sr. Miguel Reale se declarou "de pleno acordo com o governador Aureliano Chaves, quando declara que, como uma das exigências do aprimoramento democrático, será viável a concessão de uma anistia parcial". Observou, entretanto, que "não sinto o problema da anistia como um assunto isolado, considerando-o antes um elemento integrante do processo de democratização que terá, segundo se espera, início no decorrer do próximo ano".

Autor de "Da Revolução à Democracia", o professor Miguel Reale destacou que "efetivamente, na situação atual, seria absurdo pensar numa anistia indiscriminada, estendendo-se o benefício a pessoas responsáveis por comprovados crimes contra a segurança nacional, inclusive como decorrência de atos de terrorismo, envolvendo até mesmo homicídios. A anistia parcial será um corolário natural, a ser efetivada gradativamente, par e passo com as demais medidas necessárias ao pleno restabelecimento do estado de direito".

A anistia é sempre um instrumento benéfico à criação de uma mais sólida compreensão política e social, desde que não seja transformada em instrumento para relevação de penas aplicadas na forma da lei - continuou o professor.

Indagado se todos os professores afastados da universidade deveriam ser beneficiados pela anistia, o professor Miguel Reale respondeu apenas: "Anistia é perdão. Cada caso é um caso e deve ser examinado cuidadosamente".

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

Você ganha!

Dinheiro:
Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:
Telefonando para 22-5050

COMPAF

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta

arquivos, cofres e estantes de aço

- fichários de acrílico e aço - escrivaninhas

- cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

Incêndio é um caso tão sério, que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio

"APAG"



Vendas - Recargas Reformas

PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio

Rua Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990

Florianópolis - Santa Catarina

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial

Av. Mauro Ramos c/ Praça Etelvina Luz, 5

VENDEDORES

A Telesom - Música ambiente por telefone, está necessitando de vendedores com bom conhecimento e curso secundário. Falar com sr. Sílvia à Av. Hercílio Luz, 241 - 1º andar, no horário comercial.

Amari VW

Brasília-76
Entrada Cr\$ 11.400,00
e 21 x Cr\$ 2.312,00
Emplacado

Passat-77
Entrada Cr\$ 22.500,00
e 21 x 3.473,00
Emplacado

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

RECRUTAMENTO 05/77
TREINANDOS - OPERADORES DE SUBESTAÇÃO

1 - Resultado do exame de conhecimentos e chamada para exame psicológico:

2061, 2067, 2071, 2072, 2084, 2099, 2102, 2111, 2116, 2120, 2122, 2128, 2393, 2399, 2400, 2402, 2406, 2407, 2410, 2411, 2413, 2414, 2415, 2426, 2438, 2444, 2450, 2454, 2466, 2477, 2483, 2488, 2908, 2910, 2911, 2921, 2923, 2932, 2935, 2942, 2946, 2947, 2953, 2958, 2960, 2961, 2970, 2975, 2977, 2985, 2992, 2994, 2997, 3773, 3781, 3784, 3788, 3789, 3793, 3798, 3806, 3807, 3808, 3817, 3822, 3909, 3910, 3914, 3916, 3920, 3937, 3939, 3941, 3942, 3947, 3951, 3975, 3977, 3979, 3983, 3989, 3996, 3998, 3999, 4000.

G-3407, G-3408, G-3415, G-3428, G-3434, G-3449, G-3450, G-3461, G-3462, G-3467, G-3479, G-3482, G-3486.

2 - Os candidatos acima relacionados deverão comparecer no dia, horário e local abaixo determinados, munidos do Cartão de Inscrição, documento de identidade, lápis e caneta esferográfica azul.

DIA: 09 de janeiro de 1978
HORARIO: 18:00 horas
LOCAL: Escola Técnica Federal de Santa Catarina - Avenida Mauro Ramos

3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS

ITAIAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.

QUALIDADE COMPROVADA.

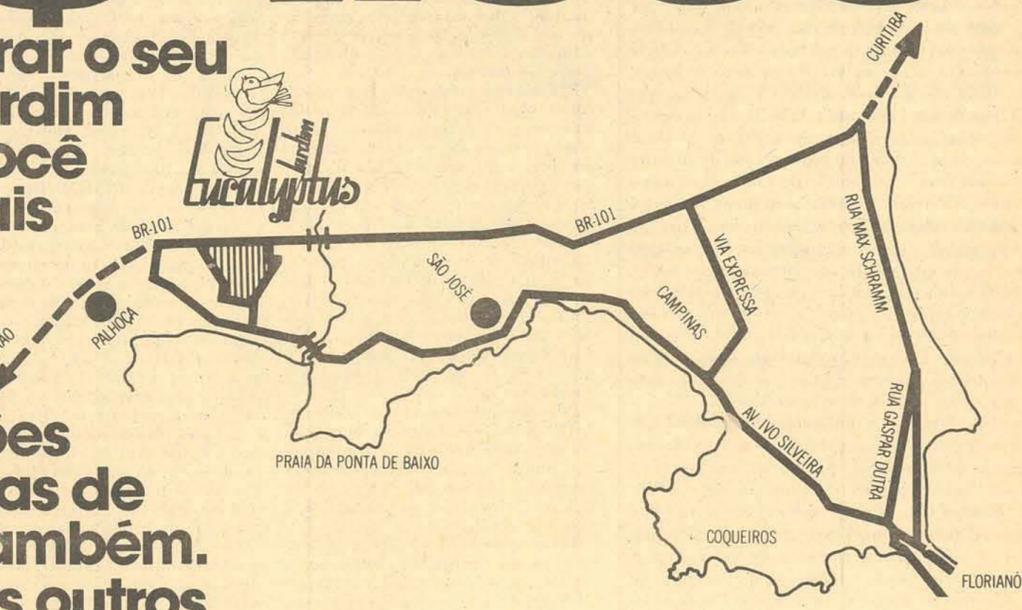
Cr\$ 1.600,00

Para comprar o seu terreno no Jardim Eucalyptus você não paga mais do que isso.

Cr\$ 1.600,00 de entrada e 60 prestações mensais e fixas de Cr\$ 1.600,00 também.

Conheça os outros planos de financiamento.

Não perca esta oportunidade. O Jardim Eucalyptus é ideal para você construir sua casa própria ou fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho. Venha conhecer o Jardim Eucalyptus.



Às margens da BR-101, entre São José e Palhoça. Plantão no local, inclusive aos domingos. Visite-o.

Vendas **C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções**
Av. Mauro Ramos c/ Praça Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredi

Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

As notas de fim de ano

Profusão de discursos, declarações, entrevistas e pronunciamentos diversos de militares sobre política ou sobre política militar e de civis sobre assuntos pendentes de decisão militar merece registro especial. Nos militares, louve-se a melhoria da sua linguagem, que vai perdendo as formas rebarbativas que caracterizam ordens-do-dia, avisos e discursos desde aquela hedionda intonação de 1935, e voltam à simplicidade que comunica, não agride o bom gosto e educa em matéria literária as novas gerações. Estas não precisam apenas de alimentar convicções democráticas e de se preparar para lutar contra os que usam a violência e o conflito de que a guerra não se trava com barbarismos de expressão e outros. Entre os dons da democracia está a tolerância, inclusive traduzida na tolerância das palavras. Que tal acabar com a palavra intonação?

Antes de chegarmos aos civis, insistamos em manifestar satisfação pelo tom e pela forma de discursos como os dos generais José Maria de Andrada Serpa (entusiasmado com a liberdade de imprensa) e Ariel Pacca e apontar como exemplar o pronunciamento do Ministro da Marinha, Almirante Henning, para quem é inadequado a chefes militares elogiar o Chefe do Governo ou manifestar-lhe apoio. Isso equivaleria a reconhecer o direito de criticá-lo ou de negar-lhe apoio. Os generais José Pinto de Araújo Rebelo, Comandante do I Exército, e o general Walter Pirés, Comandante da Vila Militar, manifestaram sem espanto as dificuldades do próximo ano, em que se tomarão "graves decisões", mas no qual, dentro de uma coesão indispensável das Forças Armadas, contrabalançam-se "preocupações e esperanças".

Temos a impressão de que homens como o general Otávio Costa, de gosto literário, tem dado sua contribuição para a normalização da linguagem militar, a qual, na França, por exemplo, tem alcançado alto nível de qualidade. Restrições há certamente a fazer, agora mais de fundo do que de forma. O general Dilermando Monteiro, de habitual moderação no agir e no falar, afirmou uma premissa sensata, sem dela tirar as consequências inevitáveis. Sensato quando diz que o alto comando não é Colégio Eleitoral, pois isto nunca ocorreu nem está na lei, mas impreciso quando disse que a sucessão presidencial é da alçada do Governo e em especial do Presidente da República. Ora, isto não está na lei. A lei, mesmo na democracia relativa em que vivemos, atribui esse papel de escolher o sucessor não ao Presidente mas às convenções partidárias.

Não falaremos do general Ednardo que se defendeu de uma acusação que jamais lhe foi feita e deixou à margem, na sua entrevista, o exame objetivo dos fatos, em que seu comando se viu envolvido e em função dos quais foi sacrificado. Ficamos no presidente Ernesto Geisel, autor de uma proposição de abertura do regime, preconizador e promotor de reformas que irão "por tempo à exceção". Apesar desse esforço patriótico, acompanhado com esperança por toda a Nação, o Chefe do Governo sofre na sua oratória de colapsos de lógica. Quando oficializou a missão Portela e anunciou que chegou a hora de implantar um estado de direito democrático, defendeu ao mesmo tempo o Pacote de Abril. Agora, aludindo às eleições do próximo ano, disse que é preciso acabar com "essa balela de que o País não é democrático". Ora, se o regime sob o qual vivemos é democrático as reformas é que seriam uma balela, e portanto prescindíveis. Se, ao contrário, o Presidente entende que chegou a hora de por termo à exceção, então não há balela nenhuma em reconhecer como não democráticas eleições nas quais o Presidente escolhe prévia e soberanamente, à revelia dos partidos, seu sucessor, os governadores estaduais e um terço do Senado e nega aos partidos direito de fazer propaganda pelo rádio e a televisão para as demais eleições.

Quando aos civis, o destaque maior é devido ao Governador Aureliano Chaves, que pregou a conveniência de concessão de uma anistia parcial aos que sofreram punições políticas e aos presos políticos não envolvidos em atos de terrorismo. O governador Sivaldo Guazzelli o secundou, falando de uma região onde o problema é mais agudo e mais sensível do que em outra qualquer. Também o senador Daniel Krieger deu a sua nota de liberal autêntico ao declarar "inadmissível uma punição perpétua" e ao pleitear que se restituam os direitos políticos dos que, cassados e punidos com a suspensão desses direitos, já venceram os dez anos de ostracismo. Essa deve ser uma preliminar das reformas políticas, tanto mais quanto o processo de atender à aspiração é uma simples modificação da lei das inelegibilidades.

A literatura política do fim do ano foi assim antes positiva do que negativa, seja pelo conteúdo seja pela forma. É de esperar-se que comece no País um efetivo aperfeiçoamento das instituições trazendo um maior grau de nitidez das idéias e da expressão delas. Estas semanas finais do ano, com as falhas mencionadas, foram animadoras para as esperanças de dias melhores que a todos animam neste momento.

Carlos Castello Branco

Cristo e o Natal

O impressionante e comovente quadro mostrado em reportagem desse jornal no último domingo, desnudando a paisagem do Natal do alto de uma de nossas favelas - um Natal pobre, sem brinquedos e banquetes - permite que se reflita sobre o verdadeiro significado do advento de Cristo. A realidade, no caso, choca, porque o Natal, na sua concepção vulgar e materialista - estandarizada pela exploração comercial - é sem dúvida uma festa iníqua para o grande número que não foram contemplados com a sorte e a fortuna material da vida. Mas esse não deve ser visto como o sentido da presença de Cristo, o que seria, de resto, a própria negação da mensagem do cristianismo. O relato, ainda que superficial, porque ditado pelo registro jornalístico do fato,

mostrou-nos talvez a verdadeira face do Natal - o lado humano da resignação dos que sofrem dos que se conformam com ascoisas simples que o seu mundo proporciona, mas que não perdem nunca a confiança e a fé no próprio destino.

Enfim, a figura humana, revelada em substituição aos valores artificiais que fazem do Natal - antes de um ponto de encontro com as origens cristãs da humanidade - um comércio de falsas alegrias.

"A mesma nova luz de Cristo leva a descobrir em todo o homem a imagem do Criador", disse, em sua mensagem "Cristo no meio dos Homens", o arcebispo dom Afonso Niehues. "A pessoa que ama, trabalha ou sofre, apresenta faces diversas, mas por trás delas revela constantemente uma das di-

mensões do próprio Cristo que, segundo a expressão de São Paulo, "foi em tudo semelhante a nós, exceto no pecado". E mais adiante: "A ciência, por mais exata que seja, a técnica, por mais engenhosa, não produzem a felicidade do homem; proporcionam-lhe, sim, conforto e facilidades, nunca porém a sensação de realização plena. A boa nova do Evangelho traz esperança, e muito dinamismo nesta esperança que se reflete em disposições de alegria, otimismo, aceitação, amor e paz." E esta esperança e são estas disposições que o espírito de Natal deve prodigalizar nos corações, a redescoberta e reavaliação daquele que foi ungido pelo Criador para pregar as boas novas do evangelho cristão, no qual o homem assume preeminência, como criatura do amor divino.



CARTAS

Esclarecimento

Sr. Diretor: Muito nos surpreendeu a publicação de uma nota intitulada "Vereadora Terezinha Romagnoni faz bancada do MDB retirar-se da sessão do dia 09.12.77", em sua edição de 15 do corrente, página 11, uma vez que a mesma, pelas inverdades e imputações contidas, deveria merecer certo cuidado ao ser veiculada, merecendo porisso nosso reparo.

Quando se afirma que a bancada do MDB fugiu ao seu dever de defender os interesses do povo, está se procurando justamente retirar da bancada arenista a responsabilidade do des-serviço que está prestando, pois é mister que se esclareça, desde já, sem maiores preâmbulos, que o aumento exorbitante, insuportável e desnecessário dos tributos municipais, particularmente o predial e territorial, constante do projeto de lei então em pauta, vai desabar, a partir do dia 1º de janeiro de 1978, sobre o já sacrificado contribuinte itajaense, única e exclusivamente por culpa da bancada da Arena.

Não desconhecemos os Vereadores do MDB a necessidade da busca de maiores recursos para o Município, mas que se vá buscá-los sem maiores sacrifícios do contribuinte, principalmente dos menos favorecidos economicamente.

O Governo do Município, é useiro e vezeiro na prática de encaminhar mensagens e projetos de lei à Câmara de Vereadores, com a exigência à sua bancada, de uma tramitação rápida e imediata, com o que procura evitar que a bancada do MDB possa dispor de tempo para análise, crítica e possíveis emendas.

Veja-se o caso em pauta. O Sr. Prefeito teve pelo menos 6 (seis) meses

para encaminhar o projeto à C-amara (já governa há onze meses), e só o fez depois de encerrado o período normal de atividades da Câmara este ano, o que tornou necessária a convocação de uma sessão extraordinária para apreciação do projeto. Contra isto se rebelou a bancada do MDB, e se rebelará sempre, não concordando nem pactuando com tais processos arbitrários e desrespeitosos ao Legislativo.

Se a tão "operosa" vereadora Terezinha Romagnoni, na sua submissa e servil postura face ao Governo Municipal, (do qual seu marido é Consultor Jurídico) entendeu que com a sua arenga em plenário, "varreu" a bancada do MDB, fique certa, de que veio, pela primeira vez, prestar um serviço ao infeliz eleitorado que a sufragou: deu aos vereadores da oposição, a oportunidade de virem a público desmarcar não só o comportamento da perita vereadora, como também o de toda a bancada governamental. Pois o sentido da retirada da bancada do MDB de plenário, foi caracterizar o seu repúdio e a sua inconformidade com práticas que só depõem, ofendem e prejudicam nossa gente.

Esta retirada do plenário foi a única maneira possível de um protesto dos vereadores da oposição, aos quais queriam impor a aprovação de um projeto contendo 200 artigos em pouco mais do que 150 minutos.

Os vereadores do MDB não fogem à responsabilidade da atitude tomada, e deixam bem claro, que dos seus atos e atitudes só devem contar ao sacrificado povo de Itajaí. Dr. Dellim Pádua Peixoto - 1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Comissão Executiva.

N.R. A notícia a que se refere o missivista é matéria paga. Portanto, o cuidado fica por conta do seu autor.

Informe

Sr. Diretor: Com vistas ao meu "desabafo" inserido nessa seção em 7 do corrente, e que, embora com pequena modificação em seu texto, satisfizesse plenamente, pois deu para entender a matéria, tive porém, o desprazer de ver o assunto deturpado e com uma redação que me fez corar de vergonha, sob o título "Comunidade Urgente" num semanário da Capital, edição de 18 de dezembro que conclui com um informe do Departamento de Obras ao Prefeito Municipal.

Nesse informe, de incoerência em incoerência chega ao ponto de julgar incoerente um muro colocado a 6 metros e não a 3 como disse o "competente" responsável (pelo citado informe), mas de qualquer forma sobre nossas cabeças e com a possibilidade de vir abaixo ao menor impacto de qualquer veículo.

Quando ao arriro da rua que aliás, está em parte sobre o meu terreno, sem que se cogitasse de qualquer indenização, que me perdoe o ilustre informante, mas não seria admissível que fosse custeado pelos proprietários confinantes com a mal acabada rua, mesmo porque, o projeto inicial, mais econômico sob todos os pontos de vista, excluía praticamente qualquer muralha de arriro.

Quer me parecer que a solução estaria em a Prefeitura selecionar melhor os profissionais para cargos dessa envergadura, pois se o contribuinte tem o dever de pagar taxas, impostos etc, evidentemente que terá também o direito de ver o seu sacrifício convertido em obras que beneficiem a Comunidade.

Grato pela acolhida. PEDRO W. BORGES

Informação geral

ABERTURA SUCESSÓRIA

A missão que será confiada ao presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, a partir de janeiro, relativamente ao encaminhamento da sucessão nos estados, guardará pouca similitude com as missões que desenvolveram o Sr. Rondon Pacheco e o senador Portela, respectivamente em 1970 e em 1974. Em primeiro lugar, porque as visitas de Francelino não se vincularão especificamente à escolha de nomes de governadores, mas à conciliação política onde houver divergências partidárias e ao preparo da campanha para as eleições parlamentares.

SEM RECESSO

O receso político, por esses dias, é apenas ilusório. Muitas confabulações e encontros reservados continuam se ocupando da sucessão estadual que promete atravessar o Reivellon... KONDER NO SUL

O governador Konder Reis visitará hoje Laguna, São Ludgero, Braço do Norte e Tubarão, cumprindo uma agenda de serviços que inclui assinatura de convênios, inspeção de obras, contatos políticos e inaugurações. A saída do Palácio do Governo está prevista para o horário das 11 horas, e o regresso, às 23,30 horas. PRIVATIVO ILEGAL

A área localizada ao lado da Secretaria de Educação do Município, na rua Felipe Schmidt, só está sendo utilizada para estacionamento de veículos que pertencem a funcionários desse órgão. Essa pelo menos foi a explicação dada por um guarda do Detran, ao multar um automóvel que ali estacionou.

O proprietário desse veículo sofreu punição injusta, pois o Código Nacional de Trânsito proibe a fixação de parques de estacionamento privativos em logradouros públicos.

INDEPENDENCIA E IMPARCIALIDADE (II)

A Magistratura como força motora da transformação ainda que não seja tese original, constitui-se por certo em tema de atualidade. Desde sempre o Homem entregou seu destino e seu futuro a três seres. Entregou-se a Deus enquanto é inapelavelmente chamado à perfeição e à onímoda felicidade. Entregou-se ao médico enquanto pretendeu prolongar a sua permanência na terra. Entregou-se ao Magistrado enquanto busca eliminar as constrições que lhe limitem a liberdade e a realização pessoal. A intermediação entre o Céu e a Terra fez o sacerdócio de conotação divina. A intermediação entre a Vida e a Morte fez o sacerdócio médico. A intermediação entre a Sujeição e a Liberdade fez o sacerdócio magistratual. As três formas sacerdotais exigem agentes imperturbáveis, supremamente imunes às contingências, dotados de extrema capacidade de sacrifício, - homens quase sobre-humanos. Interessa-nos aqui o sacerdócio das magistraturas, o Juiz dos dissídios, o separador entre o que não é Direito e o que é, o reparador da injustiça, o criador do clima da Ordem, o aplacador da tirania, o realizador dos equilíbrios indispensáveis ao prosseguimento pacífico das compulsórias interrelações humanas. Como qualquer outro, o Juiz tem a condição humana, e toda a insuficiência potencial dela. Mas nele, a rudeza possível não pode se exibir.

A independência e a imparcialidade são requisitos impostos pelo interesse social à magistratura. Será, porisso, também encargo social, gerar as condições para o exercício imparcial e independente das tarefas judicantes. Independência e imparcialidade somente podem existir na ausência de constrangimento. Duas são as categorias de constrangimento que se apresentam à pessoa humana: a primeira se nomeará *endógena* e dirá respeito aos próprios atributos pessoais; a segunda se dirá *exógena* e decorrerá de fatores externos, ambientais. A superação dos constrangimentos endógenos resultará da aplicação em grau final das energias individuais no aperfeiçoamento das próprias qualidades. A busca da perfeição é mandamento insuperável do magistrado. Nele o erro, a omissão, a injúria são imperdoáveis. Do Juiz se exige a plenitude do caráter, a não compactação com o equívoco, a corajosa apreciação da Verdade verdadeira e não apenas possível. Do Juiz se quer que seja um ser de Virtudes e que ainda assim continue humano para entender, compreender e tolerar as fraquezas humanas - dos outros homens, as próprias nunca. As constrições externas independem da vontade do magistrado. Não as coloca; também não lhe é facultado retirá-las por ação própria. Dentre as limitações ambientais compete destacar uma, que englobará as demais. A constrição que provém de escassa ou míngua participação na riqueza avulta com força exponencial no comprometimento possível do equilíbrio imprescindível do magistrado. As carências materiais perseguem a todos; a uns mais, a outros menos. A idéia de justiça distributiva e a implementação prática dos seus princípios transforma o processo de desenvolvimento num processo de expansão e de distribuição da riqueza, à base do pressuposto legítimo da *só condição humana*. Quando a riqueza avulta e as rendas individuais e públicas se multiplicam, espera-se que a sociedade, espontaneamente, aloque para as Magistraturas, uma fatia de renda que contemple as duas condições que se realizam na pessoa do Juiz: a *condição humana* e o *sacerdócio magistratual*.

Alcides Abreu



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1865 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4133 (grupos) - 22-6792 (circulação) - Telex 0482.177

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Grácher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Itaquara - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N. 1 - Itapira - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua "Aberata" - Re-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Empresários estão preocupados com o corte no orçamento do BNDE

O corte de Cr\$ 10,5 bilhões no orçamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) para 1978, vai fazer muita falta para a empresa privada nacional. Isto não seria tão sentido se nós viessemos de um ano com muitos recursos. No entanto, o orçamento de Cr\$ 40 bilhões do Bnde para este ano não foi suficiente, o que faz prever um aperto para o próximo exercício.

A afirmação foi feita pelo diretor-superintendente do Grupo Gradiente, Eugênio Staub, aduzindo que "esse corte é motivo de preocupação para o setor privado, que ficará com a única opção de conseguir recursos mais reduzidos ainda".

Não existem opções para busca de recursos pela empresa privada nacional. O dinheiro externo além de estar caro teve sua entrada suspensa pelo banco central. A opção mais válida seria o mercado de ações. No entanto, não existe disponibilidade para isto.

Eugênio Staub acrescentou que "a capitalização pelo mercado de ações não vem sendo usada há muito tempo pelas empresas nacionais. Diante disso, podemos prever que falta-

rão os recursos para a empresa privada em 78, a não ser que o Bnde encontre uma fórmula de redistribuir esses recursos".

O diretor-superintendente do grupo Gradiente elogiou a política desenvolvida pelo Bnde, "que tem se esforçado muito para atender as indústrias nacionais".

Para o presidente da associação nacional dos fabricantes de papel e celulose, Horácio Cherkassky, "para se ter uma idéia global dos efeitos do corte de Cr\$ 10,5 bilhões no orçamento do Bnde seria necessário uma apreciação de cada setor do empresário nacional. No entanto, esse dinheiro deverá fazer falta para vários setores".

No setor de papel - disse

- tenho certeza de que não haverá problemas. Estamos com vários projetos para serem complementados e que já estão com recursos contratados.

Se aparecer algum projeto partindo da estaca zero então haverá problemas de dinheiro.

Horácio Cherkassky disse que "o Bnde terá que redistribuir seu orçamento, agora de Cr\$ 69,5 bilhões, olhando principalmente para os projetos que sejam rentáveis para o País, ou seja, voltados para a exportação, principalmente".

Para nosso setor, o Bnde fez recentemente um levantamento sobre os que justificam recurso e os que podem ser protelados. Os resultados foram bons e acredito que não faltará dinheiro para complementar os projetos em andamento.

Indústrias automobilísticas vão transferir para o consumidor o aumento do IPI

O presidente da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados Volkswagen - entidade que congrega cerca de 700 empresas no País - Rui Flávio Chufalo Guião, disse ontem, a respeito do aumento do IPI na venda de automóveis que "não há outra alternativa senão aumentar também o preço do veículo para absorver essa alíquota. Tenho a impressão que o aumento final dessa alíquota, para o público consumidor deverá ser da ordem de 2,8 a 3 por cento".

Segundo Rui Guião, "o fabricante não pode absorver esse aumento, o mesmo ocorrendo com o revendedor que tem uma margem muito apertada de rentabilidade". Quanto ao aumento de preço dos automóveis, pelas fábricas, disse ter informações extra-oficiais de que deverá ser, a partir de janeiro, em torno de 8 a 9 por cento.

Explicou o presidente da Assobrav que o aumento do IPI nos veículos utilitários (e os de três portas que se enquadram nessa categoria), que passará de 20 para 24 por cento, só será aplicado nos veículos Volkswagen considerados novos "e a Volkswagen, em férias coletivas, recomeça sua produção no dia 20 de janeiro. Os veículos em estoque pelo País, cerca de 10 mil, não terão a cobrança do novo IPI".

Quanto a absorção dessa elevação de alíquota, comentou o sr. Rui Guião que "vai depender muito dos fabricantes se a fábrica aumentar os preços dos veículos em 8 a 9 por cento, o mercado terá condições de absorver mais 3 por cento, dando um aumento global de 12 por cento. O mercado atualmente é comprador e o acréscimo deverá ser facilmente absorvido".

Ressaltou Rui Guião que "o desempenho das vendas em 1978 deverá ser semelhante ao conseguido em 1977, ou seja, com um decréscimo de 7 por cento. Mas esse resultado foi melhor do que o

obtido pelos concorrentes da Volkswagen. A empresa aumentou sua participação no mercado, passando de 56,8 por cento para 59 por cento. Isso foi conseguido devido à política dos revendedores, que comercializaram a preços de tabela. O mercado de veículos usados também reagiu bastante e será estimulado em 1978, tanto pela Volkswagen como pela Assobrav".

O diretor da Sandrecar, revendedora da Ford, Otávio Vallejo, disse ontem que o aumento do IPI na venda dos automóveis "será absorvido pelo mercado. É evidente que o mercado vai sentir mas minha preocupação não é só com o IPI e sim com a alta em janeiro nos veículos em geral, que deverá se situar em torno de 10 por cento".

Otávio Vallejo, ao fazer um balanço das vendas em 1977, foi enfático: "os números são mais evidentes. Pela primeira vez na história a produção teve uma queda de 7,5 enquanto as vendas efetivas no varejo diminuíram de 10 a 12 por cento". Os estoques dos revendedores Ford - informou - ainda - não são muito elevados. O Corcel só é comprado pelo consumidor após uma espera de 60 dias, enquanto os Galaxies LTD e Landau são encontrados em pequenas quantidades".

A Associação Brasileira de Revendedores de Autoveículos (Abrave), realiza desde a semana passada um estudo sobre os reflexos de aumento do IPI na venda de carros, e deverá concluí-lo ainda esta semana. Esclareceu a entidade que a alíquota incidirá sobre os utilitários como Brasília, Variant, Veraneio, Kombi e também o Passat e a Caravan (que tem três portas). O IPI, que antes era calculado pelo peso do veículo, a partir de janeiro será cobrado sobre a potência do carro.

A Abrave também está concluindo o levantamento de 1977, que inclui um quadro completo da produção e vendas de autoveículos.



BESCO
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

concurso público de arquitetura aviso de prorrogação de prazo de inscrição previsto no edital nº 001/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC - inscrito no CGC-MF sob o nº 83.876.003/0001-10, com sede à Praça XV de Novembro nº 1, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público o seguinte:

1º - O prazo de encerramento das inscrições, previsto para o dia 27 de dezembro de 1977 pelo item 02 - INSCRIÇÕES, do Edital nº 001/77, do CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PAISAGÍSTICO DAS ÁREAS ADJACENTES, objetivando a seleção do anteprojeto para construção do Edifício Sede da Direção Geral do BESC, fica prorrogado para o dia 06 de janeiro de 1978, até as 16:30 horas, no mesmo local.

2º - Os demais prazos, condições, bem como todos os demais itens do referido Edital, permanecem inalterados.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1977.

COMISSÃO ESPECIAL

Óleo de dendê poderá ser usado como energia

O óleo de dendê, conhecido como ingrediente básico das comidas baianas, pode ser a solução do problema energético brasileiro. Esta é a conclusão de um estudo que o químico Ruy Carlos Ramos Barreto - presidente de uma firma especializada em projetos bioquímicos - enviou ao ministro das Minas e Energia e da Fazenda.

Segundo a tese do químico, nome citado no "Who is Who in science", os motores a combustão poderiam ser movidos unicamente a óleo de dendê, necessitando apenas de algumas adaptações. A produção de 14 bilhões de litros anuais do óleo, suficiente para satisfazer as necessidades atuais do país, exigiria menos de um terço da verba que vem sendo aplicada no proálcool. "Daqui a 20 anos acaba o petróleo mundial, é preciso encontrar soluções e essa é totalmente brasileira, barata e não poluente", afirma o químico.

Presidente da Assessoria - Assessoria, Pesquisa e Planejamento, o Rui Barreto tem mais de 60 trabalhos publicados em três línguas, todos relacionados a bioquímica, a qual vem se dedicando desde que fundou a empresa. "Eu trabalhava no conselho Nacional de Pesquisas, mas senti a necessidade de partir para algo mais concreto, a pesquisa aplicada", afirma.

Assim, foi criada a Assessoria, que desenvolve projetos e os executa com seus próprios recursos. Dois exemplos, são os corantes para uso alimentício - feitos a partir do urucum, semente que os índios brasileiros usam para pintura - e o aproveitamento das algas marinhas na produção de cosméticos.

Segundo Ruy Barreto a idéia de utilizar o óleo de dendê como combustível surgiu depois que sua empresa fez uma série de estudos sobre o aproveitamento do coqueiro para o governo nigeriano. "A esses conhecimentos eu juntei uma crescente preocupação com a crise energética. Além disso, li vários estudos sobre combustíveis de origem fotossintética, como os publicados pelo prof. Melvin Calvin, prêmio Nobel de Química de 1961".

1.300 - 77
Entrada Cr\$ 14.400,00
e 24 x 2.223,00
Emplacado

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 26.12.77

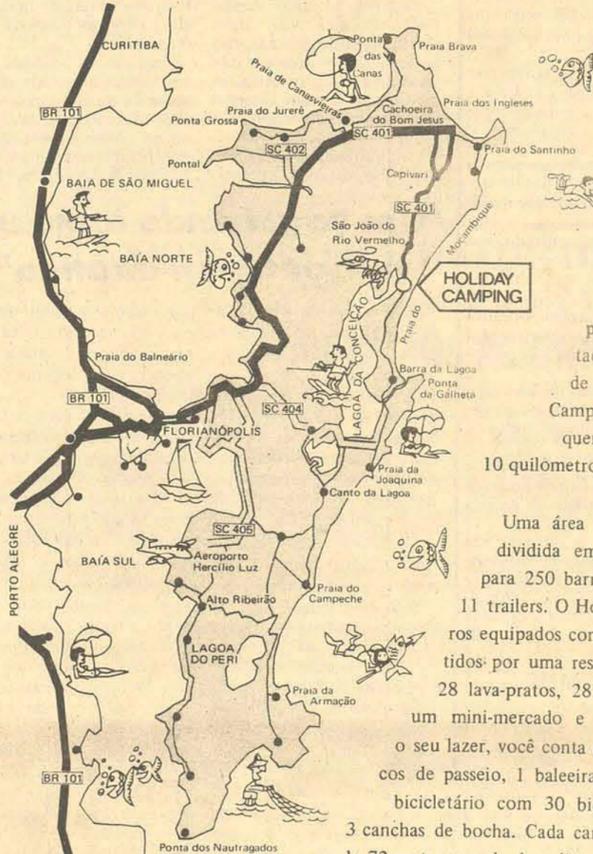
NEGÓCIOS REALIZADOS				ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO		COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	
BESC	PPB C15	20.000	1,00				
TEKA	ON	300.000	1,00				
NÃO HOUVE OFERTAS							

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO			
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	3.384	15	SUBIRAM
ANTERIOR		25	BAIXARAM
HOJE	3.345	21	ESTAVES
EVOL. PERC.	- 1,1	11	S/NEGOCIAÇÃO
OSC. PONTOS	- 39	00	S/BASE ANTERIOR

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
ACÇÕES EM ALTA		O BANCO DO BRASIL OPEROU O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
APARECIDA	FB 12,9	COMPRA	Cr\$ 15,95
APARECIDA	OP DIV 12,9	VENDA	Cr\$ 16,05
APARECIDA	PA-DIV 12,9		
F.F.E.M.A.	EP C14 11,5		
SARATÁ LIVR	PP 5,4		
TRANSPARANA	PP BON 9,7		
STA OLÍMPIA	PP 6,9		
REAL C INV	PP 5,4		
SERVIX ENG	OP 5,0		
MENDES JR	PP C11 5,0		

NEGÓCIOS REALIZADOS							
COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT	FECH.
ACESTRA	OP	ANT	536.000	- 1,6	MESHLA	PP	I53
ACESTRA	OP	NOV	502.000	-	MET BARBARA	OP	C14
AGOS VILL	OP	DIV	100.000	- 3,4	METAL LEVE	PP	C15
ALPARGATAS	OP	C32	434.000	- 1,6	MOINHO SANT OP	C47	0,90
ALPARGATAS	PP	C32	358.000	- 1,7	NGCO BRASIL	PP	C12
AND CLAYTON	OP	C13	300.000	-	P IPIRANGA	OP	1,90
APARECIDA	OP	0,70	39.000	+12,9	P IPIRANGA	PP	2,75
APARECIDA	PPA	0,70	15.000	+12,9	PEPROBRAS	ON	1,95
APARECIDA	PPB	0,70	42.000	+12,9	PEPROBRAS	PP	C19
A.F.E.M.A.	OP	INT	1,82	1,65	PER BRASIL	PP	1,80
HEL MINEIRA	ON	1,30	10.000	- 1,0	PIRELLI	OP	C43
BRADESCO INV ON	1,30	1,30	47.000	+ 3,8	R E A L	ON	0,92
BRADESCO INV PP	1,30	1,35	4.000	-	R E A L	PP	0,85
BRADESCO ON	1,82	1,82	337.000	-	REAL C INV ON	1,80	1,80
BRADESCO PP	1,71	1,70	42.000	- 0,5	REAL C INV PP	1,98	1,88
BRASIM	ON	2,06	311.000	- 1,4	REAL DE INV ON	1,98	1,91
BRASIM	PP	3,70	260.000	- 1,3	REAL DE INV PP	1,12	1,12
BRASIM	PP BON	3,50	7.000	- 1,4	REAL PART PNA	0,68	0,68
BRASIM	PP C13	2,40	1.195.000	- 2,8	REAL PART PNB	0,68	0,67
BRASIMOTOR	OP	C63	441.000	+ 2,8	REAL PART ON	1,60	1,63
CACIQUE	OP	1,80	177.000	-	REFRIG PARANP	P	0,26
CACIQUE	PP	2,80	800.000	- 3,5	RITACA	PP	3,15
CASA ANGLU	OP	C21	320.000	+ 0,5	SABIA OCMC	PP	C03
CASA ANGLU	PP	C21	225.000	-	SARATÁ LIV PP	1,55	1,55
C.E.S.P.	PP	C19	777.000	+ 2,0	SERVIX ENG OP	1,58	1,50
CIM ITAU	PP	2,30	260.000	- 3,0	SHARP	OP	1,90
COBRASMA	PP	B/S	762.000	+ 2,4	SHARP	PP	2,40
CONSUL	PP	C35	50.000	+ 2,5	SIAM INTL	PP	C08
ERISSON	OP	0,93	2.000	-	S AÇONORTE	PP	C21
ERISSON	PP	C14	553.000	-	S COPERRAZ	OP	0,60
EST. S. PAULO	ON	1,12	447.000	+ 2,6	S NACIONAL	PP	INT
ESTRELA	OP	C78	108.000	- 2,7	S RIOGRAND	PP	C26
FLIOBRAS	OP	C19	2.000	-	SOLOHRIC	OP	SUB
FLIOBRAS	PP	C11	2.40	2,40	SOLOHRIC	PP	SUB
FUND TUPY	OP	C64	700.000	-	SOUZA CRUZ	OP	3,22
FUND TUPY	PP	C64	100.000	+ 1,1	STA OLÍMPIA	PP	1,20
F.F.E.M.A.	OP	C14	60.000	+11,5	TELEBRJ	ON	0,13
IND HERING	PPA	C32	100.000	-	TELEBRJ	PP	0,41
ITAUUNICO	ON	1,05	55.000	-	TELESP	OE	0,13
ITAUUNICO	PP	3,50	1.000	-	TELESP	ON	0,13
ITAUUNICO	PP	3,00	1.000	-	TELESP	PP	0,45
ITAUUNICO	PP C27	3,50	20.000	-	TRANSPARANA	PP	BON
MANAB	OP	C12	24.000	+ 2,4	UNIRANCO	ON	0,76
MANOEL LIND	PP	C03	3.000	-	UNIRANCO	PP	0,69
MESHLA	PP	P	750.000	- 2,9	UNIRANCO	PP	C19
MESHLA	PP	INT	11.000	- 3,4	VALE R DICE	PP	1,60

Florianópolis tem um dos mais completos campings do Brasil. Só falta você.



Venha viver as férias mais gostosas de sua vida em Florianópolis, Ilha de Santa Catarina. As 42 praias, os pratos de frutos do mar, as estórias de pescadores, o canto e a arte trazida dos Açores, o artesanato em cerâmica e um dos mais completos campings do país esperam por você. Traga somente a vontade de se divertir, tomar banho de sol e de mar no Holiday Camping. O lugar ideal para quem quer tirar férias de verdade, a 10 quilômetros do asfalto, longe do barulho e com muito conforto.

Uma área de 55.000 metros quadrados dividida em 8 quadras com capacidade para 250 barracas e 1 quadra especial para 11 trailers. O Holiday Camping tem 56 banheiros equipados com chuveiro quente-frio, garantidos por uma reserva de 150.000 litros de água; 28 lava-pratos, 28 lava-roupas, uma lanchonete, um mini-mercado e um salão comunitário. Para o seu lazer, você conta com 14 ancoradouros, 20 barcos de passeio, 1 baleeira motorizada, 1 catamarã, um bicicletário com 30 bicicletas, quadra de futebol e 3 canchas de bocha. Cada campista tem uma área de cerca de 72 metros quadrados, dispondo de churrasqueira, tomada de luz e sombra. O Holiday Camping está esperando por você.

HOLIDAY CAMPING
RIO VERMELHO Às Margens da Lagoa da Conceição
Próximo a Praia do Moçambique.

CHARLES

CHAPLIN

Morreu dormindo, aos 88 anos

Corsier-Sur-Vevey, Suíça - Os restos mortais de Charles Chaplin "Carlito" para seus amigos e vizinhos de Corsier-Sur-Vevey - serão sepultados hoje no cemitério desta localidade, à margem do lago de Genebra, onde o ator fixou residência, há 25 anos.

Somente a participação da família e de poucos amigos está prevista para a cerimônia simples anunciada para as 11,00 horas (hora local). O ofício religioso está a cargo do reverendo Richardo Thompson, que administra o culto para os anglicanos radicados na região.

A viúva do ator, Oona Chaplin, disse que a cerimônia será muito simples. Rachel Ford, administradora dos negócios de Chaplin durante anos disse que tudo está sendo muito triste para Lady Chaplin, que lhe deu (ao marido) oito filhos no casamento mais feliz que já vi em minha vida.

Acredita-se que a atriz Geraldine Chaplin, de 33 anos e filha mais velha do ator, será a única ausente no funeral. Vive atualmente na Espanha, disse Rachel Ford, e "tem grandes dificuldades", sem maiores esclarecimentos.

Rachel Ford desmentiu também que quaisquer membros da família tenha dado declarações à imprensa depois da morte de Charlie Chaplin.

"Qualquer versão jornalística sobre declarações da família é fabricada".

A MORTE

Charles Chaplin, o maior comediante do cinema, morreu aqui na manhã de natal, aos 88 anos de idade.

Chaplin morreu dormindo, às 04:00 horas da manhã, na mansão do século XVIII onde passou os últimos 25 anos de sua vida.

Sete de seus oito filhos estavam reunidos na residência "Manoir de

Ban" para celebrar o Natal com Chaplin e sua mulher Oona.

Fontes chegadas à família disseram que era evidente há vários dias que o fim se aproximava.

Nos últimos anos, Charles Chaplin esteve muito fraco para caminhar e ficou confinado numa cadeira de rodas.

Seu médico suíço, Henry Perrier, disse que Sir Charles - que foi armado cavalheiro pela rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, em 1975 - havia perdido forças gradualmente, sem sofrer uma enfermidade específica.

O doutor comentou: "pode-se dizer que ele morreu de velho".

Um policial da aldeia foi destacado para guardar a entrada da residência, impedindo o acesso dos jornalistas e protegendo, assim, a intimidade da família.

Os últimos dias do maior comediante do mundo

A medida em que sua idade avançava, Chaplin recolhia-se cada vez mais em sua propriedade de 15 hectares, na margem oriental do lago Genebra.

Há quatro anos mencionou a possibilidade de fazer outro filme, mas pouco depois a memória e a fala começaram a falhar e tornou-se evidente que ele travava uma batalha perdida contra sua idade avançada.

Nos últimos tempos, apenas permitia a entrada de jornalistas em "Manoir de Ban". Numa ocasião, disse a um jornalista:

"Minha mulher e meus filhos são mais importantes para mim que toda a publicidade do mundo".

Sua última aparição pública conhecida foi há alguns meses, quando assistiu a um espetáculo, circense em Vevey.

Poucos reconheceram por trás de suas lentes escuras e seu chapéu de abas baixas. Sua cadeira de rodas era transportada pelo Rolis-Royce azul da família.

Quatro de seus filhos com Oona nasceram na Suíça: Christopher James (de 15 anos), Annette Emilly (de 18), Jane (de 20) e Eugene (de 24).

Os outros são Victoria (de 26) - Josephine (de 28), Michael (de 31), e Geraldine (de 33). Seu filho Charles, de seu primeiro casamento, com Lita Gray, morreu em Hollywood em 1968.

Sua segunda mulher foi a atriz Paulette Goddard. Charles Chaplin casou pela terceira vez, com Oona, filha do dramaturgo Eugene O'Neil, apesar das objeções do pai dela. A jovem casou com Chaplin aos 18 anos de idade. Ele estava com 54.

Chaplin adorava sua mulher, que renunciou a cida-

dania norte-americana para adotar a britânica e frequentemente qualificava seu casamento com ela de perfeito.

Perguntado sobre o segredo do casamento perfeito, disse uma vez a um entrevistador suíço: "Não sei. Não sou suficientemente inteligente para responder a isso. Creio que sou simplesmente um indivíduo de sorte".

Em 1952, ele foi proibido de regressar aos Estados Unidos. Mas, 20 anos mais tarde, fez um regresso triunfal, para receber o Oscar Honorário da Academia de Hollywood.

Três anos mais tarde, a rainha Elizabeth II o nomeou cavalheiro no palácio de Buckingham. Já nessa época, 1975, estava muito fraco pra ajoelhar-se ante a soberana e andava em cadeira de rodas.

Chaplin radicou-se na Suíça em 1952.

Após viver algum tempo em Lausanne, comprou em 1953 a "Manoir de Ban", onde viveu seus últimos dias.

Pouco depois, instalou na casa uma piscina, uma quadra de tênis e sauna.

"Manoir de Ban" fica ao pé de uma suave colina, com excelente vista dos Alpes Franceses. Em seus primeiros anos em Corsier, Chaplin recebia os jornalistas apenas em suas festas de aniversário, mas suspendeu esta prática ao completar 74 anos.

Seus filhos foram educados em escolas locais e frequentemente levavam seus colegas para brincar na mansão.

A fortuna de Chaplin foi calculada em mais de 20 milhões de dólares, mas o ator não falava sobre o assunto. Afirma-se que ele contribuía para várias instituições de caridade.

"Um vagabundo como um personagem atrativo"

"Nunca pensei no vagabundo como um personagem atrativo. Era eu mesmo, um espírito comigo dentro de mim, que decidi expressar".

Charles Chaplin recordava assim, em 1966, seu enorme êxito das primeiras décadas do cinema com suas comédias, um gênero que praticamente por si mesmo transformou em arte.

Para milhões de fãs do mundo inteiro, Chaplin era o vagabundo, a triste figura perseguida por policiais, acossada com igual ferocidade por cães.

Mary Pickford disse uma vez: "Charlie foi o melhor dos atores cômicos. Mas também era um canalha".

Mary e Chaplin foram durante algum tempo sócios da United Artists, que ajudaram a fundar, mas a atriz rompeu com os métodos de negócios e a posição política do ator.

A orientação esquerdista de Chaplin privou o comediante durante a guerra fria da atenção do público norte-americano. Mas, ao moderar-se o

temperamento político do país, foi honrado uma vez mais como o melhor comediante cinematográfico de todos os tempos.

Hollywood compensou duas décadas de desatenção outorgando a Chaplin um Oscar Especial, em 1972, quando o ator estava com 83 anos de idade.

Sobre sua popularidade do vagabundo, o próprio Chaplin dizia: "não é possível fazer comédia sem sentir uma grande simpatia por nossos semelhantes. Com o vagabundo, desperdei o carinho do público por meio da profunda humildade".

Quando ao seu processo criativo, ele dizia: "trabalhava duramente no estúdio para fazer uma película e fazia tudo com amor e com a alma e com um enorme entusiasmo. Poderia dizer talvez que meu trabalho era inovativo. Mas não creio ser um gênio".

Sobre a natureza da comédia, não me interessa muito o porque do riso do público - a única coisa que me interessa é o que o público ria".



Acusado de estar

associado ao comunismo

Chaplin nasceu em Londres, conservou sua cidadania durante a estada nos Estados Unidos. Foi implicado em uma série de acusações sobre suas opiniões no início da guerra fria. Algumas pessoas achavam que suas opiniões eram muito esquerdistas. Um comitê do Congresso dos Estados Unidos sobre atividades anti-norte-americanas sugeriu, em 1947, que ele estava associado ao comunismo, acusação que sempre refutou.

Os Estados Unidos anularam seu visto de entrada em 1952 e começou sua disputa com o país que lhe deu a fama mundial. A controvérsia não parou e não ser 20 anos mais tarde quando Chaplin voltou a Hollywood em triunfo para receber um Oscar especial como prêmio a suas contribuições à indústria cinematográfica.

Chaplin batizou o pequeno vagabundo de andar cômico como "Charlott", que nos países de língua espanhola é conhecido como "Carlitos".

"Não sabia quem era a pessoa, mas a maquiagem e as roupas me faziam sentir que era", disse uma vez Chaplin... Este tipo tem numerosas facetas. Um vagabundo, um cavaleiro, um poeta, um sonhador, um solitário sempre com a esperança no romance e na aventura".

45 anos de sua vida

dedicados ao cinema

Hollywood - Charles Chaplin apareceu em 10 filmes de longa metragem e um grande número de comédias curtas durante seus 45 anos de atuação no cinema e, com grande frequência, também escreveu roteiro e dirigiu inúmeras películas.

Ele estreou com a companhia Keystone Films, de Mack Sennett, com "Making a Living", uma comédia de um só rolo, em 1914. Neste ano fez nada menos que 35 filmes de um ou dois rolos. Também fez "Tillie's Punctured Romance", de seis rolos.

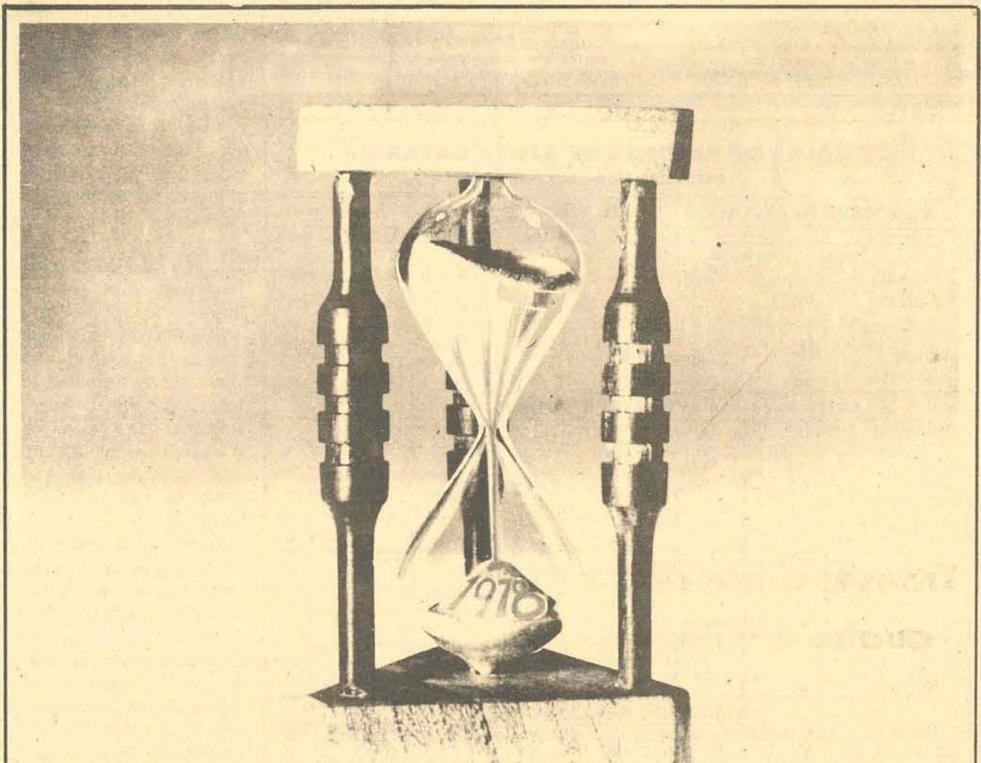
Entre 1915 e 1918, fez 14 filmes curtos para Essanay e atuou em "Carmen" película de quatro rolos.

Também trabalhou em 12 curtos para a Mutual em 1916 e 1917, entre eles os clássicos "The Floorwalker", "The Rink", "Easy Street", "The Cure" e "The Immigrant".

De 1918 - 1923, seus filmes foram distribuídos pela firma First National. Suas nove comédias neste período incluíam "Shoulder Arms", "The Kid" e "The Pilgrim".

Seus filmes de longa metragem para a United Artists foram "Uma Mulher de Paris" em 1923, "A Corrida do Ouro" (1925), "O Circo" (1928), "Luzes da Ribalta" (1931), "Tempos Modernos" (1936), "O Grande Ditador" (1940), "Monsieur Verdoux" (1947) e "Um Rei em Nova Iorque" (1957).

Em 1966, Charles dirigiu e interpretou um breve papel em "A Condessa de Hong Kong", para a Universal, com Marlon Brando e Sofia Loren.



GBOEx ao seu lado desde 1918

Neste período de festas natalinas, o GBOEx sente-se gratificado pela tranquilidade e segurança que proporcionou ao seu Quadro Social.

E, com a ajuda de Deus, espera manter sua tradição de meio século de bons serviços à coletividade, através das múltiplas vantagens dos seus planos:

GBC - PECÚLIOS GBOEx - PIPA

A todos um Feliz 1978



AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS: Rua Felipe Schmidt, 74 - Fone 22-0447

"Carlitos"

A extraordinária contribuição artística de Charles Chaplin e a humanidade pungente de seu personagem "Carlitos", foram exaltadas por espectadores do mundo inteiro. Sobre eles, houve opiniões definitivas de alguns dos maiores pensadores do nosso século. Eis algumas delas:

Serguei Eisenstein: "Ver os acontecimentos mais estranhos, mais dolorosos e mais trágicos através dos olhos do menino que ri. Estar sempre em condições de captar as imagens imediatamente, de um só golpe; independentemente de sua significação ética ou moral, fora de qualquer valorização, fora de qualquer julgamento, fora de qualquer condenação. E aqui que Chaplin se sobressai, porque é inimitável e único".

Elie Faure: "Peco que acreditem que não brinco de modo algum quando afirmo que desde Montaigne, Cervantes e Dostoiévsky, foi o homem que mais me ensinou".

Louis Delluc: "Chaplin, seu gênio pessoal está muito acima da arte do cinema".

Grigori Cozintzev: "Charles Chaplin dedicou metade de sua existência a procurar a máscara desse personagem: a máscara cômica de um indivíduo tolomente ridículo que, por sua própria apresentação, seus traços e gestos, fosse capaz de suscitar hilariedade. A outra metade da existência empregava em lançar sobre os maus e prepotentes o micróbio corrosivo do riso".

Jean Cocteau: "Chaplin é um guignol moderno. Dirige-se a todas as idades, a todos os povos. O riso espantoso. Cada um se diverte com ele por motivos diferentes. Sem dúvida, com a sua colaboração a Torre de Babel teria sido concluída".

Fernand Leger: "Um dia, durante a guerra, Apollinaire levou-me a ver Carlitos. Eu tinha uma semana de licença do exército. E essa minha primeira visão de Chaplin foi qualquer coisa de inesquecível. Ele era algo de novo, de mágico, uma espécie de objeto vivo, seco, móvel, branco e preto".

Carlos Drummond de Andrade: "O Carlitos, meu e nosso amigo, teu sapato e teu bigode caminhavam numa estrada de pó e esperança".

"CARLITOS" NASCEU POR ACASO. O personagem "Carlitos", que deu a fama a Chaplin, nasceu casualmente em 1914, nos Estados Unidos, conta o cineasta em sua autobiografia, publicada em 1966.

Em 1912, Chaplin realizava uma tournée pelos Estados Unidos com a célebre companhia burlesca de Fred Karno quando foi visto e contratado pelo diretor da empresa cinematográfica Keystone, Mack Sennett. Depois de um primeiro filme que não teve grande sucesso, Chaplin tinha que figurar no seguinte, também dirigido com Sennett. O criador do célebre vagabundo conta em seu livro:

"A verdade é que para aquele filme não tinha a menor idéia de como devia apresentar-me. Quando me dirigia para o camarim, passava-me pela cabeça colocar uma calça demasiado larga, enormes sapatos, um chapéu e uma bengala".

"Meu propósito era o de fazer um contraste com a minha indumentária: a calça muito larga, o peletó estreito, o chapéu muito pequeno e os sapatos enormes. Depois perguntei-me se devia parecer jovem ou velho e me lembrei de que Sennett não havia acreditado que tinha mais idade. Então, acrescentei um pequeno bigode, com o que estava seguro de que pareceria ter alguns anos mais".

Quanto à popularidade de seu personagem, Chaplin escreve em que é impossível se realizar uma boa comédia sem se sentir uma grande simpatia pelos nossos semelhantes:

"Despertei o carinho do público através de uma profunda humildade, uma humildade que tem, estou seguro, uma dimensão universal e seja comum a todos os seres humanos desprovidos de posses".

"Quando era jovem fui muito infeliz, infeliz até o mais profundo de meu ser, não porque passasse fome, já que tinha o suficiente para comer. Sofri a humilhação da pobreza, que também é angustiante".

"Trabalhava duramente no estúdio para fazer um filme e tudo que eu realizava era com amor e com alma e com um enorme entusiasmo. Alguém poderia dizer que meu trabalho era inovador, mas não creio ser um gênio. As coisas que são feitas para outros, tornam-se difíceis para mim".

"O maior comediante de todos os tempos"

Charles Chaplin foi caracterizado como "provavelmente o maior comediante de todos os tempos" por Sir Lawrence Olivier, um dos maiores atores do mundo.

Ao saber da morte de Chaplin, Lord Olivier disse: "Eu tinha cinco anos quando vi o primeiro filme de Chaplin... fui ao cinema com meu irmão e quase morri de rir".

Olivier disse que conheceu Chaplin em Hollywood em 1938 e o descreveu como "um homem sumamente encantador e amável, ocasionalmente almoçavam juntos".

"Espero, e tenho a certeza, de que Charles Chaplin será agora lembrado como o maior comediante de todos os tempos", acrescentou o famoso ator inglês.

UM INDUSTRIAL PARANAENSE PODE SER O AUTOR INTELECTUAL DOS INCÊNDIOS

Joinville (Sucursal) - Onze pessoas altamente suspeitas e o envolvimento de um industrial de Curitiba são os resultados da intensa investigação da Polícia Militar e Civil em Joinville sobre os incendiários que atacaram desde o último 16 de outubro vários estabelecimentos, provocando sinistros em 13 empresas com prejuízos superiores a 18 milhões de cruzeiros, segundo a prefeitura.

A informação foi prestada ontem por fonte altamente credenciada junto à polícia local, dando conta ainda que por trás de tudo existem "motivos políticos". Ontem, segundo a mesma fonte, a polícia se deslocou para Curitiba a fim de localizar o industrial e talvez fechar o elo das investigações e, revelar finalmente, os motivos que norteiam os incêndios.

O envolvimento desse industrial como o mandante dos incêndios foi relatado neste final de semana pelos presos que estão passando por interrogatórios no Quartel General da Polícia Militar. Isso obrigou o comando a montar um rígido

esquema de segurança onde estão detidos esses 11 suspeitos, instalando junto à rampa de acesso ao edifício central uma guarita, deslocando para ali um policial armado de fuzil e baioneta, dando acesso somente aos homens da corporação e Polícia Civil.

No QG da Polícia Militar foi mantido o mesmo silêncio de quase uma semana, quando foi anunciada a prisão de cinco suspeitos, e uma fonte ligada às investigações afirmou na manhã de ontem que a informação da detenção de 11 suspeitos e envolvimento de um industrial de Curitiba "não estavam totalmente exatas", mas negou-se a dizer qual o erro.

"No momento oportuno, disse, todos ficarão sabendo com pormenores. Agora guardamos sigilo para não prejudicar as investigações". Apesar disso a mesma fonte confirmou a presença de dois carros do

Corpo de Bombeiros de Florianópolis que estão estacionados no pátio da polícia Militar desde a última quinta-feira para prevenção contra a série de incên-

dios prometida para sábado e domingo.

Os incêndios não ocorreram e Joinville passou o natal sem o registro de nenhuma ocorrência. O Corpo de Bombeiros voluntários da cidade informou ontem que não recebeu nenhum chamado nas últimas 24 horas e a polícia, como vem fazendo desde o decreto de Estado de Emergência, nada informou oficialmente sobre os incêndios.

A polícia durante todo o domingo e dia de ontem manteve seu esquema de segurança com um sentinela junto ao único acesso, o mesmo não ocorrendo com a Delegacia Regional de Polícia (SSI) que, como o comércio, fechou suas portas sem montar nenhum plantão de natal, e a delegacia local registrou casos de rotina.

Joinville, como era esperado, ficou vazia desde a tarde de sábado, com a maior parte da população se recolhendo em suas casas ou aproveitando o dia para um passeio. No domingo pouca gente saiu às ruas, a maior parte delas



Foto de Wagner Baggio

Guardas protegem uma empresa durante o Natal

dirigindo-se à igreja matriz para a missa das 9 horas. A tarde, após o tradicional almoço composto de frangos, churrascos, leitões e muitas bebidas, a quietude das ruas centrais era outra vez quebrada pela passagem de um ônibus ou automóvel. Os bares cerraram as portas, os Supermercados também, com exceção de um ou outro. E até a ronda policial tornou-se menos intensa no centro, com os guardas particulares fazendo presença permanente nas esquinas das fábricas com suas armas e rádios transmissores. Isso se caracterizou bem na in-

dústria de meias Centauro que contratou três guardas particulares para fiscalizar no sábado e domingo todo movimento de carros e pedestres no quarteirão onde está instalada a indústria. Munidos de rádios "Walkie-Talkie" havia uma comunicação permanente entre dois vigilantes, enquanto o terceiro funcionava como central de informações.

Ao mesmo tempo outras indústrias mantinham de plantão vários guardas que não escondiam suas armas. A Polícia Militar, enquanto isso, mantinha sob segredo a detenção dos 11 suspeitos

capturados entre sexta-feira e sábado, proibindo qualquer contato com a imprensa. E, pelas poucas declarações obtidas no final de semana, concluiu-se que a polícia ainda tinha em vista a prisão de outros suspeitos. Isso foi confirmado no domingo à tarde por uma fonte credenciada da polícia, segundo a qual um industrial de Curitiba estaria diretamente envolvido com os incêndios, inclusive adiantando que tudo se revestia de sigilo pois existia forte conotação política no caso, e o homem seria localizado ontem na capital paranaense.

A cidade já está mais tranquila

Joinville (Sucursal) — A cidade totalmente parada por causa da tradicional comemoração das "oitavas da festa", passou seu primeiro dia após a não concretização das ameaças dos incendiários, de uma forma bastante tranquila. Apenas os bancos funcionaram e o comércio não abriu, em respeito às "oitavas", uma tradição muito antiga ainda respeitada em algumas cidades catarinenses como Joinville e Blumenau. Principalmente após as maiores festas católicas (Páscoa, Natal e Pentecostes) era costume guardar um dia extra de repouso. Esta prática teria sido originada na idade média ou ainda antes.

A polícia militar disse ontem, através de uma fonte bem informada, que havia sido montado um esquema especial para que a imprensa não tivesse acesso a nenhuma informação referente ao desenrolar das investigações sobre os incendiários. Um outro oficial da Polícia Militar confirmou a afirmação do quartel da corporação em Joinville, segundo a qual não é verdade que os suspeitos estivessem para ser apresentados ontem ou hoje. Mas como todas as demais informações relativas ao caso, há muita cautela e ao final a mesma fonte disse que "cabe ao Secretário de Segurança, em Florianópolis, dizer quando chegou a hora". Mas mesmo tendo tranquilizado os ânimos, após o final de semana tranquilo, o assunto das conversas nos bares e rodas de amigos ainda é o mesmo.

Pai e filho morrem de acidente em Paulo Lopes

Dois pessoas tiveram morte instantânea e outras três foram internadas no Hospital Celso Ramos, em consequência de uma colisão às 6h30m de ontem, no quilômetro 242 da BR-101, em Paulo Lopes. A causa do acidente, segundo a Polícia Rodoviária Federal, foi erro humano numa ultrapassagem. No dia de Natal, a Polícia Rodoviária registrou apenas um abaloamento na BR-101.

No local da colisão, faleceram o motorista do Volks, placas (Criciúma) CR-7926, Edson Sena, 23 anos, e seu filho, Emerson Sena, de aproximadamente dois anos. A Polícia Rodoviária do Posto da Penha, que atendeu o acidente, disse que o Volks causou a colisão, ao tentar ultrapassar outro veículo.

Em consequência, colidiu com a camionete Toyota, AC-6399, licenciada em Florianópolis, que trafegava em sentido contrário. O Volks vinha de Ponta Grossa, no Paraná, para Criciúma. Os outros ocupantes do Volks eram a esposa do motorista, Ita das Dores Sena, 23 anos, e Adriano Branco Filho, 19 anos, internados no Hospital Celso Ramos. Os ocupantes do Volks participaram, em Ponta Grossa, de uma festa de Natal, na casa de parentes.

O motorista da camionete Toyota, Moacir da Silva, 23 anos, casado, residente em Palhoça, sofreu ferimentos leves e foi medicado no Hospital Celso Ramos. As vítimas foram socorridas por um motorista que passava no local, para o Posto da Polícia Rodoviária, em Serraria, de onde foram conduzidas ao Hospital.

ABALOAMENTO
A Polícia Rodoviária Federal, do Posto de Serraria, considerou o índice de acidentes insignificante, durante o período das festas natalinas. No dia de Natal, apenas um abaloamento, seguido de capotamento, foi registrado, no quilômetro 209 da BR-101, em São José.

O acidente aconteceu às 19h50m e mais uma vez o motivo foi um erro na ultrapassagem. O Passat SX-3671 de São José, tentou ultrapassar o Volks WB-0333, licenciado em Santos, São Paulo, e acabou batendo na traseira deste. Em consequência, o Volks, que era dirigido por Valdir Marcos, residente no município de São José, desgovernou-se e capotou.

Sofreu ferimentos, apenas o motorista do Passat, Waldemar Avelino Mafra, 42 anos, casado, residente em Campinas, São José, socorrido no Hospital Celso Ramos.

Trânsito mata dois e fere quatro em Pomerode

Blumenau (Sucursal) — Dois mortos e 4 feridos, foi o saldo de um acidente de trânsito e uma briga num salão de baile nas cidades de Pomerode e Luis Alves. As duas mortes aconteceram no Hospital Santa Isabel, nesta cidade, para onde foram transportadas as vítimas.

A primeira morte, aconteceu na cidade de Luis Alves, quando Arno Klock, 37 anos, casado, residente em Joinville, mas que havia ido passar as festas natalinas em Luis Alves, onde residem seus familiares.

Ao anoitecer, Arno se deslocou até um salão, onde estacionou seu veículo. No interior do salão, estava se registrando uma grande briga, que culminou com o disparo de uma arma de fogo, que atingiu o tórax do visitante, que de nada estava sabendo.

Transportado para o Hospital Santa Isabel, morreu por volta das 20 horas, no centro cirúrgico, enquanto o corpo médico do hospital, tentava retirar o projétil do interior de seu corpo.

Às 6h30m horas do dia 26, na localidade de Testo Salto, município de Pomerode, o Corcel dirigido por Egon Doege, 27 anos, colidiu violentamente contra o Volks de propriedade de Haroldo Krause que na oportunidade conduzia 6 pessoas.

Da colisão, saíram feridos, Egon Doege, com ferimentos leves, Haroldo Krause e Victor Krause. Elias Bruchardt e sua esposa Renate, Heins Neumann e sua esposa Edeltraide. As vítimas foram atendidas primeiramente no Hospital de Pomerode, e depois transferidas para Blumenau.

As 14 horas de ontem, não resistindo aos ferimentos, faleceu Edeltraide Neumann, enquanto seu marido, Heinz, está na Unidade de Tratamento Intensivo, em estado grave.

Os demais envolvidos no acidente, Haroldo Krause, Victor Krause, estão internados com traumatismos generalizados, em recuperação, mas passando bem. Elias Bruchardt, foi o único que depois de atendido, foi liberado.

"carreteiro" era quem desviava as mercadorias

Blumenau (Sucursal) — Com o retorno dos comissários da Delegacia da Comarca, Renato e Alceu, da cidade de São Paulo, ficou totalmente esclarecido o desvio de mercadorias da Transportadora Blumenauense que, segundo investigações, foi praticado por um "carreteiro" autônomo, portanto, sem qualquer vínculo com o quadro de funcionários desta empresa. O próprio veículo, inclusive, era de propriedade do indiciado.

As mercadorias desviadas com as notas fiscais, no trajeto compreendido entre a indústria e a transportadora, não davam entrada nos depósitos. O inquérito

policial, atualmente em fase de conclusão, apurou ainda que a Transportadora Blumenauense e seus funcionários, bem como a seguradora responsável, estão isentos de quaisquer suspeita, não existindo quaisquer indícios da prática do conhecido "golpe do seguro".

O ESTADO, para retificar algumas informações incorretas publicadas na edição do último dia 20, esclarece ainda que o diretor-proprietário da Transportadora Blumenauense, Olandio Baron, não se encontrava em Blumenau no dia 19, por estar tratando de assuntos de sua empresa na filial de Itajaí.

Larápios arrombam 10 automóveis em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — No dia de Natal a Delegacia de Polícia da Comarca de Itajaí registrou 10 roubos em veículos. Quando foram roubados apenas toca-fitas e alto falantes. Devido a este fato os policiais acreditam que uma nova quadrilha de arrombadores de veículos está agindo na cidade, porém, até o momento não foi feita nenhuma prisão de

suspeito e nada foi recuperado.

Ainda ontem outro roubo em veículo foi registrado no veículo XJ-2678 pertencente a Ilneu Di Bernardi, porém, no carro que estava estacionado defronte a residência da vítima no bairro da Fazenda nada foi levado, pois, o veículo não tinha toca-fitas e em cima dos bancos foram espalhados todos os documentos.

Guarda de trânsito explica porque atirou no motorista

O Departamento Estadual de Trânsito - Detran - iniciou ontem uma sindicância para apurar os fatos de um incidente envolvendo um guarda de trânsito e um motorista. O guarda que alega ter sido ofendido pelo motorista, disparou um tiro num Volks. Embora admitindo a falha do guarda pelo descontrole emocional, a direção do Detran afirma ser ainda cedo para se falar em punição. O sub-diretor do órgão declarou que "a arma é instrumento do policial e todos usam para executar seus serviços".

VERSÃO DO DETRAN

Em seu depoimento prestado ontem, diante de autoridades do próprio Detran, o soldado Antonio Carlos Vieira explicou assim o incidente: "O motorista estava com o carro parado em fila dupla, na descida da Jerônimo Coelho, antes da esquina da Conselheiro Mafra. Pedi que ele saísse que estava congestionando o tráfego. Nesse momento puxei o bloco de multa para notificar outro veículo, que furou o sinal."

"O motorista pensou que a multa fosse para ele e xingou a minha mãe, disse um palavrão, e saiu. Dei sinal para ele parar, mas não obedeceu. Ai pedi pra outro soldado trancar a fila na Conselheiro Mafra, pra apreender os documentos, houve um desacato".

"O outro soldado não conseguiu evitar a passagem do carro. Ai não tive outro jeito e atirei no pneu. O povo cercou e quiseram me linchar, não deu nem pra pegar o número da placa". Essas informações foram tiradas do depoimento do soldado e transmitidas pela direção do Detran, que afirma desconhecer o paradeiro do carro.

DEPENDE DA SINDICANCIA

A respeito do incidente ocorrido na manhã de 24, envolvendo um guarda do Detran, que disparou um tiro no pneu de um Volks, na rua Conselheiro Mafra, o sub-diretor do órgão, major Nataliel do Nascimento Silva disse ontem que "nós (do Detran) não apoiamos a atitude do soldado, mas condenamos o motorista infrator pelas ofensas". E admitiu a seguir que "a decisão mais certa seria o guarda ter anotado a placa para tomar providências futuras".

Mas desse pensamento não compartilha o soldado Antonio Carlos Vieira, autor do disparo - pelo menos, no momento do incidente, não praticou essa teoria. Em suas declarações de ontem, ele assumiu a autoria do tiro e mesmo a tentativa de um segundo disparo, impedida por um outro guarda, mas disse que "não deu pra anotar a placa".

O Detran iniciou ontem uma "sindicância urgente para esclarecer os fatos, por determinação do Comando Geral da Polícia Militar" e posteriormente expedirá uma nota oficial. O soldado Antonio Carlos Vieira foi ouvido ontem e todos os envolvidos no

evento, outras autoridades, testemunhas, deverão prestar depoimento.

Nessa intenção, o Detran está encontrando dificuldades, porque o guarda não anotou o nome do motorista nem a placa do carro. Segundo o capitão Nery Clito Vieira, da reserva da PM, que interviu no incidente, o Volks era dirigido por Pedro Goulart de Souza. Mas, também, esse nome não consta nos registros do Detran.

Depois de concluída a sindicância, tanto o guarda quanto o motorista podem ser punidos. Fonte do Detran, entretanto, adverte que "a solução final não pode ser antecipada", acrescentando que "o guarda pode ser punido, mas é uma decisão futura e depende do que for apurado na sindicância".

Respondendo sobre a possibilidade do guarda Antonio Carlos Vieira ter ordem superior para atirar e em que circunstâncias poderia fazê-lo, o major Nataliel ressaltou que "essa é uma pergunta muito subjetiva, porque a arma é instrumento do policial e todos usam para executar seus serviços". Explicou essa necessidade porque "muitas vezes os policiais levam desvantagem física" - disse, entretanto, não foi o motivo capaz de justificar o tiro na Conselheiro Mafra, mesmo porque a

tiro na Conselheiro Mafra, mesmo porque a agressão do motorista, alegada pelo Detran, foi de efeito moral e não físico. "O motorista disse um palavrão para a mãe do soldado".

Quando um soldado do Detran pode usar o revólver? O major Nataliel garante que "o guarda tem livre arbítrio para isso, mas deve saber distinguir o momento exato de usar. A responsabilidade é dele, não do órgão que deu a arma".

DIVERGÊNCIAS
De acordo com as informações prestadas pelo capitão Nery Clito Vieira à imprensa, o soldado Antonio Carlos "praticou um crime, atentou contra a vida".

O sub-diretor do Detran, major Nataliel, afirma que "só fato dele disparar a arma não é um crime". Explicou que "o guarda perdeu o controle emocional, esse foi o erro dele". Ele disse que esse foi "o primeiro episódio do soldado", que tem 21 anos de idade e dois de polícia.

Em seu depoimento o soldado disse, segundo fonte do Detran, que acertou no pneu "e mesmo assim o motorista tentou arrancar". Esse seria o motivo pelo qual ele tentou disparar um segundo tiro, impedido pelo companheiro Evislao Teixeira de Carvalho, também do Detran.

O capitão da reserva da PM, Nery Vieira, que disse que "o tiro partiu de alguém irresponsável, sem condições psicológicas para usar uma arma de fogo", assegurou que a bala não atingiu o alvo. Ele ressaltou: "Mesmo que o motorista Pedro Goulart tivesse estacionado em fila dupla, ou ofendido o soldado, não justifica o tiro, mesmo porque quando ele atirou o carro estava na fila indiana, parado".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

CGC 60.746.948/0001-12

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos-lhes ter sido aprovado, em 22 do corrente, o processo de aumento do capital social, que o elevou a Cr\$ 2.500.000.000,00, deliberado nas AGEs. de 12.9.77 e 21.12.77. Dessa forma e atentos ao que determinou aquelas assembleias, comunicamos aos senhores acionistas que o prazo para a integralização das subscrições feitas fica fixado até 31.01.78, inclusive.

INCENTIVO FISCAL — Em se tratando, este Banco, de sociedade de capital aberto, os subscritores, pessoas físicas, gozarão dos seguintes benefícios fiscais:

- podem reduzir o imposto sobre a renda devido, de acordo com a sua declaração, em 25% do valor pago pelas ações subscritas, respeitadas os limites fixados na legislação pertinente, ficando, as ações, indisponíveis pelo prazo de 2 anos, a partir da data da integralização, desde que tenha sido manifestada a opção no ato da subscrição;
- os dividendos recebidos de sociedades anônimas de capital aberto, utilizados na subscrição, poderão ser incluídos, na declaração anual, como rendimentos não tributáveis, seja tributados na fonte, o imposto de renda retido será corrigido monetariamente e compensado com o que for devido, por ocasião da declaração do imposto de renda;
- a utilização de qualquer uma das vantagens acima, dentro do presente exercício, só poderá dar-se em relação aos valores efetivamente desembolsados até o dia 31.12.77.

Cidade de Deus-Osasco-SP., 23 de dezembro de 1977.

CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO

Amador Aguiar	Altino Avian
Luiz Silveira	Francisco Sanchez
Mário Coelho Aguiar	Leonardo Grácia Júnior
Lázaro de Mello Brandão	Antônio Aguiar Graça
	Antônio Beltran Martinez

BRADESCO

Para flores e plantas:
de xaxim, cerâmica, louça, cimento.
Com suportes, pratos ou bandejas.
Com correntes ou com pingentes artísticos.
Todos lindos.

Vasos da Flora Primavera.



Flora Primavera

Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Abrigo - Fone: 44.3376 (0482)
Florianópolis, SC.



Decisão do título no tribunal, uma rotina para a Federação Catarinense

Arrastando-se há mais de três meses no Tribunal de Justiça Desportiva, o processo do já chamado Caso Cosme será julgado novamente hoje, na sede nova da Federação Catarinense, a partir de 20 horas.

de inquérito, cuja conclusão não poderia ser outra. Houve fraude e os documentos agora serão encaminhados ao Ministério Público - segundo garante Harry Egon Krieger, presidente do TJD - para julgamento do caso na justiça comum.

Mas, no que se refere ao título estadual, conquistado no camp pela Chapecoense e reclamado no TJD pelo Avai, a pendência deverá perdurar pelo menos até o início do próximo ano. É sabido que, seja qual for a decisão hoje à noite do TJD, haverá recurso ao superior tribunal da CBD.

Como diz Harry Krieger, as posições estão de tal maneira radicalizadas, que

ninguém duvida de recurso ao superior, de parte de Avai ou Chapecoense. E só esperar pelo derrotado no TJD, para saber de quem partirá o recurso.

A Federação, pecando mais uma vez por omissão e conivência - deixando ela própria de punir os culpados e participando por conveniência no enredo engendrado por clubes e ligas envolvidos - colocou em perigo até a integridade física de membros do TJD e testemunhas. Casos dos juizes, ameaçados por torcedores avaianos em uma das sessões, e do árbitro Alvir Renzi, que só escapou de linchamento na reunião seguinte porque conseguiu chegar a tempo no seu carro e fugir do local.

Por isso é que Harry Egon Krieger, presidente do Tribunal, se viu na obrigação de solicitar a sede da Federação para a última sessão do ano. "Pelo menos lá não tem auditório e o pessoal é obrigado a ficar no corredor. Estamos um pouco mais protegidos", observou dias atrás um dos membros do TJD. A Federação, desta vez, cumpriu com sua obrigação, cedendo as instalações de sua sede para a reunião do Tribunal de Justiça. Mas por outro lado aceita com muita tranquilidade - por assumir posições cômodas é que a Federação nunca se deu mal - o fato de mais uma vez não poder homologar o campeão estadual no encerramento da temporada.

Cruzeiro quer Zenon e Amaral

O Guarani pediu 13 milhões pelos dois jogadores e só este preço pode fazer com que o Cruzeiro desista de contratar Zenon e Amaral

Belo Horizonte - Mantendo a tradição de sempre anunciar bombásticas e sensacionais contratações ao final de cada temporada, o Cruzeiro pretende, agora, para reforçar seu time, adquirir os jogadores Amaral e Zenon, ambos do Guarani de Campinas, dois antigos sonhos do presidente Felício Brandi. Nos meios esportivos desta capital comenta-se ainda que não anunciar estes jogadores o dirigente do Cruzeiro estaria desviando as atenções para o que seria sua verdadeira meta: o ponta de lança Renato.

Diante da notícia de que Amaral está para ser negociado com o Corinthians por Cr\$ 6 milhões, é pretensão de Felício Brandi comprar Zenon antes disso, pois uma vez vendendo o zagueiro da seleção brasileira, o Guarani saldaria suas dívidas e seu presidente poderia passar o cargo a seu sucessor sem problemas, enquanto o Cruzeiro ficaria sem o meia armador.

Comenta-se ainda que o clube de Campinas teria pedido Cr\$ 13 milhões pelos dois jogadores ao Cruzeiro, provocando imediata desistência de Felício Brandi, que apesar de considerá-los bons não acha que valem tal quantia. O presidente do Cruzeiro desmentiu ainda que estivesse disposto a incluir Nelinho nas negociações.

No Atlético, apesar do sucesso da equipe e de alguns jogadores, o primeiro a ser procurado para deixar a Vila Olímpica foi o treinador Barbatana. O Internacional de Porto Alegre, pretendendo recuperar o tempo perdido e o time, acha que Barbatana é o mais indicado para esta difícil incumbência. Por trás disso, sem dúvida está o sucesso de Tele Santana no Grêmio, o que fez Inter pensar em anular a força de um ex-técnico do Atlético com o treinador da equipe considerada atualmente a melhor do futebol brasileiro - próprio Atlético.

Chapecoense considera o caso encerrado e Avai espera lisura do TJD

Enquanto a Chapecoense considera o caso Cosme encerrado, conforme declarações do seu supervisor, Nelson Delai ("o assunto já está encerrado há muito tempo e se eles continuarem ainda badalando é porque está procurando dar satisfações à torcida, nada mais"), o Avai continua buscando novos elementos para juntar ao processo, a fim de documentar, segundo Anatólio Pinheiro Guimarães, a "fraude" existente. Estes elementos - cópia dos contratos de jogadores do Joacaba que participaram do

amistoso com suas respectivas assinaturas e que não coincidem com as da súmula da partida - já se encontram em poder de Anatólio que julga ter provas suficientes para confirmar a má fé da Chapecoense: "com estes documentos o negócio está mais claro do que água".

Mas, mesmo com todos estes novos elementos, Walter Barros da Silva, do departamento jurídico do Avai, teme pela lisura no julgamento: "Vamos provar o que já está provado, pois toda Santa Catarina sabe que o jogador expulso

naquele amistoso foi o Cosme e não o Eloi, com exceção é claro, de 4 membros do Tribunal, que todavia ainda têm tempo de voltar atrás e prestar um grande serviço à justiça desportiva". O receio de Walter Barros é com relação aos votos de Harry Krieger e Amauri Faria Ramos: "Olha, se o próprio Cosme confessar a irregularidade, tenho certeza que Krieger e Amauri votará contra o Avai. Aliás, espero que desta vez o Krieger não induza o voto de seus pares, pois se isto acontecer, haverá protesto

na hora. Na outra vez ele conseguiu "embrulhar" todo mundo e só não gritamos porque pensávamos que teríamos a maioria. Quanto a torcida, contamos com o seu calor".

Mauri Vieira, advogado da Chapecoense também está tranquilo: O inquérito já foi julgado e já houve uma decisão. Acho que o TJD tem que cumprir suas próprias decisões. Estamos tranquilos e pela lógica, deveremos ganhar de 7 a 0, pois as novas provas do Avai são pessoais e não oficiais".

Vitória não aceita sair do brasileiro

Salvador - "O Vitória vai a esta reunião de peito aberto mas em hipótese alguma aceitará negociar sua classificação". A afirmação é do presidente do Conselho Superior, órgão máximo do clube - Alexi Portela, que junto com o presidente do Conselho diretor, Carlos Palma e o presidente da Federação Baiana de Futebol, Raimundo Viana, segue hoje para o Rio de Janeiro, onde, à tarde, terão uma reunião com a direção da CBD, a convite de Heleno Nunes.

mente, mas afirmou que seu clube não aceita nenhuma medida extraordinária para solucionar a questão Desportiva-Fluminense, justificando que, "da mesma forma como o Vitória foi para a repescagem baseado num regulamento, tem o direito de ir a fase final segundo o mesmo regulamento".

Da mesma forma que o Fluminense, o Vitória pode vir a extinguir seu departamento de futebol profissional, disputando apenas outras categorias, caso seja aliado do campeonato brasileiro. Isto, se houver justificativa para uma decisão da CBD em forma de ato institucional. Porém, caso a direção do Vitória não concorde com os argumentos, ou se for uma medida extra-regulamentar

pura e simples, o time baiano impetrará mandado de segurança parando consequentemente o campeonato.

Estas decisões, apesar de não terem ainda confirmação oficial do clube são tidas como certas e meios esportivos da Bahia e já tem o respaldo suficiente nos altos escalões do Vitória, que, apesar da aparente tranquilidade está envolto num ambiente de expectativa, onde ainda não se tem certeza do tipo de decisão que a CBD possa tomar.

Na opinião de alguns dirigentes do Vitória, que preferem ficar à margem dos acontecimentos, o caso Desportiva-Fluminense ganhou cotação muito mais política-comercial, do que propriamente esportiva, que era, segundo eles a área onde deveria ficar restrito. A explicação, segundo eles, é que a Desportiva pertence a Companhia Vale do Rio Doce, uma das maiores fontes de emprego do Espírito Santo, e tem como um dos seus advogados André Richer, diretor da CBD.

Recordista de Quênia, uma atração na 53a. São Silvestre

São Paulo - O recordista mundial dos dez mil metros, Samshn Komombwa, de Quênia, será a principal atração da 53ª Corrida Internacional São Silvestre, que tradicionalmente se realiza todo fim de ano em São Paulo. O belga Karel Lismond, cuja chegada está prevista para o dia 29, é outro destaque que tomará parte da prova. Como Gaston Roelants, que venceu a SS quatro vezes, Lismond quer manter a hegemonia da Bélgica na competição.

Este ano a São Silvestre contará com representantes da Áustria, Suíça, Holanda, Noruega, Bélgica, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Quênia, Austrália, Finlândia, Porto Rico, Itália, México, Venezuela, Dinamarca, Uruguai, Inglaterra, Argentina, Paraguai, Costa Rica, Bolívia, Portugal e Alemanha Ocidental. A maioria dos participantes chegará no dia 25. A delegação maior, até o momento, é a da Alemanha, que deverá trazer sete atletas.

Este ano correrão representando o Brasil oficialmente os atletas Aloisio de Araújo, Elói Rodrigues, Edson Bergara, José Romão e Darci Leão Penteados, os cinco primeiros colocados na preliminar do último sábado. Cerca de 300 atletas deverão tomar parte na SS, incluindo os estrangeiros, cujo número estimado é de 50. O vencedor do ano passado, o chileno Edmundo Wanke, virá com três quatro competidores.

Entre os brasileiros, além de José Romão, que obteve a quarta colocação na preliminar de sábado - excelente resultado para um atleta que foi operado do calcanhar - Aloisio de Araújo, primeiro colocado na prova, é um dos mais cotados, seguido de Elói Rodrigues e Darci Penteados. Os organizadores da "SS" estão otimistas quanto ao êxito da competição, tomando por base a preliminar, efetuada sem qualquer problema, embora os atletas nacionais estejam melhor preparados que no ano passado, a preferência recai nos estrangeiros, especialmente nos belgas agora seguido de perto pelos alemães. Na prova para moças não chega a aparecer preferência, estando a competição cercada de muita expectativa, inclusive com possibilidades de êxito de atletas brasileiros. Vários estados serão representados na 53ª São Silvestre.

Cecrisa confirmou sua participação no brasileiro

Criciúma (Sucursal) - Durante todo o ano de 1977 a Associação Cecrisa de Criciúma realizou 44 jogos, vencendo 30, empatando 10 e sendo derrotada em 4 oportunidades. Seus jogadores marcarão 116 gols, e seus goleiros sofreram 53, o que lhe dá um saldo positivo de 63 gols. Atualmente a equipe está realizando treinamentos no ginásio de esportes do Colégio Marista, com vistas ao Campeonato Brasileiro que será iniciado no próximo dia 9, em Jundiá, São Paulo. A Associação Cecrisa irá representar Santa Catarina, já que foi campeã estadual deste ano, ao vencer recentemente a Incocesa de Tubarão numa melhor de três pontos.

O técnico Clésio Búrgio, como todos os outros componentes do elenco, bastante motivado com o título do Estadual, garante que "iremos ao Brasileiro para aprender, pois até o momento nenhuma equipe catarinense conseguiu classificação às finais. Nossa chave neste ano será muito difícil, mas só o fato de disputar este campeonato, já faz parte de um sonho nosso". A eliminatória da Chave 1 do Campeonato Brasileiro, incluindo o Carioca do Rio de Janeiro, Sepa de São Paulo, Shuei Oshiro do Mato Grosso, Associação Cecrisa de Santa Catarina e Internacional ou Ipiranga do Rio Grande do Sul, iniciará no



A equipe não será extinta e deve ganhar mais apoio

dia 9 de janeiro se prolongando até o dia 11. As finais desta chave serão disputadas de 21 a 29 de janeiro em Londrina-PR.

No próximo dia 3 de janeiro o BESC de Florianópolis jogará amistosamente em Criciúma, quando fará a entrega das faixas de campeão estadual à Cecrisa, no Ginásio de Esportes Colombo Machado Salles.

CONFIRMAÇÃO

Após uma hora e meia de reunião com o diretor-presidente da Cerâmica Criciúma S/A., Dilor Freitas, o presidente da Associação Cecrisa, Aloisio Stupp, às 18h30m da última quinta-feira, confirmou a participação do time do brasileiro. As notícias de que nossa equipe seria até extinta não tem fundamento.

Esta reunião deveria ser realizada ontem à noite, no entanto foi antecipada por Dilor Freitas pela importância do assunto. No início da semana foi ventilada a possibilidade da Cecrisa não mais disputar o campeonato brasileiro e seus jogadores formarem uma outra equipe, já que o apoio dispensado pelos diretores da empresa não era o esperado. "Isto é bobagem - refutou o técnico Clésio Búrgio". É conversa de alguém que está querendo acender uma fogueira".

Sexta-feira pela manhã, a Associação Cecrisa enviou telegrama ao presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, Fausto Silva, confirmando a participação da equipe no Brasileiro, e solicitando maiores informações sobre as inscrições dos atletas.

Aloisio Stupp, presidente da Associação Cecrisa de Criciúma, confirmou ainda após a reunião de quinta-feira, e que foi seguida de um jantar de confraternização no Restaurante Azulão com todos os jogadores, que "no próximo ano continuaremos a dar total apoio ao futebol de salão adulto e juvenil, apesar do segundo ter sido vice-campeão Estadual".

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
X Valencia/ESP	Real Sociedad/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
R. Vallecano/ESP	Betis/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Elche/ESP	Barceloneta/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
S. Gijon/ESP	Atl. Madrid/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Espanol/ESP	Rocales/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Sevilla/ESP	Las Palmas/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Atl. Bilbao/ESP	Salamanca/ESP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inter/IT	Pescara/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Verona/IT	Roma/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lazio/IT	Torino/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Juventus/IT	Bologna/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Fiorentina/IT	Napoli/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X Atalanta/IT	Milan/IT	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 370

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 367 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado de concurso-Teste nº 367.

Assim na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 13/12/77, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 298.387,95 (duzentos e noventa e oito mil e trezentos e oitenta e sete cruzeiros e noventa e cinco centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 27/12/77 na rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. O prêmio prescreve em 90 dias a contar do dia 27/12/77.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamento de prêmio em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

LIC - LAGOA IATE CLUBE

PROGRAMA "REVEILLON 1977"

20,00 às 22,00 horas - JOAR GELLY e seu órgão eletrônico
22,00 às 23,00 horas - Apresentação do Conjunto SAMBAO 2.000
- O Jantar começará a ser servido a partir das 22:00 horas
23,00 às 24,00 horas - Apresentação de JOAR GELLY
00,00 horas - Rompimento do Ano Novo, com atrações especiais e fogos de artifício
00,15 às 06,00 horas - Baile com a Orquestra "SAMJAZZ"

Observação: A aquisição de Convites, Mesas e Jantares para o "Reveillon" deverá ser feita na Secretaria do Clube, à Av. Mauro Ramos, 194.

PROGRAMA PARA JANEIRO E FEVEREIRO

07.01.1978 - Abertura da Temporada de Verão
JOAR GELLY E SEU ÓRGÃO-ELETRÔNICO
ATRAÇÃO: **QUARTETO EM CY**

14.01.1978 - BOITE
21.01.1978 - NOITE DO HAWAI - Orquestra "SAMJAZZ"
28.01.1978 - BOITE

05.02.1978 - CARNAVAL INFANTIL
18.02.1978 - Baile com o Conjunto de RONALDO LARK e OPUS BAND
ATRAÇÃO: **BETTY CARVALHO** ou **ALCIONE**

25.02.1978 - Baile com o Conjunto "MEGATONS"
ATRAÇÃO: **AS FRENÉTICAS**

A DIRETORIA

IMÓVEL PARA ESCRITÓRIO

Vende-se todo o 4o. andar - 452m², do Edifício Itamarati, incluindo as instalações existentes (estantes divisórias - forração completa - luminárias - 4 aparelhos de ar condicionado, etc) com elevador semiprivativo.

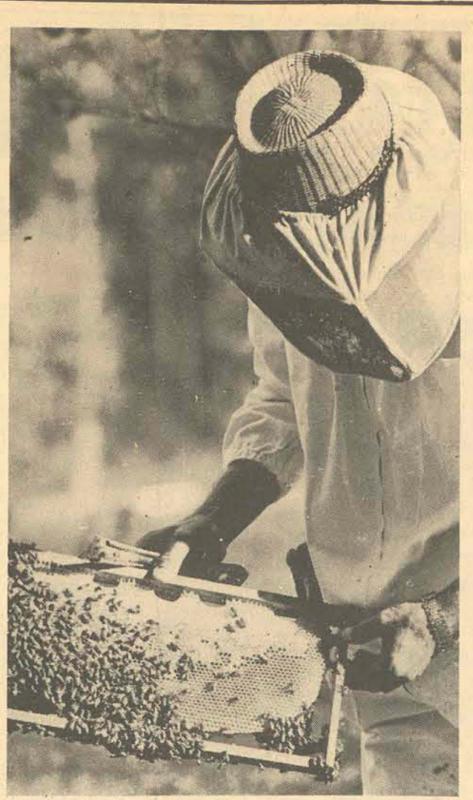
Imóvel de fina categoria para escritório de alto padrão. Tratar diretamente à rua Vidal Ramos no. 26 com sr. Osny ou Osvaldo.

Apicultores apóiam projeto do governo e criticam professor por falta de ética

Lages (Sucursal) - A Associação Catarinense de Apicultores (ACA), com sede na cidade de São Bento do Sul, está divulgando um protesto contra o manifesto emitido recentemente por 21 apicultores pertencentes ao quadro docente e discente da Escola Catarinense de Apicultura, de Lages, intitulado "Apicultura Catarinense - uma utopia" e dirigido especialmente ao Projeto de Apicultura do Estado de Santa Catarina, da Secretaria da Agricultura.

O PROTESTO
É a seguinte a íntegra do documento, que a exemplo do manifesto anterior, está sendo distribuído à todas as entidades de classe locais, estaduais, nacionais e, inclusive, com uma cópia para a Federação Internacional das Associações de Apicultura, além do Ministério da Agricultura, de Sindicatos Rurais e escritórios

de extensão rural: "A Associação Catarinense de Apicultores - ACA - com sede em São Bento do Sul, congregando a maioria dos apicultores do estado com mais de 900 associados, acompanhando o trabalho do projeto de apicultura da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, desde longos anos e perfeitamente integrado na realidade da apicultura em SC, e considerando as informações divulgadas no jornal "O Estado" de 10 de dezembro de 1977, sobre o projeto de apicultura e seu administrador, de autoria do professor Juarez Orandes da Rocha, diretor de uma Escola de Apicultura não reconhecida atingindo também a nossa entidade de classe por ser integrante da política apícola catarinense. "Através desta, para o conhecimento das autoridades, do público e dos apicultores, confirmamos



A Escola de Apicultura condenou o Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura e a Associação Catarinense de Apicultores refutou as acusações, lançando nota de protesto

nossa total solidariedade ao Governo do Estado e a marcante atuação do seu administrador Helmut Wiese, repudiando a conduta vergonhosa, maliciosa e sem ética do professor Juarez, que não possui credenciais para criticar um serviço público de renome do Projeto de Apicultura. "Para que atos tão indignos recebam o protesto da nobre e digna classe apícola brasileira, seja esta nota divulgada para o conhecimento de todos e transcrita na ata da Associação Catarinense de Apicultores (ACA). Ass. Bernardo Woehl (presidente".

Funarte vai promover em Chapecó um concerto de corais do Oeste

Chapecó (Sucursal) - Um concerto conjunto com a Orquestra Sinfônica de Florianópolis e Associações Corais de Chapecó e da Capital será realizado em 1978 sob os auspícios da Funarte, na cidade oeste.

Embora a data não esteja definida, o maestro Avelino Royer, da ACC, admitiu a possibilidade de sua realização até o primeiro semestre do ano de 1978 ao regressar de Florianópolis onde participou do primeiro Encontro Estadual de Regentes de Corais. Do conclave, realizado na sede da Associação Coral Florianópolis, participaram 27 maestros de todo o Estado.

repetir-se em julho. Avelino Royer notou existir grande interesse da Funarte para aprimoramento dos Corais.

MEC
A Funarte - Fundação Nacional da Arte - é o órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura. Além deste, o MEC dispõe de outros dois órgãos empenhados no ressurgimento da música erudita: o Instituto Nacional de Música e a Pró-Música. A Pró-Música elaborou para Santa Catarina um programa de expansão da música para o período 1977-1981. Para o ano

vindouro prevê o "Ciclo Coral". Dentro desta programação está previsto o encontro de corais em Florianópolis que será realizado nos finais de semanas do mês de maio. Para cada sábado deverão apresentar-se quatro corais.

Royer lembrou que a Associação Coral Chapecó foi convidada "com certa insistência" em consequência da sua projeção no cenário político e econômico do Estado. Em contrapartida, o maestro espera que Chapecó projete sua cultura em âmbito estadual.

REFORÇOS

O coral está recrutando cantores para reforçar seu quadro para fazer boas apresentações fora de Chapecó. Bruno Bracht, da Casa Canônica, está encarregado de inscrever os jovens cantores. Durante os meses de janeiro e fevereiro serão ministradas aulas de técnicas vocais e dicção, nas dependências da Biblioteca Pública Municipal, a sede provisória do coral. A assiduidade na participação daquelas aulas será exigida rigorosamente, para garantir a qualidade do coral, sua perfeita integração vocal e a familiarização das músicas clássicas, populares e do folclóricas que serão entoadas.

TEMAS

A maestrina Rute Ferreira Gebler discorreu sobre técnica vocal e dicção. O padre Ney Brasil abordou o assunto "música sacra" e o maestro Arlindo Teixeira, da Universidade Federal do Rio grande do Sul e regente da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA - e do Coral de Câmara de UFRS.

O objetivo do encontro foi o aprimoramento de regentes de corais de Santa Catarina e deverá

Ministério do Trabalho vai punir CDL de Araranguá

Araranguá (Sucursal de Criciúma) - A subdelegacia do Ministério do Trabalho de Santa Catarina vai punir o Clube de Diretores de Lojistas de Araranguá, porque o mesmo determinou que os estabelecimentos comerciais funcionassem até a meia-noite nos dias 23 e 24 últimos.

- Eles não cumpriram a palavra conosco, de trabalhar somente até as 10 horas. Agora, como castigo, vamos desenvolver uma rigorosa fiscalização em todos os estabelecimentos e multar tudo o que estiver irregular. O delegado do Ministério do Trabalho em Santa Catarina, Sr. Osvaldo Garces Garcia, lembrou ainda que "acima de tudo, isto foi irregular porque menores e mulheres não podem trabalhar depois das 22 horas, segundo determina a lei".

Federação dos Empregados do Comércio de Santa Catarina, Francisco Alano, que já na sexta-feira, fez a comunicação e pediu providências. "Nós entramos em contato com o ex-presidente do Clube de Diretores Lojistas de Araranguá, Quirino Mazuco, que garantiu resolver o problema. Por isso nem realizamos a fiscalização no sábado".

O presidente do CDL, Amilton Tournier explicou que "quando soube que o Ministério do Trabalho já estava ciente do problema recorreu à Prefeitura, para que esta concedesse uma licença para funcionamento das lojas até a meia-noite". O secretário do CDL, Moisés Balthasar alegou que "determinamos este horário, porque em reuniões anteriores, mantivemos uma previsão de vendas para o comércio que não podia ser rompida. E por isso, quando recebemos a co-

municação do ex-presidente do CDL, Quirino Mazuco, já era tarde demais e não pudemos impedir que as lojas funcionassem até a meia-noite".

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS

Os empregados também ficaram descontentes com o novo horário. Além de ter que trabalhar até meia-noite, muitos comerciantes exigiram que os mesmos ficassem até a 1h, para fazer a limpeza nas lojas. Os empregados ganham por Comissão sobre mercadoria que vendem e não possuem contrato de trabalho. O secretário do CDL, Moisés Balthasar, informou que "diante do acontecido acataremos qualquer punição do Ministério do Trabalho. E prometemos que no próximo ano vamos regularizar a situação".

BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC, REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1977.

Às dez horas do dia vinte e nove de novembro de mil novecentos e setenta e sete, na Sede da Sociedade, à rua Manoel de Oliveira Ramos nº 33, 1º andar, no Sub-Distrito do Estreito, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, detentores de 80.370.000 (oitenta milhões, trezentas e setenta mil) ações ordinárias nominativas, que representam a totalidade do atual capital subscrito e integralizado da Sociedade, todos com direito a voto, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, no qual foram consignadas as prescrições do artigo 127, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em cumprimento ao que dispõe o artigo 128 do citado Diploma Legal, foi procedida a composição da Mesa, oportunidade em que os acionistas presentes, por aclamação, escolheram os Senhores Laércio Pedro da Luz, acionista e Diretor da Sociedade, e Paulo Luiz Bastos Silva, também acionista, para, respectivamente, presidir e secretariar os trabalhos da Assembleia. Declarando abertos os trabalhos, o Senhor Presidente, inicialmente, anunciou a presença, no Plenário, do Dr. Jorge Kondor Bornhausen, acionista da Sociedade e Presidente da acionista Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 83.262.335/0001-68 e com Estatuto Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 43.689/76, em 29 de abril de 1976, o qual, nesta condição, a estava representando nesta Assembleia Geral, assim como o representante do Conselho Fiscal, o Sr. Osvaldo Garces Garcia, acionista da Sociedade

Galeria encerra atividades de 1977 mostrando arte dos joinvillenses

Blumenau (Sucursal) — A Galeria de Arte Municipal, situada na rua República Argentina, no Bairro Ponta Aguda e criada neste ano, no início da administração Renato Vianna, está encerrando o seu primeiro ano de atividades com a exposição "Joinville Arte Agora", que reúne obras de 14 artistas joinvillenses e que deverá

encerrar no próximo dia 10. Nestes seus primeiros meses de funcionamento, a principal promoção da Galeria Municipal foi a exposição internacional de fotografias da Nikon, com a colaboração do Museu de Artes da cidade de Joinville e que apresentou fotografias premiadas de 16 países. Outras promoções da ga-

leria foram o lançamento do livro do poeta Aldo Schmitz, "Mini-Nus", a apresentação de desenhos de Serguei Einsenstein, a arte de serigrafia, que teve a participação de trabalhos de 40 artistas brasileiros, uma exposição filatélica promovida pelo Clube Filatélico de Blumenau, uma mostra da Escolinha de Artes Municipal, exposição de fotografias de Hemuth Erich Wagner, exposição de João Raimundo da Silva, com 60 fotos de Blumenau,

além do lançamento de um selo comemorativo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em comemoração ao dia do Rádioamador.

CUMPRIMENTOS

O prefeito Renato Vianna recebeu na última semana duas comunicações: uma da Associação dos Engenheiros do Vale do Itajaí e outra do ex-prefeito de Blumenau, Carlos Kurt Zadrozni,

cumprimentando-o pela medida tomada recentemente, que tornou de utilidade pública a área onde seria construído o Edifício América. Tal área é considerada nobre e histórica.

Escritor repele crítica sobre livro lançado com oito anos de atraso

Joaçaba (Sucursal) — "Qualquer escritor pode realizar sessão de autógrafos, mesmo que o livro não seja publicado no momento ou na época". Este é o principal argumento apresentado numa carta do escritor e magistrado João Alfredo Medeiros Vieira, que foi criticado na cidade de Chapecó, por ter lançado seu livro,

"Diário de um Agente Itinerante", com oito anos de atraso, entre a edição e a última sessão de autógrafos, também em Chapecó.

Para argumentar o grau de conhecimento que tem entre o público leitor de suas obras, o escritor apresentou uma longa lista com os nomes de pessoas mais influentes em toda a região, que compareceram na noite de autógrafos e, também na cidade, proferiu uma palestra para os universitários da Fundação onde foi "vivamente

aplaudido".

Mais adiante, e após fazer várias considerações a aquilo que qualificou de "raivinhas" de alguns, diz que "em carta lembrem-me vários escritores e professores amigos que o livro focaliza várias regiões em duas épocas diversas, registra episódios, descreve situações e procura mostrar as riquezas físicas, econômicas, culturais e humanas, inclusive de Chapecó. Embora lançado em 1969, pela Editora-Leitura, não perde a atualidade e interesse, porque apresenta fatos e registros sempre atuais". João Alfredo se defende dizendo que vários escritores "não viram farsa nem depreciação alguma na sessão de autógrafos, pelo contrário, observamos sua generosa intenção em projetar as riquezas de nosso Estado e de nossa cidade. Quanto aos dados, são reais por-

que Chapecó, à época ferida, não está ainda desmembrada em seus seis municípios; e sobre a agricultura, os produtos cultivados são realmente os apontados, como as atrações turísticas, baseadas em dados oficiais e fotografias também atualizadas. No final, Alfredo Medeiros Vieira agradece as várias manifestações de solidariedade de escritores, poetas, confrades acadêmicos, juizes em particular e outras pessoas e termina assim: "Já notei que tudo o que o Medeiros faz é criticado, procuram atingir. Parece preparado.

E é, há muito. Isto me estimula mais. Estou com dois livros no prelo. Um deles sairá no início de 1978. Terei prazer em atender ao convite para voltar a autografar exemplares desses livros na bela, simpática e hospitaleira Chapecó".

Braço do Norte

Pça. Padre Roehr, 213

e São Ludgero

Rua João Wessler, 222

Esses municípios tinham quase tudo. Só não tinham o BESC. A partir de hoje já têm.



Saúde Hélio Anjos Ortiz, o chefe da Casa Civil Salomão Ribas Júnior, o presidente do Besc Jorge Konder Bornhausen, o presidente do Badesc Plínio de Nez, o prefeito Oreste de Bortoli Faitta, os parlamentares Angelino Rosa, Saturnino Dandan, Vilmar Dalagnol, Fioravante Massolini, além de prefeitos dos municípios circunvizinhos. A Banda Musical do 2º Batalhão da Polícia Militar fez-se presente ao evento, executando várias músicas.

TÍTULOS

Na Câmara Municipal de Vereadores, o governador do Estado, o presidente do Besc e o deputado Fioravante Massolini receberam títulos de "Cidadão Faxinalense", outorgados pelo Legislativo. A sessão foi presidida pelo edil Antônio Sbardella e presenciada pelos vereadores Antônio Grigol, Anibal Rossi, Adroaldo Lang, Angelo Aléssio, Derli Rosa da Silva e Elécio Daga.

A 76ª agência do Banco do Estado de Santa Catarina foi inaugurada no dia 18, em Faxinal dos Guedes com a presença do Governador Konder Reis, secretários de Estado e autoridades municipais e estaduais.

Com uma área de 240 quilômetros quadrados, o município possui uma população de 10 mil habitantes. PRESENCAS Presentes à inauguração estiveram o governador Antonio Carlos Konder Reis, os secretários de Estado Ivan Bonato da Fazenda, do Oeste João Valvite Paganella, da

tante expressiva: 280 mil sacas de soja, 300 mil sacas de milho, e 50 mil sacas de arroz. A suinocultura é praticada em grande escala ao lado da avicultura e bovinocultura. O forte da economia faxinalense relaciona-se com a extração de madeiras e comercialização de erva mate.

Os atos inaugurais iniciaram às 9 horas. Pronunciaram-se o presidente do BESC, Jorge Konder Bornhausen, o prefeito de Faxinal dos Guedes, Oreste de Faitta, o gerente Guaracy Correa de Mello e o Governador Antonio Carlos Konder Reis.

Localizada à rua Darci Vargas esquina com a rua 7 de Setembro, a nova agência do Besc contará, inicialmente, com 11 funcionários. Para o município de Faxinal dos Guedes, o auspicioso acontecimento se constituirá em fator de progresso visto que sua produção agrícola para 1978 será bas-



vale brinde

Mediante a apresentação deste VALE BRINDE, ganhe uma cesta de natal, na compra de um carro usado em Amauri Veículos.

Amauri

Rua Gaspar Dutra, 90 - Estreito - Fpolis - Fone: 44-0522

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

POLTRONA 6
23 horas
A CAÇADA

CANAL 6
A confirmação do sucesso!

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DOS GUEDES

GABINETE DA ADMINISTRAÇÃO

O governo do município de Faxinal dos Guedes, buscando interpretar o desejo de todos os faxinalenses, apresenta ao Sr. governador do Estado, bem como à sua respeitável equipe de trabalho, especialmente à direção do Grupo Financeiro BESC, um especial agradecimento pela atenção demonstrada ao deferir a criação e imediata instalação da agência local do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, reivindicação que, ao se concretizar, multiplica a confiança de nossa gente nos destinos desta comunidade e que por certo, representará uma contribuição valiosa ao desenvolvimento de Santa Catarina.

Só poderá crescer e agigantar-se uma comunidade como Faxinal dos Guedes, contando, como conta, com as atenções e o carinho dos governantes estaduais. Obrigado Sr. governador.

Faxinal dos Guedes, 10 de dezembro de 1977

Oreste de Bortoli Faitta - Prefeito
Moacir Zavascki Vice-Prefeito

Governador

Konder Reis

visita e inaugura no Sul

Tubarão (Sucursal) — O governador Antônio Carlos Konder Reis estará hoje no Sul de Santa Catarina, quando visitará alguns municípios, fazendo inaugurações. As 15 horas, chegará a São Ludgero, quando inaugurará a agência do Banco do Estado de Santa Catarina.

As 16 horas, o governador estará em Braço do Norte inaugurando também uma agência do Besc. Em Laguna, vai assinar convênio com a Associação dos Municípios da Região de Laguna — Amarel — que prevê a implantação de um distrito industrial.

Em Tubarão, assinará três convênios: um com a cidade de Jaguarina para a construção de quadras de esportes polivalentes, nas localidades de Morro Grande e Sangão; com Rio Fortuna para a construção de uma quadra polivalente e por último, assina convênio com a Prefeitura de Tubarão, para a construção de acesso sul à BR-101, no valor de 5 milhões e 300 mil cruzeros. A noite o governador será homenageado com um jantar no Clube 7 de Julho.

Amauri

Passat-76
Entrada Cr\$ 17.400,00 e 21 x Cr\$ 2.656,00
Empilhado

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência de WALDEMAR NAZARETH

AUDISOM
Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-6847
88.200 - Florianópolis - SC

Michelsen: chega de "calúnias e injúrias".

Bogotá: O presidente Alfonso Lopez Michelsen, que tem enfrentado ao longo de seus três anos e quatro meses no poder severas críticas da oposição e da imprensa, disse que chegou ao limite de sua paciência e não permitirá mais desrespeitos ao governo e ao Exército. "O governo não é para ser desrespeitado, o governo não é para colocar à prova a paciência do presidente, que não pode resistir a tanta calúnia, a tanta injúria", declarou Lopez Michelsen através de um programa radiofônico, transmitido antontem à noite para todo o país.

O presidente, de 65 anos, assinalou que "estou acostumado em minha vida pública a que me inventem todos os dias uma coisa diferente, mas não acontece o mesmo com os militares, que reagem de maneira diversa". Os 33 chefes de todos os ramos das Forças Armadas emitiram semana passada uma declaração na qual solicitaram ao presidente que tome medidas de emergência para fazer frente à onda de sequestros que abala o país e ponha fim a uma "campanha de calúnias contra as forças militares".

O presidente acentou que apóia a declaração dos militares, que foi qualificada por oficiais da reserva como uma atitude contrária ao regulamento interno das Forças Armadas, que proíbe deliberações e pronunciamentos coletivos. Publicações de extrema-esquerda têm feito denúncias de corrupção nas Forças Armadas, suborno na compra de armamentos e recentemente o ministro de Defesa, general Abraham Varon Valência, e o comandante das Forças Militares, general Luis Carlos Camacho Leiva, foram acusados de atuar com parcialidade na promoção e na passagem de oficiais para a reserva. Lopez Michelsen tem sido acusado, durante seu governo, que surgiu como o mais popular da história do país e está terminando com pouco prestígio, de muitas irregularidades.

PSOE vai propor sistema republicano

Madrid - Embora tenha poucas possibilidades de torná-la realidade, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) está disposto a apresentar emenda ao anteprojeto de constituição estabelecendo o sistema republicano como forma de governo para a Espanha. O anteprojeto já elaborado sobre a constituição assinala que a "monarquia parlamentar" será o regime de governo.

O PSOE, o partido político mais forte da Espanha, também quer que se altere no anteprojeto toda referência "ao rei" e se introduza em seu lugar a figura do "Presidente da República", como Chefe do Estado. O anteprojeto constitucional será submetido agora a um longo processo de debates e emendas, ao final do qual o parlamentar decidirá sobre sua viabilidade.

Será no entanto o povo espanhol quem dirá a última palavra sobre o projeto, quando for convocado o "referendum" nacional. O PSOE considera certo o seu triunfo nas próximas eleições sindicais e municipais e aspira derrubar o governo da União do Centro Democrático (UCD), do primeiro-ministro Adolfo Suarez. As eleições sindicais serão realizadas no início de 1978 e as municipais o mais tardar em abril.

Propõe ainda o PSOE, em seu projeto de emendas, que a constituição inclua um artigo que garanta o direito de asilo dos cidadãos de outros países perseguidos em suas pátrias pela defesa dos direitos e liberdades democráticas reconhecidos na constituição espanhola.

BEGIN E SADAT FALAM EM "ÊXITO". MAS AINDA HÁ MUITA DIVERGÊNCIA.

Ismailia - O presidente Anwar Sadat disse ontem, ao terminar sua reunião com o primeiro-ministro israelense Menahem Begin, que continuam a s divergências sobre a questão palestina, porém adiantou que haviam conseguido progressos quanto à retirada israelense do Sinai e que em sua opinião não existem entre ambos "brechas insanáveis".

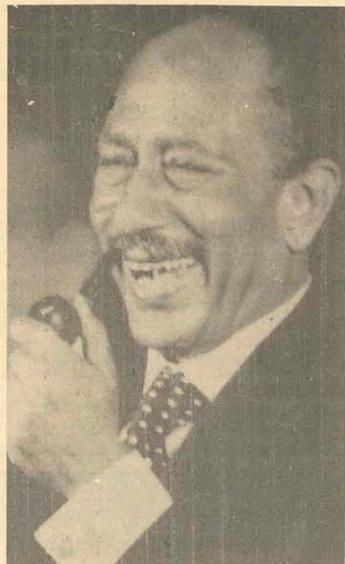
Begin admitiu a existência de problemas, mas qualificou a reunião de "êxito" e adiantou que "continuaremos com impulso o processo de forjar a paz". Em seu retorno a Israel Begin disse que tinha sido conseguido algum progresso na questão palestina. Em termos práticos, porém, os resultados da sessão pareceram limitados ao acordo de continuar conversando. A Síria reagiu à reunião de Ismailia com a afirmação difundida pela rádio de Damasco de que Sadat tinha dado outro passo no caminho da capitulação. Por sua vez, a Líbia assegurou, em sua transmissão radiofônica, que depois desta reunião "Sadat assinará qualquer coisa que nossos inimigos desejarem".

Numa entrevista conjunta à imprensa ontem, como corolário do encontro, Sadat manifestou que "temos conseguido progressos" sobre a evacuação da Península do Sinai pelas forças israelenses que a ocupam. Mas adiantou: "O Sinai não é o problema nesses momentos. Buscamos uma paz genuína na região. Este (o Sinai) é um assunto lateral".

Begin e Sadat confirmaram que a hierarquia da conferência preliminar de paz iniciada no Cairo, no dia 14 de dezembro, será elevada a nível ministerial, assinalaram, entretanto, que um comitê político e outro militar, encabeçados respectivamente pelos ministros de Relações Exteriores e de Defesa de ambos os países, "trabalharão no contexto da conferência do Cairo".

"O tema palestino" "Chegamos a um acordo em tal sentido porque discorremos em torno do tema palestino, que consideramos o componente central do problema nesta área. A questão será discutida no comitê político da conferência do Cairo", disse Sadat. Begin declarou que "queremos estabelecer uma paz verdadeira, mas há problemas que devem ser tratados nesses comitês". O governante israelense assinalou que serão iniciadas "conversações e negociações sérias" a respeito.

O primeiro-ministro adiantou com tom otimista que "deixamos o Egito confiantes de ter contribuído para o processo de pacificação". O visitante foi levado em helicóptero para a Base Militar de Abu Sweir, a quase 20 quilômetros de Ismailia, e dali retornou a seu país num avião de "EI Al", escoltado até à fronteira por dois aviões militares egípcios. Antes de deixar o espaço aéreo egípcio, o avião



Sadat: algum progresso...



Begin, de regresso a Israel.

israelense sobrevoou as pirâmides de Giza.

Ao chegar a Israel, Begin expressou aos jornalistas que o trabalho dos comitês, político e militar poderia prolongar-se por dois ou três meses. "E se chegarem a um acordo, este poderia servir de base para um tratado de paz". Evitou comentar suas propostas sobre os palestinos, mas disse que seriam discuti-

das quarta-feira, em um debate parlamentar.

Sadat, numa referência geral a suas principais divergências com Begin, disse que o Egito considera necessário estabelecer um estado palestino para os mais de um milhão e 100 mil árabes que moram na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza, enquanto Israel estima que só deveria conceder-se a essa

Até agora, nada justifica o risco enfrentado por Sadat.

Ismailia Egito - A conferência entre Israel e Egito não deu ao presidente Anwar Sadat qualquer resultado realmente concreto que justificasse o enorme risco político que correu ao negociar diretamente com Menahem Begin, um homem que muitos árabes ainda consideram como terrorista. Muitos egípcios tinham manifestado esperanças de que o premier israelense cederia nos pontos chaves que separam os judeus dos árabes, o que permitiria mostrar aos árabes que criticam Sadat que a viagem deste a Jerusalém não tinha sido em vão. No entanto, ambos os dirigentes destacaram em uma entrevista coletiva que ainda divergem em princípios básicos.

Begin não admitiu que Israel deve se retirar de todos os territórios árabes conquistados há 10 anos e tanto ele

como Sadat reconheceram suas diferenças quanto à necessidade de um estado palestino. Era fundamental chegar a um acordo nas duas questões para se conseguir a solução que ambos os dirigentes dizem ansiar, mas tais problemas foram transferidos para os comitês de deliberação sobre eles durante meses. "Este é o acordo básico, este é o acontecimento mais importante da conferência de Ismailia", disse Begin.

Ao ser perguntado se as propostas de Begin continham concessões suficientes para justificar sua histórica viagem a Jerusalém, Sadat hesitou bastante antes de responder. Finalmente, referiu-se às deliberações dos comitês conjuntos e disse: "consideramos que continua existindo o ímpeto que demos ao processo de paz".

população um regime de autonomia.

AS PROPOSTAS

Entretanto, Sadat pareceu confiar na possibilidade de que o comitê consiga progressos no tratamento do problema palestino. "Certamente, encontraremos uma solução... quando os comitês começarem a trabalhar, surgirá uma nova situação", expressou. "Tanto em Jerusalém como na Ismailia, concordamos em continuar nossos esforços para conseguir um acordo amplo", disse Sadat, adiantando que "o impulso que temos dado ao processo de pacificação continuará...".

O presidente egípcio indicou que o comitê militar deliberaria no Cairo e o político em Jerusalém. Begin anunciou, por sua vez, que as conversações começariam na primeira semana de janeiro e acentuou "queremos discutir o problema dos árabes palestinos com nossos amigos egípcios".

Consultado previamente pelos jornalistas sobre a duração previsível do processo de pacificação, Begin havia manifestado: "uns poucos meses, com a ajuda de Deus". Os dois, governantes se reuniram novamente ontem de manhã, após estender até altas horas da noite suas deliberações de antontem, que totalizaram quase quatro horas. Ao terminar a primeira rodada de seu diálogo com Sadat, Begin disse antontem à noite, com evidentes mostras de satisfação: "temos boas esperanças de conseguir um acordo". "Concordo com ele", declarou Sadat.

Entretanto, notícias públicas ontem nos jornais de Tel-Aviv revelaram detalhes das propostas de Begin atribuídas a fontes parlamentares israelenses. Israel, segundo esses informes, ofereceu a evacuação da península de Sinai num prazo de três a cinco anos, com exceção de alguns setores do Estado judeu, e propôs um regime de autonomia para os palestinos que habitam a margem ocidental do rio Jordão e a faixa de Gaza.

O vice-presidente egípcio Hosni Mubarak confirmou que tinha sido apresentado um plano na reunião, que previa a evacuação do Sinai, por etapas, mas não entrou em detalhes. Os diários israelenses dizem que Sadat suavizou sua exigência de uma imediata e total evacuação do Sinai pelas forças israelenses depois que o presidente norte-americano Jimmy Carter pediu moderação às duas partes.

De acordo com a informação disponível, Begin e Sadat evitaram o tema da evacuação israelense das alturas de Golan, uma faixa de território sírio ocupada pelas forças da nação judia em 1967. Os sírios, que têm se oposto energeticamente à iniciativa de paz promovida por Sadat, rejeitaram o convite egípcio para participar das negociações.

SIP lamenta a morte do editor Gainza Paz



Gainza Paz, do "La Prensa".

Buenos Aires - Alberto Gainza Paz, diretor do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, e um dos editores mais importantes da América Latina, morreu ontem aos 78 anos de idade. Sua morte ocorreu às 8h, num hospital de Buenos Aires, após uma enfermidade de dois meses (aparentemente um câncer localizado na cabeça), informou um portavoza do jornal. Gainza Paz assumiu a direção de "La Prensa" em 1943. Foi o terceiro diretor de "La Prensa" desde que esse jornal foi fundado em 1869 por José Paz.

"La Prensa", de tendência conservadora, caracterizou-se por sua forte campanha contra os governos peronistas. Em 1951, "La Prensa" foi expropriado pelo então presidente Juan Peron e Gainza Paz teve de fugir da polícia secreta peronista, exilando-se no Uruguai.

Após a derrubada de Peron, em 1955, Gainza Paz retornou a Buenos Aires e reassumiu a direção do jornal meses depois. A partir daí, "La Prensa" aumentou seus ataques ao peronismo, enquanto Peron, exilado em países da América Latina e depois na Espanha, começou a receber a qualificação de "o tirano fugitivo". Gainza Paz não abandonou sua posição antiperonista nem mesmo quando Peron voltou triunfante em 1973. Mas "La Prensa" não voltou a sofrer perseguições visíveis.

O falecimento de Gainza Paz causou consternação entre os membros da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP). Gainza Paz foi presidente da SIP no período 1958/9. O gerente-geral da Sip, James B. Canel, qualificou sua morte como "uma grande perda para o jornalismo continental".

"Morreu" - disse - "um dos maiores do jornalismo do hemisfério ocidental. Sua luta em defesa do seu jornal, "La Prensa", se converteu em símbolo e bandeira da luta pela liberdade da imprensa em todo o continente".

BANCO ECONÔMICO S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto
CGC 15.124.464/0001 - 87
GEMEC-RCA/200-76/128

AVISO DOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO - DISTRIBUIÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 1977, aprovou o aumento do capital social do Banco de Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) para Cr\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma sendo 100.000,000 (cem milhões) de ações por subscrição em moeda corrente e 100.000.000 (cem milhões) de ações por bonificação proveniente de reservas livres que serão distribuídas aos acionistas na proporção das possuídas no dia 23 de dezembro de 1977.

1. SUBSCRIÇÃO

1.1. - Por subscrição serão emitidas 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou ao portador;

1.2. - O direito de subscrição dos atuais acionistas é de 33,333%, respeitadas a classe e forma das ações possuídas;

1.3. - O prazo para o exercício de direito de preferência começará a partir de 26.12.77 e terminará em 31.01.78;

1.4. - As novas ações serão subscritas pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) devendo no ato da subscrição ser realizado no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor das ações subscritas, sendo facultativa a total integralização;

1.5. - Os restantes 50% (cinquenta por cento) serão realizados até o dia 31.07.78, subordinado à competente aprovação pelo Banco Central do Brasil;

1.6. - Sendo o Banco, sociedade anônima de capital aberto, os Senhores Acionistas Subscritores, pessoas físicas, terão direito às vantagens atribuídas pela legislação vigente;

1.7. - As subscrições em nome de espólios, menores e outros incapazes, por força de dispositivos legais deverão ser integralizadas no ato da subscrição;

1.8. - A subscrição deverá ser efetuada na agência do Banco onde o acionista é jurisdicionado ou na Divisão de Acionistas na Matriz, à Rua Lauro Muller s/nº, Edifício do Centenário - 2º andar;

1.9. - No ato da subscrição, deverão ser apresentados os documentos de identidade e de identificação de contribuinte (CGC e CPF);

1.10. - Na hipótese de a subscrição ser efetuada por procurador, será exigido no ato o respectivo instrumento de mandato;

1.11. - As cautelas das ações bonificadas serão distribuídas após a Assembléia homologatória do aumento de capital.

Cidade do Salvador, 26 de dezembro de 1977.

A DIRETORIA



ECONOMICO
O Banco da gente.



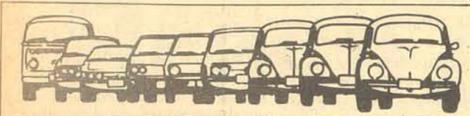
DEZ GUINDASTES CLARK PARA ITAIPU

LINCK S/A — Equipamentos Rodoviários e Industriais acaba de entregar a UNICON 10 Guindastes Hidráulicos CLARK de fabricação nacional. Trata-se do modelo 714 com capacidade de 12,7 toneladas, giro de 360º, lança telescópica de 18,23 m, motor diesel Mercedes Benz, conversor de torque, transmissão "power-shift", tração e direção nas 4 rodas, etc. A assistência técnica e reposição de peças são responsabilidade da Filial da LINCK sediada em Foz do Iguaçu-PR, a poucos metros do local onde está sendo construída a maior usina hidroelétrica do mundo: ITAIPU.

PHIPASA
 Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
 Telefone 44-3937
 CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

1) DODGE 1800 - BRANCO	1975
1) DODGE 1800 - COBRE	1975
1) CHEVETTE - AZUL	1976
1) CHEVETTE - BEGE	1976
1) FORD CORCEL - BRANCO	1975
1) FORD CORCEL - BRANCO	1974
1) BRASÍLIA - BRANCA	1977
1) BRASÍLIA - BEGE	1974
1) 1300 - BRANCO	1977
1) 1300 - BRANCO	1974
1) 1300 - BRANCO	1974
1) 1300 - BRANCO	1970
1) 1300 - VERDE	1970
1) PASSAT LS - VERMELHO	1976
1) VARIANT - VERMELHA	1972



Amari
 RUA GASPAR DUTRA 90
 ESTREITO - Fpolis
 Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marron
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

florisa
 Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
 Santos Saraiva, 554 - Estreito
 Fone 44-0611
Departamento de Carros Usados

Recebemos seu carro mesmo alienado e ainda DEVOLVEMOS DINHEIRO
 Possuímos qualquer tipo de financiamento

Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK - Amarelo	1976
CORCEL-GT	1973
CORCEL - Verde	1976
BELINA - Azul	1973
BRASÍLIA - Amarelo	1974
VOLKS-1300 - Azul	1975
VOLKS-1500 - Marron	1976
VOLKS-1300 - Branco	1976
F-75 - 4x2	OK
F-75 - 4x4	OK
F-100 - Tração positiva	OK
F-4000 - Pronta entrega	OK

Toda linha **Ford** disponível no seu Revendedor de Florianópolis

meyer
 VEÍCULOS USADOS
 Alta Qualidade

MEYER VEÍCULOS
 RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE POLARA GL MARRON	77
DODGE POLARA GL VERDE	73
DODGE POLARA GL VENEZA	76
DODGE POLARA ST JADE	76
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	75

CAMINHÕES DODGE D-750 DIESEL
 ZERO KM/PARA PRONTA ENTREGA.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL**

ANDRADE AUTOMÓVEIS
 Rua Anita Garibaldi, 68
 Fone 22-8671

Volks 1.300 Branco	OK
Brasília Bege	76
Passat Branco Super Luxo (LS)	76
Volks 1.300-L - Marron Caravele	75
Volks 1.500 - Branco	75
Volks 1.300	71-75
Corcel Azul Luxo 4 portas	70

Moto Honda OK - Emplacada - troca-se por carro

SANDRO COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA
 AV. STA CATARINA - 409
 FONE 44-2342

1)- CORCEL-luxo 0KM	1977 branco
2)-CORCEL-LDO	1976 branco
3)-CORCEL-STD	1976 branco
4)-OPALA SS	1973 amarelo
5)-OPALA especial	1974 amarelo
6)-DODGE DART	1973 azul

BEIRA MAR
 COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
 Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Brasília - Azul -OK	1978
Volks 1.300L - Branco	1977
Corcel Cupê Luxo	1977
Ford Galaxie LTD	1976
Chevette Branco	1976
Volks 1.300 L - Azul	1976
Volks 1.300 e 1.500 Marron	1973
Volks 1.300 Verde	1967
Moto Garelli	1977

NEGÓCIO DE OCASIÃO

F-100 Camper Trailer Equipado1977

CARIONI COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.
 Av. Rio Branco, 53 - Fone 22-6591 e 22-1042

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

1 - CHEVETTE	1975
1 - Volks 1300L equipado	1977
1 - Volks 1300L Zero Km	1977
1 - Volks 1300L monocromático	1977
1 - Brasília Bege Zero Km	1977
1 - Volks 1300 branco	1978
- Fiat L - vários cores	1978

ESPECIAL

1 - moto HONDA 90 cc	7.000
1 - moto YAMAHA 50 cc	11.000

MARTINS AUTOMÓVEIS
 Rua João Motta Espezim, 329
 Fone 33-0677

CORCEL CUPÊ LUXO (já financiado)1977
 CHEVETTE GP1976
 VOLKS 16001976
 CHEVETTE SL1976

DIPRONAL
 DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

MAVERICK - AZUL	1974
KOMBI - BRANCA	1976

VOLKSWAGEN 1300 MARRON SAVANA -1976

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
 Florianópolis - Santa Catarina

MURILO AUTOMÓVEIS
 Rua Coronel Pedro Demora,
 1966 - Fone 44-1345

Corcel Branco Luxo	1978
Belina Vermelha Luxo	1978
Chevette várias cores	1978
Fiat Branco	1978
Passat LS Branco	1977
Chevette GP II Branco	1977
Corcel LDO Branco	1977
Fiat Azul Marinho	1977
Caravan Branca	1975
Corcel Bege	1975
Volks 1500 Azul	1975
Dodge 1800 Vinho	1975
Dodge 1800 Azul Metálico	1974

Compramos seu automóvel à vista e duvidamos quem pague mais.

GATÃO AUTOMÓVEIS
 FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brasília Branca	78
Volkswagen Branco 1.300-L	78
Variant Azul	70
Brasília Branca	76
Brasília Bege	77

Crédito Imediato

MERCEDES - 608-OKM 1978

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

VENDE-SE MOTOS

Vende-se Yamaha RD 350, ano 74 ou troca-se por carro.
 Vende-se Honda CB 50. Tratar horário comercial - Fone 22.2095.

PUMA GTS SPIDER

Vendo Mod. 73 tipo exportação, 65000 KM originais. Telefones 44.1874 - 22.8000 Ramal 388 com JORGE LUIZ.

VENDE-SE

Moto Honda 360 Ano 1975 6.000 KM Cr\$ 58.000,00. Tratar: Rua São Francisco Nº 18, Fone 22-1649 - EDUARDO.

TERRENO JARDIM ANCHIETA - CRS 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m2 (22,00 metros de frente) Plano, alto, seco, pronto para construção.
 TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA. Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE

Apartamento novo c/3 quartos e demais dependências. Apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado. Tratar c/Sr. Ivo - Fones 44.0789 ou 44-3012.

PRAIA DANIELA

Vende-se um terreno com 360m2, bem localizado, aceita-se um carro no negócio. Tratar pelo fone 44.0475.

VENDE-SE

Terreno em Ponta das Canas de frente p/ o Mar, medindo 24x45 metros. Tratar pelo fone 22-7764.

APTO. CRS 660.000,00

Vende-se apartamento semi-mobiliado, contendo 2 quartos (1 c/armário embutido) living (armário divisor e sofá de alvenaria), B.W.C. Social, cozinha (c/armário embutido), dependência completa de empregada (c/armário embutido), garagem, área de serviço, forração 6 mm, todo cortinado e telefone. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

CASA CRS 730.000,00 (NOVA)

Situada à Rua Santa Rita de Cássia, contendo 3 quartos (1 suite), living, B.W.C. Social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. Área da Casa - 168,00 m2, terreno 720,00 m2. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

GALPÃO DE ALVENARIA
ALUGA-SE

Área 432m2. Escritório com telefone. Rua Leoberto Leal, 135. Tratar: fone 44-2854.

CASA DE PRAIA

Local privilegiado - Canasvieiras - defronte praia. 3 quartos, garagem, telefone, TV. Aluga período 02 a 31 de janeiro, mediante pagamento ato. Tratar através fone 22-5239. Horário oito às dez da manhã e de 19 às 21 horas.

VENDE-SE

Um telefone "44" e uma Variant modelo 72, aceita-se terreno no negócio. Tratar pelo telefone 44-3637 ou 44-3680.

TELEFONE - 22

Vende-se um telefone prefixo 22 - preço Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 6.000,00 de entrada, restante Cr\$ 300,00 por mês, já instalado. Tratar fone 44.0475.

VENDE-SE

Máquinas de Escrever USADA Remington e Olivetti modelo Lexikon 80.
 Rua Saldanha Marinho nº 2 - Fone 22-3359.

DR. CASUO ISHIMINE
CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
 Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
 alugueis - Cobranças
 Locações - Direito de Propriedade
 Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

LÉO MAURO XAVIER

Clinica e Cirurgia Urológica
 C.R.M.: SC. 179
 Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
 Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
 ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
 Residência: Rua Esteves Júnior nº 112
 Apto 1.201 - 12º andar
 TELEFONE - 22-7553

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

SANTA CATARINA LTDA
 água mineral

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
 Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
 Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE

Necessita de uma SENHORA para chefe de serviços de camareira. As interessadas deverão apresentar-se na parte da tarde em Ponta das Canas - telefone 66-0226 - falar com sr. Jaques.

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE
Abertura em Janeiro

Está selecionando:
 GARÇONETES
 COZINHEIROS
 COZINHEIRAS
 AUXILIAR DE COZINHA
 BARMANN
 GARÇONS DE BAR
 CHEFE DE RECEPÇÃO
 AJUDANTE DE RECEPÇÃO
 Favor apresentar-se na parte da tarde - Ponta das Canas, com o Sr. Jakie.

PILAR COMÉRCIO MATERIAL CONSTRUÇÃO LTDA
"GRANDE PROMOÇÃO"

Cal Chimeli hidratada a Cr\$ 14,00 a saca, carga fechada a Cr\$ 13,00. Atendemos a qualquer quantidade.

Informações - Av. Castro Alves, 7 - CAMPINAS - São José - Fone 44.1430 - 44.3100.

EM FLORIANÓPOLIS
HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"
 Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

Aptos Casal Cr\$ 135,00
 Idem Solt. Cr\$ 72,00
 Quartos Casal Cr\$ 90,00
 Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

COMUNICAÇÃO

Comunico a quem interessar possa que foi furtado ou extraviado uma Nota Promissória paga e quitada de minha emissão com Aval de Ernesto Lavratti Notto a favor de Luiz da Silva, no valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), com vencimento para o dia 20/12/77.
 Maurício Bento Pereira.
 Balneário Camboriú, 23 de dezembro de dezembro de 1977

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de motorista, pertencente ao Sr. José Antonio de Matos Neto, residente a Rua Alm. Tamandaré, 32 - Coqueiros.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio carteira identidade, de reservista, título de eleitor e outros documentos pertencentes ao Sr. Celio Aniceto Machado, residente em Jaguaruna.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio documento carro Volks, ano 77, cor Amarelo, placa TB9273, chassis BJ550387 pertencentes a Sra. Clélia Mara Fontanella. E carteira identidade, habilitação, cheque ouro de Cr\$ 10.000,00, de Cr\$ 5.000,00 e, outros documentos da Sra. Norma Vicente Fontanella.
 Tubarão, 22 de dezembro de 1977.

ATENÇÃO

Gratifica-se a quem encontrar uma capanga de cor marrom, contendo documentos do veículo, AC 9405 e documentos pessoais do Sr. ANTONIO CARLOS BAHIA SPINOLA BITTENCOURT. Fone: 22-9505.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro de marca Volks Brasília, cor branca, placa AB-8980, certificado nº 0134888 - Chassis nº BA 311590, ano 76, HP65. Foram também roubados: carteira de identidade, Ministério Aeronáutica, PASEP, CPF e TRU. Todos pertencentes ao Sr. Conrado Coelho Costa.

PSICO-CLÍNICA
Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
 Dr. Antonio Carlos Burg
 Dr. Diogo Nei Ribeiro
 Dr. Juarez Fernandes de Braga
 Dra. Maria Luiza Barzan
 Dr. Paulo José Martins Collaço
 Dr. Paulo Teske
 Dr. Wilson Leilão Leite
 Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
 End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

SETA
Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

IMÓVEIS P/ ALUGAR

L-88 - CENTRO - Loja Gal. Jaqueline, c/ 92,00 m2 - CR\$ 7.000,00.
L-107 - CENTRO - Dois Paimentos (2º e 3º) - contendo cada pavimento 530,00 m2. 4 salas, carpet, BWC, ar condicionado e garagens - CR\$ 95.000,00.
L-111 - COQUEIROS - Apto Ed. Itamaracá, contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, e garagem - CR\$ 3.800,00.
L-113 - CENTRO - Sala com 54m2 - CR\$ 5.000,00.
L-110 - CENTRO - Apto. Ed. Gabriela, contendo 3 quartos, living, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e carpet - CR\$ 5.500,00.
L-114 - CANASVIEIRAS - casa p/ o mês de fevereiro - CR\$ 20.000,00.
L-103 - BARREIROS - Apto. contendo 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, dependência de empregada, área de serviço, e garagem - CR\$ 3.000,00.
L-98 - COQUEIROS - loja contendo 134,71 m2 - CR\$ 5.000,00.
L-115 - COQUEIROS - Apto. contendo 4 quartos, BWC social, living, copa, cozinha, área de serviço e garagem - CR\$ 5.000,00.
L-116 - COQUEIROS - Apto. contendo suite, 2 quartos, living, BWC, área de serviço, cozinha, escritório e garagem - CR\$ 4.500,00.
L-117 - CENTRO - Apto. contendo living, 2 quartos, área de serviço, cozinha, BWC, e carpet - CR\$ 4.000,00

R&M IMOBILIÁRIA
R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI 139

ALUGA

LOJAS TERREAS ED. ALFA CENTAURI - Ótimo ponto comercial com 75m2 e 130m2.
CASA CANASVIEIRAS para VERANEIO - alvenaria, 3 quartos, demais dependências, a 50 metros do mar
APTO. ED. GABRIELA - 2 quartos, dep. de empregada, garagem, telefone - Cr\$ 4800,00
APTO. ED. MOZART - 3 quartos, dep. de empregada, demais dependências, telefone Cr\$ 6000,00
APTO. CENTRO - 150m2 - 3 quartos, demais dependências (sem condomínio) - Cr\$ 6.000,00
KITINETE ACARPETADA - Centro 2.800,00
SALAS ED. ALFA CENTAURI - carpet, telefone 4000,00
APTO. ÓTIMO BEIRA MAR - 3 quartos, demais dependências, com armários, garagem

VENDE

APTO. BEIRA MAR - 220m2 - 3 quartos, demais dependências, garagem Cr\$ 1.500.000,00
CASA PRAIA DANIELA - toda mobilizada ótimo preço 230.000,00
TERRENO DE PRAIA BAL. DANIELA - 360m2 - 100.000,00

FONE: 22-5510 - 22-9092

DJALMA IMÓVEIS
RUA LEOBERTO LEAL Nº 220 - BARREIROS
FONE 44-3745 - CRECI 1069

CASAS VENDE-SE

CENTRO - Uma casa de alvenaria com 180m2 perto H. SERVIDORES - Cr\$ 700.000,00 em condições
CENTRO - Uma casa de alvenaria nova por Cr\$ 650.000,00
ESTREITO - Uma casa mista bem localizada com telefone, garagem para 2 carros por Cr\$ 360.000,00
CAMPINAS - Uma casa de alvenaria bem localizada com 120m2 por 450.000,00, aceita terreno como entrada
BARREIROS - Uma casa de alvenaria com 150m2 por 500.000,00, o financiamento já está pronto.

TERRENOS VENDE-SE

CENTRO dois terrenos por Cr\$ 350.000,00 os dois
TRINDADE - um terreno por 150.000,00 rua pavimentada
TRINDADE - um terreno por 90.000,00 perto ELETROSUL
CAPOEIRAS - um terreno por 120.000,00 rua c/ LAJOTA
BOM ABRIGO um terreno por 180.000,00 com 420m2.
BARREIROS - dois terrenos bem localizados por 150.000,00
BARREIROS - três terrenos por 70.000,00 (OS TRÊS)
COQUEIROS - um terreno com 499m2 na rua PASCOAL SIMONE por Cr\$ 280.000,00 RUA C/ PAVIMENTAÇÃO
BARREIROS - dois terrenos por 80.000,00 os dois
ITACOROBI - um terreno com 3400m2 por 270.000,00

SOCIAL

SOC. CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
Rua Tte. Silveira, 46 s/100
Fone 22-8100 - Ed. Atlas

ALUGA-SE

CENTRO - Ed. ATLAS, 2 salas, 4o. and. cd. Cr\$ 4.500,00
CENTRO - CASA P/ESCRITÓRIO, reformada Cr\$ 11.000,00
CENTRO - ED. ANDREA apto. c/1 quarto Cr\$ 3.200,00
CENTRO - ED. ARTHUR apto. c/ 1 quarto Cr\$ 2.800,00
ESTREITO - Loja p/comércio c/600m2 a rua Fúlvio - Aducci, 2 pavimentos, excelente local - Cr\$ 30.000,00
CAPOEIRAS - Casa de madeira, 2 quartos Cr\$ 2.500,00

APARTAMENTOS - VENDE-SE

CENTRO - C/1 QUARTO E GARAGEM, SITO A RUA Tenente Silveira, Cr\$ 330.000,00 financ. c/pequena entrada.
CENTRO - c/2 quartos, dep. de empregada, recém-construído e acarpitado - Cr\$ 580.000,00 financiado.
CENTRO - C/3 QUARTOS, GARAGEM, RECÉM-CONSTRUIDO, Cr\$ 845.000,00 c/entrada de Cr\$ 250.000,00 à combinar.
BEIRA-MAR - FRENTE PARA O MAR, COM JARDIM, 3 QUARTOS, GARAGEM, ARMÁRIOS - Cr\$ 900.000,00 à combinar.
CENTRO - C/3 QUARTOS, A RUA Dib Mussi, com garagem armários, Cr\$ 670.000,00 c/entrada de Cr\$ 170.000,00

CASAS - VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO - C/3 QUARTOS, GARAGEM, EM TERRENO DE 405m2 - Cr\$ 580.000,00 aceita-se apartamento no centro, estudando-se a diferença.
ESTREITO - DE MADEIRA, 3 QUARTOS, GARAGEM, DEP. DE EMPR. COM LAVANDERIA - Cr\$ 320.000,00 à combinar.

TERRENOS - VENDE-SE

ESTREITO - NA RUA Tereza Cristina Av. Santa. Catarina, plano, pronto para construir - Cr\$ 320.000,00
COQUEIROS - C/22 METROS DE FRENTE, ÁREA DE 670M2 COM VISTAS PARA O MAR - Cr\$ 360.000,00 à combinar.
DANIELA - FRENTE P/O MAR C/ CALÇAMENTO - Cr\$ 120.000,00 ATENDIMENTO ATÉ AS 19,00 HORAS

CASA - ESTREITO
Rua Waldemar Ouriques - 823

Alvenaria em terreno de esquina c/308m2. Contendo 3 quartos com armários embutidos, sala, wc e cozinha c/azulejos decorados até o teto, varanda, jardim, quintal, garagem, dependência completa de empregada, área de serviço. Preço Cr\$ 70.000,00 de entrada mais transferência de dívida.

ÓTIMO NEGÓCIO

Tratar pelo fone 44.4488 - Rua Fulvio Aducci, 930 - Vidraçaria Netuno.



IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praca Hercílio Luz, 202 - Fone 44-3744
CRECI 550 - São José do SC.

GRANDE PROMOÇÃO DE NATAL

Terrenos em São José apenas Cr\$ 7.500,00. Promoção por tempo limitado. Facilita-se pagamento.
Fone 44-3744

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

COMPRANDO OU VENDENDO

sua casa consulte-nos temos diversas opções

CAPOEIRAS - Ótima residência recém construída com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem numa área de 125m2 por apenas Cr\$ 650.000,00 num ótimo acabamento.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótimo lote com 18x19m em rua pavimentada por apenas Cr\$ 120.000,00 facilitados.
PALHOÇA - lotes perto de grupo, padaria e a 5 minutos de farmácia a partir de apenas Cr\$ 25.000,00 facilitados.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência recém construída com suite, sendo 3 dormitórios, living, sala de jantar cozinha garagem para 2 carros churrasqueira e área de serviço. Por apenas Cr\$ 630.000,00 - 150m2 de área construída.
(aceitamos Imóveis como parte de pagamento)

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

CAMINHÕES

Caminhonetas, automóveis e utilitários zero km. Temos Mercedes, Toyota, Chevrolet, Ford, Fiat e Dodge. Fones 67.3757-66.0907 e 66.8385. Agência Junior em São Paulo.

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Experimente o nosso FILLET MEDALLHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.

Abre às 18:00 horas.

A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.

PEÇA ARROZ GARRETEIRO

Av. Beira Mar Norte.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES, S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

Você ganha!

Dinheiro:
Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:
Telefonando para 22-5050

COMPAF

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta arquivos, cofres e estantes de aço - fichários de acrílico e aço - escrivadinhas - cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

Incêndio é um caso tão sério, que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio

"APAG"



Vendas - Recargas Reformas
PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio
Rua Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990
Florianópolis - Santa Catarina

PARTICIPAÇÃO DE NOIVADO

Participamos à população de Florianópolis e arredores, que o Sr. José Abel da Luz contraiu noivado com a Srta. Yara Guimarães Miranda, em data de 24.12.77.

RESTAURANTE CORUJÃO APRESENTA:

hoje e todas as noites - JANTAR-DANÇANTE

com o famoso MUSICAL AGUAVIVA

VENHA PASSAR MOMENTOS AGRADÁVEIS
NO MAIS BELO RECANTO DE FLORIANÓPOLIS
NUM AMBIENTE REQUINTADO E SELETO
ONDE VOCÊ VAI SE FARTAR
COM O JÁ FAMOSO "CORRIDO DE FRUTOS DO MAR"

REVEILLON 77

O MAIOR REVEILLON DE SUA VIDA.
VOCÊ VAI PASSAR NO RESTAURANTE CORUJÃO!
VAI SER UM REVEILLON PARA NINGUEM BOTAR DEFEITO!

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

RESTAURANTE CORUJÃO - DA LAGOA É CLARO

TELEFONES 33-0833 22-7044 22-4301

GALPÃO

TEXACO BRASIL S/A PRODUTOS DE PETRÓLEO

Pretende alugar galpão com área de 600 a 800m2 com escritório e 2 banheiros.

Dá-se preferência por localização na região do Estreito ou próximo à BR-101. Enviar propostas até 31/12/77, para a filial de Florianópolis, Rua 15 de Novembro, 129 - Estreito - Florianópolis - SC.

CLASSIFICADOS / O ESTADO



OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Adebel Ramos da Silva, conjunto 208.

ALUGA-SE

— APARTAMENTOS NOVOS EM COQUEIROS DE-FRONTE A PRAIA DO MEIO - Com 2 quartos e demais dependências.
— SALA P/ESCRITÓRIO - ED. Atlas 7º andar (com BWC, toda acarpitada) Cr\$ 3.500,00.
— KITINETE - ED. Governador Felipe Schmidt Cr\$ 2.500,00
PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fone 22-2804.

APARTAMENTO DE 1 QUARTO COM GARAGEM

Essa oportunidade você não poderá perder. Pelo menor preço por m2. Em Coqueiros. Prestações a partir de Cr\$ 1.800,00. Com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Próprios para casal, investimento, etc. Próximo a Faculdade de Educação Física, Centro Comercial e praias de Coqueiros.
Solicite a visita do corretor. Últimas unidades.
PREDIBENS - CRECI 131 Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 ou 22-2804

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

Catarinense
o transporte carinhoso



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CRICIÚMA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CRICIÚMA PARA FLORIANÓPOLIS
08:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:00 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIÚMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

RÁDIO INTEGRAÇÃO DO OESTE LTDA.

O Extremo Oeste, integrado sem discriminação - ZYJ-737 - 1.450 KHZ - São José do Cedro - SC.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO SA.

SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Tubarão e Florianópolis - 01,45 - 06,00 - 08,00 - 09,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15
Tubarão e Laguna - 01,45 - 04,00 - 08,00 - 14,00 e 22,15 horas.
SAÍDAS DE CRICIÚMA PARA:
Araquá, Sombrio, Santa Rosa, Vila São João, Osório e PORTO ALEGRE - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 e 23,15 horas.
Araquá - 01,15 - 07,15 - 09,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,45 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 e 24,00 horas.
SAÍDAS DE TUBARÃO PARA SÃO PAULO (DIRETO)
09,15 e 17,15 horas.
SAÍDAS DE SÃO PAULO PARA TUBARÃO (DIRETO)
19,30 e 23,00 horas.

SEGURANÇA - CONFORTO - PONTUALIDADE

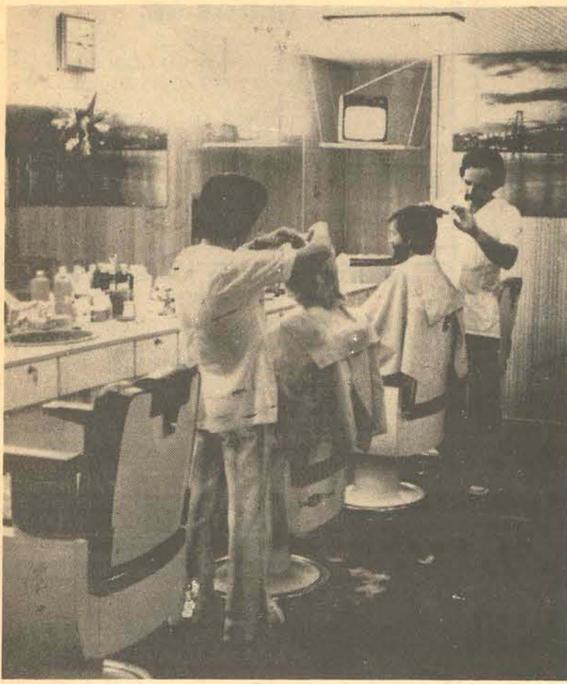


CATTANI S/A. TRANSPORTES E TURISMO A MELHOR OPÇÃO PARA VIAJAR NO OESTE CATARINENSE COM CONEXÃO PARA TODO O SUL, OESTE E SUDOESTE PARANAENSE.

HORARIO DE ÔNIBUS

	IDA	VOLTA
Chapecó - Pato Branco	06.05 - 09.45 - 15.00	06.00 - 14.30 - 12.00
Quilombo - Pato Branco	05.45	16.00
Xanxerê - S. Lourenço	06.00 - 11.00 - 15.30	07.00 - 12.30 - 16.00
Caçador - Fco. Beltrao	08.00	14.30
Joaçaba - U. da Vitória	07.00	04.00
Campó Erê - Fco. Beltrao	06.00	06.30
Palma Sola - Fco. Beltrao	08.00	16.00
São Domingos - Xaxim	06.00	16.00
Barra Grande - Cel. Freitas	06.30	16.00
Xanxerê - São Domingos	05.00 - 07.00	15.30 - 17.00
	16.00	06.30

De Pato Branco a Cascavel com novos horários Saídas diárias às 16,00 e 23,00 horas As 2as, 4as, e 6as feiras (Via Chopinzinho) às 06,30 De Pato Branco a Foz do Iguaçu, saída diárias às 06,00 horas com retorno às 08,00 horas



LORD CABELEIREIROS

Barbeiros e
Cabeleireiros

CABELOS
Cortes
Penteados
Lavação
Alizamento
Permanentes

**LIMPEZA DE PELE
MANICURE
PEDICURE**

Rua 7 de Setembro
16 - Fone 22-9370
Florianópolis-SC

LAJE PRÉ-MOLDADA  **MÁPIUA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata
Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

**DR. AUGUSTO CESAR
SEARA GUIMARÃES
ADVOCACIA TRABALHISTA**

ED. JOÃO MORITZ - SALA 503
Praça XV de Nov. nº 21
Telefone - 22-3008

MEYER S.A.
CGCMF - 83 872 622

**ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 16 de janeiro de 1978, às 18,00, na sede social, à Rua Conselheiro Mafra, 04, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
Transformação da sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada. - Florianópolis, 23 de dezembro de 1977. - Mário Rocha Meyer Diretor Superintendente.

LIGUE PARA CLAUDIA.

Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

 **claudia**
A MUDANÇA-BEM DIRIGIDA
22-4102
(DDD) (0482)
FLORIANÓPOLIS

Vestibular 78 O ESTADO/Curso Barriga Verde Simulado de Português

FOGO MORTO

José Lins do Rêgo

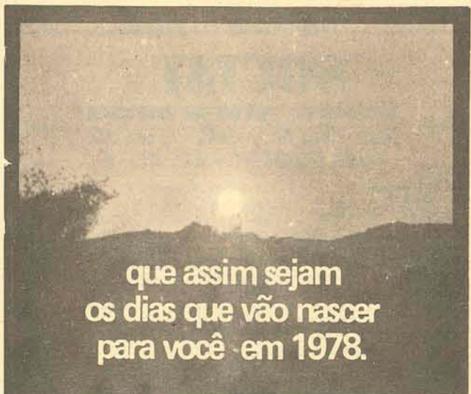
1 O JORNAL da oposição falou nas
2 perseguições da polícia ao Capitão Vitorino Carneiro da
3 Cunha. Enquanto os cangaceiros infestavam o Estado,
4 permitia o governo que se abusasse da tranquilidade de um
5 cidadão pacatíssimo, homem de convicções firmes, que punha os
6 interesses de sua terra acima de sua conveniência de família.
7 - O artigo exaltava a bravura cívica do político pilarense,
8 correligionário da candidatura da salvação. Com isto Vitorino
9 encheu-se de mais importância. O juiz Dr. Samuel
10 fornecia-lhe notas escritas que ele mandava ao Norte, críticas ao
11 prefeito, aos abusos do delegado, às regalias do Coronel José
12 Paulino. O chefe da nova política do Pilar era o ex-delegado
13 Ambrósio, velho do Partido Liberal, que fora procurado para
14 movimentar no município governista a candidatura do
15 Coronel Rego Barros. Mas o homem de ação do movimento era o
16 Capitão Vitorino. Ele mesmo dizia por toda a parte que não
17 tinha chefe. Só se entendia com os homens da capital
18 diretamente. Ninguém como ele conhecia de política. Vinha da
19 marinha. Nos dias de feira, ficava nos grupos falando dos
20 adversários. Cabalava a seu jeito. Os impostos que a Câmara
21 cobrava só davam mesmo para encher a pança dos fiscais. O
22 povo do pilar era uma besta de carga. As ruas viviam
23 esburacadas, a iluminação em petição de miséria, enquanto o
24 prefeito Quinca Napoleão vivia comprando casa em Recife.
25 Aquilo tudo era por culpa do Coronel José Paulino, que
26 queria fazer da vila uma bagaceira de engenho. O Pilar
27 precisava de um homem que lhe desse mais atenção. O General
28 Dantas Barreto, em Pernambuco, botava abaixo os goelas.
29 Não havia mais por lá os ladrões de feira como eram os
30 fiscais do Pilar.

FOGO MORTO

1. A oração "Enquanto os cangaceiros infestavam o Estado, ..." é classificada como (linha 3):
a) Oração Subordinada Adverbial Final
b) Oração Subordinada Adverbial Temporal
c) Oração Principal
d) Oração Subordinada Adverbial Consecutiva
e) Oração Subordinada Adverbial Concessiva
2. Assinale a frase com Sujeito Inexistente ou Oração sem sujeito:
a) Só se entendia com os homens da capital
b) ... permitia o governo
c) Ninguém como ele conhecia de política
d) Não havia mais por lá os ladrões de feira
e) Cabalava a seu jeito
3. A expressão "velho do Partido Liberal" (linha 13) é separada por vírgulas:
a) porque é vocativo
b) porque é sujeito deslocado
c) porque é aposto
d) porque é Adjunto Adnominal
e) porque é predicativo deslocado
4. o "que" (linha 13) exerce a função sintática de:
a) Sujeito
b) Objeto Indireto
c) Objeto Direto
d) Complemento Nominal
e) Adjunto Adverbial
5. O "se" (linha 4) exerce a função de:
a) Partícula Apassivadora
b) Parte Integrante do Verbo
c) Partícula Expletiva
d) Objeto Indireto
e) Índice de Indeterminação do Sujeito
6. Assinale a série onde existe um erro de separação silábica:
a) can-ga-cei-ros, con-vic-ções, ru-as
b) fis-ca-is, con-ve-ni-ên-cia, ha-vi-a
c) en-cher, ad-ver-sá-rios, go-e-las
d) que-ri-a, pa-ca-tis-si-mo, mais
e) en-ge-nho, re-ga-li-as, i-dé-i-a
7. Assinale a série onde não existe dígrafo:
a) perseguições, abusasse, punha, firmes
b) pacatíssimo, terra, acima, encheu-se
c) Norte, município, governista, fiscais
d) conhecia, Pernambuco, aquilo, abaixo
e) tranquilidade, queria, fiscais, firmes
8. Assinale a série onde existe um erro de acentuação gráfica:
a) contém, por (preposição), você, raiz
b) contém, vêem, vêm (3ª pessoa do plural)
c) para (verbo), sutil, egoísta, perdoo
d) córtex, bambu, sequência, fariéis
e) vendessemos, têm (3ª pessoa do plural), rainha
9. Assinale a série onde existe 3 Encontros Consonantais e 2 Ditongos Decrescentes:
a) movimento, partido, culpa, adversários
b) feira, fiscais, mais, bravura
c) salvação, ladrões, Paulino, culpa
d) governista, jeito, fiscais, desse
e) jeito, salvação, fiscais, bravura

10. Assinale a frase onde existe erro na colocação dos pronomes oblíquos:
a) Já disse-lhe isso mil vezes
b) Espero que me escrevas
c) Em me negando a licença, não poderei viajar
d) Oxalá isto se realize
e) Quando me viu, perturbou-se
 11. Assinale a frase que contém erro quanto à colocação do sinal da crase:
a) A vítima não resistiu às torturas que sofreu
b) Generalizada a confusão, saímos a correr
c) As filhas, às quais tanto queria, abandonaram-me
d) Não dou a menor importância à tais tabelas
e) As manifestações de protesto que se realizavam, juntavam-se outras de entusiasmo
 12. Assinale a correspondência incorreta:
a) auriverde - aglutinação
b) arco-íris - Justaposição
c) corredor - derivação sufixal
d) automóvel - hibridismo
e) poligamia - hibridismo
 13. No período "Ele mesmo dizia por toda a parte que não tinha chefe". Assinale a resposta correta pela chave abaixo:
() Temos Predicado Verbal
() O "que" é pronome relativo
() Temos uma Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
() "Chefe" é Objeto Direto
() "por toda parte" é Adjunto Adverbial
a) V - V - V - V - V
b) V - F - F - V - F
c) V - F - V - V - V
d) F - V - F - F - F
e) V - F - F - F - V
 14. Assinale a opção onde existe erro quanto à Concordância Verbal:
a) Precisam-se de carros usados
b) Deve haver erros nesta questão
c) Faz alguns anos que estudo
d) Somos nós quem cuida do jardim
e) Havia menos candidatos há algum tempo atrás
 15. Assinale a única opção correta quanto à Regência Verbal:
a) Visava o desenvolvimento da pátria
b) Queria-o como a um filho
c) O filme que assistimos é bom
d) Moro na rua Tenente Silveira
e) O fato a que me referi é este
 16. Para José de Alencar a natureza é a personagem central de sua obra. Você poderá observar que o índio, em seu romance, é:
a) Focalizado como protetor da natureza
b) Tratado com o desprezo do branco colonizador
c) Representado como uma criatura primitiva, que vem a ser dominada pelo branco
d) Focalizado dentro de sua importância histórica numa perspectiva científica
e) Idealizado sobre o pano de fundo da natureza, da qual é o herói épico.
 17. Movimento de rumos multifórmes. Nele encontramos tanto a poesia hermética quanto a de preocupação social e universal, o ritmo clássico quanto o verso livre; a pesquisa artesanal, vocabular e temática e a ficção de sentido vertical, psico-cêntrico. Acima apresentamos características da (o):
a) Primeira Fase Modernista
b) Romantismo
c) Segunda Fase Modernista
d) Literatura Contemporânea
e) Simbolismo
 18. Macunaima, o herói sem nenhum caráter, sintetizava o modo de ser do brasileiro. A obra, verdadeira rapsódia, é um misto de epopéia e novela picaresca e deveria "consolidar as conquistas do ... na esfera dos temas e do gosto artístico nacional".
A lacuna completa-se com:
a) Modernismo
b) Romantismo
c) Realismo
d) Parnasianismo
e) Arcadismo
 19. Relacione os personagens com as obras:
1. Capitu () O Cortiço
2. João Romão () Vidas Secas
3. Peri () O Tempo e o Vento
4. Fabiano () D. Casmurro
5. Ana Terra () O Guarani
6. Riobaldo () Grande Sertão: Veredas
- A ordem correta é:
a) 2 - 5 - 4 - 3 - 1 - 6
b) 4 - 2 - 5 - 1 - 3 - 6
c) 1 - 2 - 5 - 4 - 3 - 6
d) 6 - 5 - 4 - 3 - 1 - 2
e) 2 - 4 - 5 - 1 - 3 - 6
20. Qual o autor catarinense premiado em 1977 no Concurso Remigton de Prosa e Poesia?
a) Emanuel Medeiros Vieira, com Pablo, o Mágico
b) Flávio José Cardozo, com Zélica e Outros
c) Holdemar Menezes, com A Coleira de Peggy
d) Silveira de Souza com O Charadista
e) Ricardo L. Hoffmann, com Crônica do Medo

(Respostas na edição de amanhã)



Higiene perfeita de utensílios de uso da criança (chupetas, mamadeiras, panelas, pratos e talheres) evitam a DESIDRATAÇÃO.

LIONS CLUBE FPOLIS - ESTREITO



O ESTADO

BETO STODIECK

Apitando a balas

Aquele incidente acontecido sábado pela manhã, quando um guarda de trânsito deu um tiro num certo automóvel nada suspeito na rua Conselheiro Mafra, esquina de Jerônimo Coelho, faz lembrar situação semelhante ocorrida em Belo Horizonte, há já alguns anos.

Na capital das Alterosas,

um rapaz, estudante de Direito, levou tiro de um igualmente guarda de trânsito, ficando, por isso, parálítico. A vítima entrou com processo judicial e o juiz, em sentença que ficou célebre, bastante divulgada pela imprensa nacional na época, sabiamente concluiu: "são dois os instrumentos de trabalho de um guarda de trânsito: a caneta e um

bloco de papel, mas nunca uma arma".

Felizmente o que aconteceu aqui na cidade, outrora tão pacata, não fez vítimas. Mas que isso sirva de advertência às autoridades responsáveis e que a sentença do juiz mineiro seja aplicada o mais rápido possível antes que algum mal aconteça aqui entre nós.

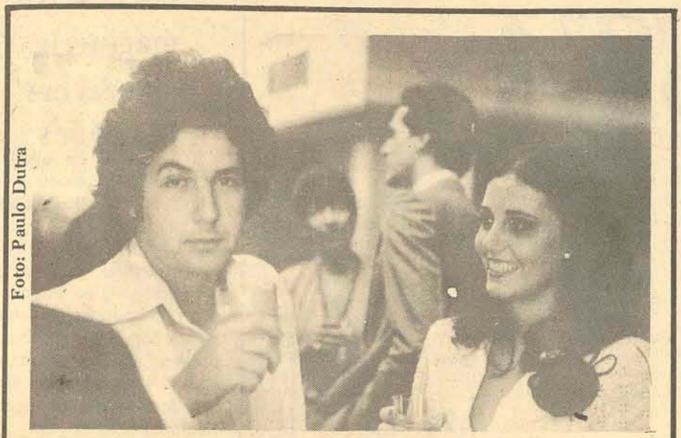
Lá não é como cá

Doente Florianopolitana, em busca de melhores resultados médicos, dirigiu-se a São Paulo, é claro.

E qual não foi a sua surpresa quando, apesar da gravidade do seu caso que resultou em operação, receberam-lhe, além do mínimo em remédios indispensáveis ao pré, durante e pós-operatório, apenas alimentação das mais naturais, a base de verduras cruas e suco, muito suco, e nada de mais nada, de antibióticos, de coisa alguma.

Aqui, vocês sabem, apesar de haver honrosas exceções, a primeira coisa que os médicos têm por hábito receitar são pilhas de remédios, a maioria com efeitos colaterais, verdadeiras facas de dois gumes: se combate a doença em si, provoca uma outra que não tem nada a ver com a história.

Ah, então é por isso que muitos têm um problema qualquer e acabam morrendo de outro nem sequer imaginado, só revelado pela derradeira autópsia?!



Ado e Patrícia Guimarães, um casal que enfeitou qualquer local, inclusive esta página do jornal.

Naquela longa nota sobre o comércio florianopolitano e que saiu na coluna de sábado, me esqueci de citar a Flash como uma das únicas butikues da cidade que tem roupa pra homem, nos números exatos que um mastodonte pode pretender e vestir.

Fotógrafo cá d'O Estado, credenciado junto ao Palácio do Governo, dia de entrevista desses da semana que passou, foi impedido de adentrar sala onde se encontrava o Governador.

Cortou-lhe o super Salomão, o Secretário da Casa Civil que também atende pelo título de Ministro da Propaganda: "hoje o Governador não será fotografado nem pelo fotógrafo do Jornal de Santa Catarina"...

Esta todos entenderam...

Vocês já notaram a enorme quantidade de jovens mães em perspectiva que rola em nossa cidade? Até parece epidemia.

E muitas delas não deixam por menos e despem-se em tanguíssimas nos raros dias de sol da Joaquina, o que, convenhamos, não deve fazer bem a bebê algum, muito pelo contrário.

Um determinado funcionário público estadual pediu aposentadoria alegando ser diabético.

É que ele não pode tomar cafezinho...

É só dizer como é que ele dança que a platéia, em aplausos, já sabe quem é

Há um rapaz na cidade que, só de não parar de dançar, virou uma das atrações máximas da Dizzy.

Entra sexta, continua sábado e lá está o cara, até então ilustre desconhecido mas que hoje já está devidamente incorporado ao vastíssimo folclore social da cidade. Ele e seus cronometrados passos, sempre em espaço livre o suficiente a fim de que a platéia, cada vez maior, se delicie com seus voleios, caras, bicos e mãos, uma beleza para os olhos, requebro para as cadeiras, a tal ponto que já está fazendo escola. E só começar a dançar e um grupo, os dizetes, passam a fazer o mesmo, porém sem a graça e o talento do seu inspirador. Agora, é pena que ele não conheça maiores passos e insista sempre em apenas dois ou três, pois a sua elasticidade é digna de um Nureiev.

Os seus voleios não se limitam a Dizzy nem a frente do espelho da sua casa: ainda outro dia, ao tentar dar um deles em frente ao Big Bravos, ao ver se conseguia atravessar a Beira-Mar num único passo, coitado, foi atropelado, mas não o suficiente para pô-lo na inativa. Levantou-se e dali do meio da avenida, furioso com o vexame, passou a rodopiar e a desacatar o seu atropelador que, envergonhado, não aceitou a contra-dança pondo-se em disparada...

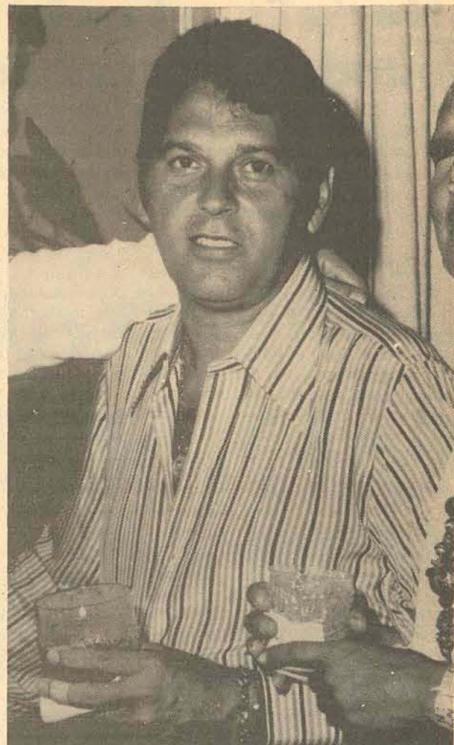
Na Suíça, no Natal, aos 88 anos, dormindo.

Perfeita a morte de Chaplin, não?

Luiz Rodolfo Câmara



Lúcia Câmara chegando do Rio



Jornalista José Rodolpho Câmara

Procedente do Rio de Janeiro está chegando hoje a nossa cidade em companhia de sua mulher o jornalista da revista Manchete, José Rodolpho Câmara.

x-x-x

Quem aniversariou na última semana, foi Lidia Maria Mund na residência de seus pais, Lidia Maria, recebeu convidados para uma grande festa.

x-x-x

Na última semana, marcou casamento com Ana Maria Leitão Leite, José Leocádio Rezende Hulmann. O acontecimento foi comemorado na residência do Sr. e Sra. Celio Silveira Leite, com um jantar.

x-x-x

Márcia, filha do Sr. Flávio G. Hartmann foi uma das lindas debutantes do Clube Comercial.

x-x-x

Os 15 anos de Lucinda Maria, filha do Sr. e Sra. Dilney Coelho Pinto, foi comemorado com elegante jantar, na residência de seus pais.

x-x-x

Em companhia do elegante casal Lascomb Barddal, almocei no simpático restaurante Manolo's.

x-x-x

O Clube das 15, comemorou a festa de Natal

com jantar na "Cantina Itaguaçu".

x-x-x

Nossos agradecimentos ao jornalista Calil Simão pela bonita mensagem de Natal e ano novo que aqui estamos recebendo.

x-x-x

Lenita Battistotti e José Antônio Bellani estão nos convidando para casamento dia 6 às 19:30 horas na capela do Colégio Coração de Jesus.

x-x-x

Mansão dos Deuses foi inaugurada em Barreiros a Rua Otto Júlio Malina



Jeanine Terezinha Lacerda

720, com convidados do Sr. Manoel João da Silva.

x-x-x

O casal Fernando Faria em sua bela residência na Noite de Natal recebeu amigos para a tradicional Ceia. Lá estava entre os convidados, o Superintendente da Codesc, Dr. Rui Borba Filho.

x-x-x

Com a presença do Dr. Jorge Konder Bornhausen, presidente do BESC, deputado Waldomiro Colautti e outras altas autoridades, foi inaugurada na Assembléia Legislativa, mais uma agência do Banco do Estado de Santa Catarina.

x-x-x

Elizabeth Mussi Stefan uma beleza nossa, em companhia de seu noivo, Dr. Vicente Pacheco de Oliveira, jantava no Casarão da Ilha.

x-x-x

Celeste e Rainaldo Belazzi, estão chegando de uma viagem do Rio de Janeiro. No Aeroporto Hercílio Luz, o casal Belazzi, foi recebido por familiares e amigos.

x-x-x

Ao casal Neusa e Valdir Hoemke, nossos agradecimentos pelo bonito car-

tão que estamos recebendo.

x-x-x

Neide Maria será a atração no Reveillon do late Clube Cabeçadas, promoção do jornalista Sebastião Reis.

x-x-x

Luiz Guilherme Faria Siqueira e Sra. estão de malas prontas para uma viagem ao Rio de Janeiro.

x-x-x

Num jantar na Cantina Di Carlo, o elegante casal Maria José e Nilton Cesar da Silva, com um grupo de amigos comentava sua recente viagem ao Rio, quando participou das festividades do Congresso de Endocrinologia.

x-x-x

Stavros Kotzias, Miguel Procopiacki, Renato Costa, Luiz Fernando Di Vincenzi, Roberto Amorim, Roston Nascimento, Sergio Porto, Renato Scheffer, participaram da requintada Ceia de Natal na residência do casal Ivone e Newton D'Avila. Também estava participando deste acontecimento Maria Helena Gotardi, seu noivo Anastácio Kotzias e Ciriaco Kotzias.

x-x-x

CINEMA



O dia dos Loucos

BARRY LYNDON — O filme de Stanley Kubrick, com roteiro baseado no livro de William Thackeray. A história situa-se na 1ª metade do século 18; como soldado, jogador, espião profissional, freqüentador de prostíbulos, espancador de mulheres, homem de sociedade e caloteiro, Barry Lyndon é um dos retratos mais perfeitos do anti-herói romântico, à solta numa sociedade que, em nada, era melhor do que ele. e aberta a todo tipo de exploração. Ryan O'Neal e Marisa Berenson defendem os papéis principais. Cecomtur - 4 e 8 horas

UMA CORRIDA DE LOUCOS (The Gumball Rally) Comédia americana; uma corrida de carros de passeio, cruzando de costa a costa o território americano. Direção de Chuck Bail, com Michael Sarrazin. São José - 3 - 7,45 - 9,45 horas

S.O.S. A 15.000 METROS (Mayday: 40.000 FT) Um avião sequestrado em filme feito a base de clichês. Direção de Roberto Butler, com David Jansen, Don Meredith, Christopher Jorge, Ray Milland, Broderick Crawford, Jane Powell. Ritz - 5 - 7,45 - 9,45 horas

19 MULHERES PARA UM HOMEM - 18 anos. Coral - 3 - 8 - 10 horas

O DIA DOS LOUCOS, de Bob Rafelson, com Jack Nicholson e Ellen Burstyn. 14 anos. Jalisco - 8 horas

RESGATE FANTÁSTICO PORQUE AGRADO AOS HOMENS - 18 anos. Glória, 8 horas

O PROSCRITO E A DAMA - com Charles Bronson. 18 anos. Rajá 8 horas

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70/707
Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba



Nossa Organização de Transporte, orgulha-se do alto desenvolvimento de nosso Estado na esfera nacional, hoje como nunca, a indústria, o comércio e o seu turismo, surpreendem o povo brasileiro pelos seus produtos e por este motivo, crescem também as condições de suas transportadoras rodoviárias, que se aprimoram e repercutem junto dessa massa, levando 90 por cento da carga local, inclusive seu consumo a todos os quadrantes deste país.

Pela preferência e colaboração somos gratos a todos.

Expresso Cresciumense Comércio de Transportes Ltda.

Heráclis, o faquir, morreu deitado na cama de pregos.

Vítima de uma provável parada cardíaca, faleceu, ontem, por volta de 18 horas, o faquir Heráclis que pretendia permanecer 30 dias e 30 noites sem comer e sem beber, deitado sobre pontas de pregos. Heráclides Siqueira Matos, 55 anos de idade, completaria o sétimo dia da prova - entrou na urna no dia 20 -, quando, às 17h55min, começou a virar os olhos e a sentir reações estranhas. Sem qualquer assistência morreu na presença de dois espectadores e do filho que o acompanhava e que saiu à rua gritando: "meu pai morreu, meu pai, meu pai morreu". Em seguida, o garoto foi conduzido ao hospital e o número de curiosos foi aumentando em frente à igreja São Francisco onde estava o casebre do faquir.

Contou o advogado Anatólio Guimarães que faltavam cinco minutos para às 18 horas quando ele e outro espectador tentaram entrar no barraco, mas foram barrados pelos policiais que guardavam o local. Disse que estavam tentando fazer algo para salvar o faquir, porém os policiais não permitiram porque eles não tinham autorização para mexer na urna que estava trancada com 11 cadeados. Por um momento, os policiais facilitaram e eles conseguiram quebrar dois vidros, um na lateral e outro na cabeceira da urna. Disse Anatólio que entrou na urna e que, ao fazer alguns exercícios, o corpo do faquir ainda estava quente, mas não deu mais

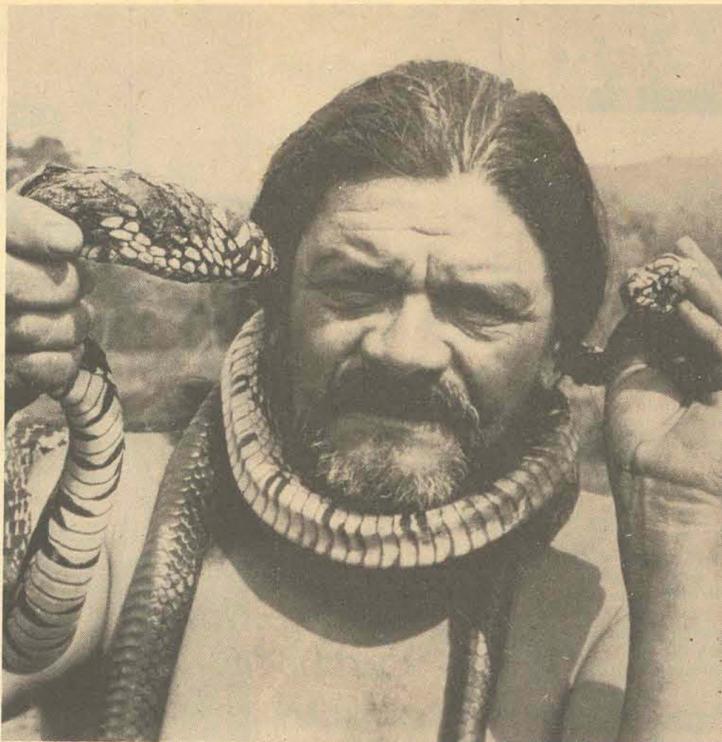
tempo para salvá-lo. Ele estava morrendo. Ele e outros espectadores afirmaram que Heráclis não poderia resistir os 30 dias porque não havia na urna renovação de oxigênio, e também porque o ventilador colocado de cima para baixo estava mal posicionado.

Alguns amigos de Heráclis disseram que o seu desejo era morrer numa prova. Diziam também que ele estava fazendo uma loucura porque não tinha mais condições físicas. Outros ainda trocaram confidências afirmando que ele sentiu uma crise na noite de domingo.

Mais tarde, chegaram ao local as três filhas de Heráclis mas foram impedidas de ver o pai endurecido na urna. Os policiais disseram-lhes que só depois que a polícia científica chegasse liberasse o cadáver. Depois de muito desespero, a filha mais velha conseguiu entrar no barraco. Ao se aproximar da urna disse aos prantos: "Meu pai, como é possível? Ainda hoje (ontem) pela manhã falei com o senhor".

Às 18h10min, os policiais mandaram chamar uma ambulância e a polícia civil mas somente às 21h30min é que Heráclis foi retirado da urna e conduzido ao Instituto Médico Legal.

O faquir tinha um contrato firmado com a Comissão Administrativa da Igreja São Francisco, que estabelecia o pagamento de 10 por cento do dinheiro arrecadado durante os 30 dias da apresentação.



O faquir tinha paixão pelas cobras e pelas provas difíceis, como o jejum.

No Rio, 54 dias sem comer

Heráclides Siqueira Matos, o faquir Heráclis, teve como primeiro lar o circo Sudamericano, onde nasceu, na cidade de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul.

Com o Circo Sudamericano percorreu toda a América Latina, fazendo de tudo um pouco: foi palhaço, ator, peixeiro, comedor de fogo, de gilete, copos, telepata e místico.

Aos quatro anos de idade sentiu despertar sua vocação para o faquirismo, ao ver um homem enterrar-se vivo numa praia, e a partir daí jamais desistiu da idéia. Fez também excursões com os circos Irmãos Robatini, Buffalo Bill, Irmãos Keirrollos e outros...

No picadeiro fez muitos personagens e participou também dos circos de Lata. Sua primeira prova foi em Porto Alegre, onde passou mais de um mês trancado e deitado numa urna cheia de cobras e cujo leito era formado de pregos pontudos. Nessa época, ainda não conseguia obter um equilíbrio perfeito do corpo e espirito, tanto que ficou hospitalizado um mês.

Depois disso com o navio Carr Hoepecke, veio a Florianópolis e aqui viveu até a sua morte.

Heráclis, mesmo aos 55 anos de idade, praticava ioga, faquirismo e ainda conhecia os segredos de muitas plantas medicinais, atendendo, vez por outra, as pessoas doentes que apareciam. Em Florianópolis, sua primeira experiência foi ficar de jejum 30 dias trancado numa urna hermeticamente fechada, cheia de pregos e cobras. Empolgado com este sucesso, enterrou-se vivo durante doze horas no local onde funciona atualmente o Instituto de Educação.

Seu feito mais importante realizou-se no Rio de Janeiro, em 1952, durante o Congresso Eucarístico Internacional, onde permaneceu 54 dias dentro de uma urna, numa prova de jejum.

Atualmente se preparava para participar de um concurso mundial a ser realizado na Argentina, em 1978. (Pesquisa O ESTADO).

DEPOIS DA FESTA

Pouco trabalho

após o feriado

Um horário idêntico ao de domingo, quando é mínima a disponibilidade de ônibus, foi adotado ontem por várias empresas de transporte coletivo e provocou um feriado extra de meio dia para muitos trabalhadores de Florianópolis. O comércio não funcionou na parte da manhã e várias repartições oficiais trabalharam com "expediente reduzido", ou seja, com um número mínimo de funcionários.

Em determinadas repartições não houve sequer expediente, e outras permanecerão fechadas até o próximo ano. E o caso da Acaresc - Associação de Crédito e Assistência Rural - que somente terá expediente normal no dia três de janeiro. A Assembleia Legislativa, principalmente devido ao receso parlamentar, deu feriado ontem para os funcionários. Suas atividades normais iniciam hoje.

O Palácio do Governo e a Prefeitura, porém, estavam com as portas abertas desde as oito horas da manhã, mas no Palácio haviam poucos servidores, pois o próprio chefe da Casa Civil, Salomão Ribas Junior, assinou na sexta-feira expediente dando prazo até às 12 horas de ontem para que os funcionários estaduais chegassem às suas repartições.

Das entidades estaduais apenas a Turresc não funcionou, mas em todas as secretarias até mesmo os secretários de Estado trabalhavam desde cedo. O secretário da Agricultura, Victor Fontana, foi um dos poucos ausentes. Ele deve retornar hoje de São Paulo, onde foi passar o Natal.

MOVIMENTO

Talvez porque esteve fechado no primeiro expediente, o comércio ontem teve um bom movimento na parte da tarde. Foi grande a quantidade de pessoas que faziam compras, principalmente em lojas de tecidos e presentes. Também nos supermercados, que igualmente estavam fechados de manhã, o movimento foi bom, com muita gente renovando os estoques consumidos na ceia de sábado e no domingo de Natal. Um movimento grande ocorreu também nas agências bancárias.

Um triste fim para a grande ceia de Natal

Foi um ano de duras lutas e, sobretudo, de um grande esforço econômico para Antonio da Silva, esposa e os cinco filhos. Mais do que decididos, enfrentaram a dura situação, pensando num só momento: o Natal. "Afinal no dia do nascimento de Jesus era preciso uma comemoração que correspondesse aos bons sentimentos cristãos que a nossa família sempre cultivou", raciocinava Silva.

"Foi um ano muito duro", contou, lembrando as quatro horas extras que diariamente cumpriu. "Por livre e espontânea vontade", para conseguir uns trocados, necessários para este Natal. Entretanto, para quem ganha salário mínimo, não bastam as horas extraordinárias. E, "foi aí que a família começou a tomar parte com maior em-

penho e dedicação. A mulher logo aumentou o número de lavagens, de três para cinco. Os dois filhos mais velhos, Paulinho e João, de 12 e 10 anos respectivamente, após os muitos conselhos do pai, também passaram a colaborar para a "vaquinha do natal", tendo, para tanto, que suspender os tradicionais sanduiches de mortadela que consumiam diariamente após os transportes dos ranchos das portas dos supermercados.

E afinal conseguiram. Relembrar os sofrimentos já não fazia sentido. "E verdade que a gente deixou até de comprar remédios para a Eleninha, mas doença é assim mesmo, acaba ficando cansada e vai embora sozinha", comentava Silva, contando as economias às vésperas do

"grande dia", que ao todo somaram Cr\$ 453,00. Houve até uma pequena discussão entre os familiares, quando Paulinho sugeriu que o dinheiro fosse dividido entre o Natal e a festa de primeiro do ano, mas que não chegou a ganhar dimensão, porque Silva foi irreversível: "tudo parava o Natal, a grande felicidade tem que ser no dia cristão, ano novo não é de Deus".

Silva, acompanhado de João, foi ao supermercado, e na volta trazia um volume de compras junto com alguns brinquedinhos, que há muitos anos toda a família só via em mãos alheias.

Mas a alegria não durou muito. Nas primeira horas da madrugada os primeiros sinais já se faziam sentir, quando o Antoninho disparou ao banheiro e sentiu que seu estômago não estava preparado para aquela a até que, apesar de ter dado o apito do "pronto",

havia ficado bastante cruá. Depois, Paulinho reclamou da maionese, do peru, que só estava em ossos, e tomou o mesmo caminho do irmão, gesto que seria repetido por toda a família. Toda com o mesmo mal: uma forte diarreia.

Pai, dói a barriga, mãe eu estou tonta e o próprio Silva aderiu as lamentações (em muitos anos pela primeira vez com a barriga cheia), pedindo um chá a mulher, enquanto olhava os brinquedos (duas bonecas de pano, um carrinho de bombeiro e uma bola de plástico. Os presentes dos dois mais velhos) largados em segundo plano.

E o mal na tarde de ontem, ainda continuava assolando a família Silva para grande desconforto de todos e, principalmente, do chefe, que lamentava a situação: "não pelo Menino, Jesus, acaba ficando com dor...". "Não adianta. Pobre quando come, mesmo pelo Menino Jesus, acaba ficando com dor de barriga".

de ônibus foi tão surpreendente que obrigou-as a dobrarem e por vezes até triplicarem, o número de carros normais.

A Auto Viação Catarinense, por exemplo, desde o dia 15 aumentou incrivelmente o número de carros extras, e "já faz alguns dias que não sai um só carro no horário normal que não esteja acompanhado de um ou mais extras. Atualmente dispomos de 70 a 80 ônibus por dia, e todos eles saem lotados e com gente em pé".

Para o final do ano as agências esperam um movimento tão ou mais intenso do que no Natal. "Mais uma vez vamos fazer milagres para poder atender todas as pessoas da melhor forma possível dentro das condições precárias em que nos encontramos".



Rodoviária: muito movimento e muitas reclamações.

lotação de 40, é óbvio que as empresas se utilizem desta cota, e que até a ultrapasse, já que a Polícia Rodoviária "se torna um pouco benevolente nesta época do ano", disse um funcionário.

CARROS EXTRAS
Nos dois últimos dias que precederam o Natal a demanda de passageiros que compareceram às agências

"Que vergonha!" "Inacreditável!" É a Rodoviária.

"Que vergonha! Um grande centro turístico como Florianópolis ter uma rodoviária nestas condições! É inacreditável!", estas e outras são as exclamações das pessoas que se servem da rodoviária de nossa capital, que nesta época, de grande movimentação, mostra o quanto são precárias suas instalações.

Nos dias que precederam o Natal, o movimento das agências que funcionam naquelas instalações, fez com que os passageiros, quando aliviados, conseguem alcançar o ônibus e entrar nele, descobrem, decepcionados, que o aperto e a sufocação vão continuar: o carro comple-

tamente lotado vai levar ainda uma porção de pessoas em pé.

E aqueles que a muito custo conseguiram comprar uma passagem para viajarem sentados, terão que se sujeitar a suportar os passageiros em pé, tentando se apoderar de uma pontinha do braço da poltrona. "Não quero culpá-las mas é que é desagradável sentir as pessoas se debruçando sobre a gente, afinal pagamos pelo lugar, não temos culpa se a empresa não tinha mais carro", desabafam alguns passageiros.

Este fato era de ser esperado, pois se o DNER estabelece uma cota de 13 passageiros em pé para uma

A cidade trabalhou, ontem, em ritmo lento. O comércio só abriu à tarde e algumas linhas de ônibus foram deficientes. Na rodoviária, ouviam-se ainda os ecos da grande corrida para o interior e outros estados. Nas casas, um pouco de ressaca e uma família inteira com distúrbios intestinais.

Procura nos postos foi insignificante

Poucos postos de gasolina permaneceram abertos neste fim-de-semana, em Florianópolis, atendendo a determinação feita já a tardinha de sexta-feira, pelo Governo Federal, que permitia o fornecimento de gasolina no sábado a noite e durante todo o domingo. Mas o movimento, segundo os proprietários dos postos, foi insignificante.

Conta o gerente do posto Lindacap, um dos poucos que atendeu a determinação governamental aqui na cidade, que na sua permanência das 19 horas de sábado até às seis horas de ontem, fornecendo gasolina, foram consumidos apenas três mil litros, enquanto que em um dia comum, o consumo é de sete mil litros. Ele atribui este fato ao hábito da população abastecer no sábado para rodar no domingo, pois "o movimento de sábado até às 19 horas foi normal". O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Minerais de Florianópolis, José Cristóvão Vieira, achou a determinação muito boa, pois "muitos viajaram devido ao Natal e precisaram abastecer". Mas ao mesmo tempo ele acredita que "não compensou devido ao pouco movimento e o problema dos funcionários terem que abdicar de sua folga semanal, principalmente num dia em que gostariam de ficar com a família".

Muitos postos, acrescenta ele, não abriram porque já tinham dispensado os empregados e programado viagens e "mesmo o governo apenas permitia que os postos permanecessem abertos e alguns apenas prolongaram o horário de sábado para às 23 horas". A determinação continuará ainda em vigor até o próximo fim-de-semana, que encerra o ano de 77 e Vieira garante que apenas um ou outro posto da BR-101 estará aberto.

Concurso do magistério amanhã em 14 cidades

A Secretaria da Educação e Cultura marcou para amanhã o início das provas do concurso para o ingresso no Magistério Público Estadual. Os testes de conhecimento se estenderão até depois de amanhã, dia 29, com a realização de provas simultaneamente nas 14 cidades sede das Unidades de Coordenação Regional.

São estas as cidades e os locais de exames: Florianópolis: Instituto Estadual de Educação, rua Anita Garibaldi; Tubarão: Colégio Normal Francisco Benjamim Galotti, rua Altamiro Guimarães; Blumenau: Conjunto Educacional Pedro II, rua Pandea Calógeras, 610; Criciúma: Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, rua República, 67; Joinville: Conjunto Educacional Governador Celso Ramos, rua Plácido Olímpio de Oliveira; Rio do Sul: Escola Básica Paulo Zimmermann;

Avenida Aristiliano Ramos; Lages: Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, rua Frei Rogério, 572; Mafra: Colégio Estadual Barão de Antonina, rua Marechal Deodoro, 434; Joaçaba: Colégio Cristo Rei, rua Frei Edgar, 305; Concórdia: Escola Básica São José, rua Lauro Muller, 21; Chapecó: Colégio Bom Pastor, rua Fernando Machado, 995; São Miguel D'Oeste: Escola Básica São Miguel, rua La Salle; Itajaí: Colégio Normal Nilton Kucker, rua Alfredo Trompowsky, 506; Caçador: Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe, rua Itororó. O início das provas será às 7h30min.

PROFISSIONALISMO & SUCESSO.

É o que desejamos para as agências, anunciantes, veículos e fornecedores. Certamente o que eles desejam pra nós.

Cerri & Lambi Darde, Ltda.
Marketing e Propaganda

A agência do ano que vem.

BONIFÁCIO: "NÃO VIRÁ ANISTIA"

Belo Horizonte - O líder José Bonifácio afirmou ontem em Barbacena, que o governo não concederá anistia, nem tomará a iniciativa dela. Portanto, não virá anistia. A anistia permite a volta dos criminosos políticos aos mesmos crimes.

Referindo-se as salvaguardas do estado que irão substituir o AI-5, diminuindo o seu alcance dramático e a maneira de como elas deverão ser aplicadas, o Líder do Governo sugeriu que a aplicação delas deve ser feita por um só, o Presidente da República. Portanto, nada de conselho, pois existem muitos conselhos no País e não funcionam.

Explicando que a posição do governo federal

não tomar iniciativa de promover a anistia - é também sua própria posição, o líder do governo disse:

- Com a anistia, os criminosos políticos, saem das prisões com o mesmo pensamento, para praticarem as mesmas violências. Eles têm de cumprir as penas a que foram condenados. Quanto aos que estão no exterior, eles não voltam ao País porque não querem. Quem quiser voltar, que volte e se submeta aos processos normais. O Hermano Alves não voltou e se apresentou? Agora, os que querem praticar a violência, os que assaltam e transformam crimes comuns em crimes políticos, estes têm de cumprir as penas. Há os que assaltam, ficam ricos e querem

anistia depois de ricos. Seria um absurdo. Por isso, o governo não promove anistia. Os que o regime, também depois de saírem das prisões, acabam se rearticulando. E todos os que constestaram, inclusive os parlamentares que por causa de pronunciamentos contestatórios, tiveram seus mandatos cassados e seus direitos políticos suspensos, não devem ser anistiados. Todos devem ficar num plano só. Assim, a anistia não virá em nenhum nível.

O Líder do Governo condenou todas as fórmulas que até agora foram apresentadas para substituir o AI-5 e apresenta a sua própria sugestão para aplicação das "salvaguardas":

- Entendo que devem

ser dados ao Presidente da República poderes para agir no momento exato. A aplicação das salvaguardas deve ser feita por um só. Haveria diminuição do alcance dramático do AI-5. Os poderes a serem dados ao presidente, para aplicação das salvaguardas, seriam restritos e se permitiria ao acusado amplo direito e liberdade de defesa. Conselho de estado seria como outros conselhos que existem por aí e que não funcionam além disso, passou de um, a coisa virá coletivo. Vão querer criar até a hierarquia de Conde, Marques, etc...

Disse que ainda não estão definidas quais serão as "salvaguardas" pois elas surgirão depois das conversas do senador

Petrônio Portella.

O aprimoramento democrático, segundo o Líder do Governo, virá com a adoção das "salvaguardas" e com a realização de inúmeras reformas na Constituição, inclusive com o objetivo de aprimorar a sua parte técnica:

- A Constituição tem vários pontos que deveriam ser modificados. Uns técnicos, outros necessários ao aprimoramento democrático. A Constituição deve ser colocada em forma de Constituição normal, como as outras. Ela chega a ser até um regulamento, pois foi feita no crepitar da luta. Deve, por isso, ser agora adaptada à vida atual brasileira.

O deputado José Bonifácio, que viajou, nos últimos dias, por diversos

municípios de sua região eleitoral, em Barbacena, declarou que percebeu claramente que o MDB está perdendo terreno em Minas.

- O clima eleitoral em favor da Arena é, incontestável. Aqui não existe problema nenhum. Por isso, tanto no que se refere à sucessão estadual, como à federal, tudo será absolutamente tranquilo. Talvez Minas seja o único Estado, em todo o País, em que a Arena tenha uma posição "invejável". A Arena vai ganhar retumbantemente, sua vitória será expressiva. Quem vier ver.

Por acreditar no bipartidarismo e por entender que a experiência realizada desde 1966 continua válida, o governo não pre-

tende promover a reformulação partidária. Assim, nas reformas a serem realizadas ao longo do ano de 1978, não consta nenhuma que vise a mudar o atual quadro partidário. Esta posição, segundo o deputado José Bonifácio, é definitiva.

- Mas, não sei o que decidirá o próximo governo. Cabe ao sucessor do presidente Geisel decidir se continua ou não com o bipartidarismo. Eu, pessoalmente, entendo que a melhor sistema é o bipartidário, com a utilização da sublegenda para resolver situações de divergências naturais a nível municipal entre aqueles que pensam dentro da orientação, global do partido e do governo. A sublegenda é que convém ao Brasil.

Vinte votos, a diferença entre Nobre e Tancredo

Brasília - Dois deputados do MDB paulista, sr. Joaquim Bevilacqua e um dos coordenadores da candidatura Freitas Nobre, e Aurélio Campos, da candidatura Tancredo Neves, disseram ontem, na Câmara que estão fora da realidade as previsões de coordenadores fluminenses que trabalhavam pela eleição do deputado mineiro a liderança da bancada, de que ganharia apenas com dois votos de vantagem.

O sr. Aurélio Campos assegurou que o sr. Tancredo Neves ganhará a disputa com uma diferença de 20 votos, assegurando 16 votos na bancada de São Paulo. O vice-líder Joaquim Bevilacqua disse que avizoriava do sr. Freitas Nobre será por mais de 15 votos e que o representante mineiro só terá nove dos 28 votos do MDB paulista.

Na realidade, coordenadores das duas candidaturas revelam a imprensa idênticos prognósticos. Aham que o respectivo candidato deverá ganhar por uma margem de 20 votos, numa bancada de 154 deputados - seis foram cassados nesta legislatura - até agora.

O quadro, porém, mudou e está mudando, em princípio deverá favorecer o sr. Tancredo Neves. Muitos deputados "moderados" que votaram no sr. Alencar Furtado na eleição de 28 de fevereiro deste ano deverão votar em 28 de fevereiro próximo ano o sr. Tancredo Neves, se confirmadas tais informações. Na bancada fluminense espera-se 20 ou 22 votos para o sr. Tancredo Neves e na bancada paulista existe o contraste dos coordenadores de uma e de outra candidatura. Revelou-se, também, que alguns vice-líderes já teriam comunicado ao sr. Freitas Nobre que votarão no deputado mineiro, entre eles os srs Francisco Studart (RJ), Figueiredo Correia (CE) e José Carlos Teixeira (SE).

Outros "moderados" que apoiaram o sr. Alencar Furtado deverão votar no sr. Tancredo Neves, segundo disseram seus coordenadores, como os deputados Humberto Lucena (PB), Celso Barros (PI), Genival Tourinho (MG) e Padre Nobre (MG). Do Paraná, estão relacionados como eleitores do deputado mineiro os srs. Sebastião Rodrigues, Olivir Gabbardo, Antonio Anivelli, Expedito Zanotti, Osvaldo Buskey, Paulo Marques, Pedro Lauro, Samuel Rodrigues e Walber Quimaraes que votaram em Alencar Furtado, mas que estariam hoje descontentes com a pressão do Diretório Regional e dos autênticos no processo que resultou na decisão de expulsar do partido o deputado estadual "moderado" Domingos Sacarpelini, acusado de ter defendido o AI-5.

Dos dois representantes do MDB nos territórios - Jerônimo Santana (Rondônia) e Antonio Fontes (Amapá) - o voto certo para o sr. Freitas Nobre seria o do primeiro, revelando-se que o segundo estaria "indeciso".

Em Minas, o único voto esperado contra o sr. Tancredo Neves é o do vice-líder Tarcísio Delgado.

Os defensores da eleição, do sr. Tancredo Neves, como os deputados Aurélio Campos e José Camargo, asseguram que entre os 28 representantes do MDB e São Paulo, ele terá 16 ou 18 votos - o que é contestado pelos srs. Joaquim Bevilacqua e João Cunha.

A exemplo do que acontece na Arena, existem na Oposição muitos deputados que preferem aproveitar ocasiões como a de eleição secreta do líder para apresentar reivindicações pessoais.

Sempre entram nas gestões pedidos e promessa de atendimentos, quer para presidência e vice-presidência de comissões, um lugar de vice-líder ou a designação para missão no exterior - ONU, União Interparlamentar, Associação Interparlamentar de Turismo e Parlamento Latino-Americano.

Delfim Neto deixa a cargo de embaixador para tentar o governo paulista em 78.

Brasília - O ex-ministro Antonio Delfim Neto deixará a Embaixada do Brasil em Paris até o final de fevereiro, quando voltará para continuar a caminhada com vistas ao governo do Estado de São Paulo. A decisão foi tomada ontem a tarde, durante audiência de mais de uma hora com o Presidente Geisel, a quem o sr. Delfim Neto pediu dispensa do cargo de embaixador, sendo atendido.

A audiência com o presidente foi iniciada em companhia do chanceler Azeredo da Silveira, que se retirou cerca de 50 minutos depois, deixando o sr. Delfim Neto conversando com o general Geisel por mais 20 minutos. Depois, o ex-ministro subiu para o andar superior do palácio, onde permaneceu uma hora. Lá, ele visitou os generais Golbery do Couto e Silva e João Baptista Figueiredo.

O sr. Delfim Neto entrou no Palácio do Planalto pelo elevador oeste, junto ao saguão, e, embora tenha-se retirado pelos fundos, acabou dando duas rápidas entrevistas aos repórteres que o esperavam na garagem, e aos que o fizeram parar o carro, na saída lateral. Informou que, numa primeira parte da audiência com o Presidente, da qual participou o chanceler Azeredo da Silveira, conversou sobre "todos os problemas atinentes ao posto" (em Paris), considerando este o assunto principal do encontro.

A única coisa que pediu ao presidente foi que me liberasse do posto em Paris, para estar aqui de volta no fim de fevereiro. O presidente concordou. De forma que essa realmente é a única notícia que eu tenho a dar a vocês - disse o sr. Delfim Neto. A data em que deixará o cargo ainda será acertada com o chanceler Azeredo da Silveira.

"Dia 28 de fevereiro deverei estar de volta. Devo ir a Paris logo agora no fim do mês. No fim de fevereiro, volto para continuar a trabalhar".

O ex-ministro respondeu a uma pergunta ponderando que sua saída de Paris talvez não se trate de uma "desincompatibilização", mas uma necessidade de "estar aqui fisicamente em fevereiro". Explicou que "a sucessão paulista vai continuar a se processar. E a minha intenção é continuar na caminhada e há um "timing" que eu acredito de minha conveniência, de forma que preciso estar aqui presente. Se eu quiser dar alguma cooperação, tenho que estar aqui fisicamente".

Há todo um processo político em marcha e é preciso que cada um, que tenha vontade de colaborar, possa trabalhar, de forma que quando chegar o momento apropriado, eu esteja aqui trabalhando - justificou o ex-ministro. Qualificou a audiência com o presidente como "uma visita muito agradável, como de costume" e informou que conversaram "sobre todos os problemas brasileiros que o presidente decidiu abordar". Explicou que "não tivemos propriamente uma discussão política. Foi uma conversa onde expus meu desejo de trabalhar pelo Brasil". Ao ser perguntado se saía otimista do palácio, o sr. Delfim Neto respondeu: "Basta olhar para mim" - e riu.

A declaração do embaixador Delfim Neto de que deixará a embaixada brasileira em Paris no mês de fevereiro não surpreendeu os meios diplomáticos brasileiros, já que sua volta ao Brasil era tida como certa, em razão de suas pretensões na política interna. A ocorrência de vaga em uma das embaixadas mais importantes do

Brasil, entretanto, foi motivo de maiores especulações.

Comentários discretos demonstraram a insatisfação de diplomatas de carreira com a utilização de importantes cargos diplomáticos para solucionar impasses políticos internos. Neste aspecto, muitos diplomatas manifestaram ontem "a certeza" de que, após fevereiro, um nome "da carreira" será indicado para Paris.

A mesma insatisfação - se bem que em menor grau - é reservadamente manifestada com relação à presença do General Carlos Alberto Fontoura na embaixada em Lisboa. Atualmente, Paris e Lisboa são as únicas embaixadas ocupadas por estrangeiros aos quadros do Itamarati e, ao contrário de épocas passadas, os diplomatas de hoje se sentem desprestigiados com a nomeação de "estrangeiros" (no jargão do Itamarati) para cargos, que segundo supõem, lhes pertencem por direito.

Entendem os meios diplomáticos que a volta de Delfim Neto dá uma época muito diferente de 1974 - quando ele foi nomeado. No momento, o governo não tem razões políticas para utilizar as embaixadas como meio de solucionar os impasses internos, o que deixa uma margem maior para que o próximo embaixador junto ao governo francês seja um diplomata da "carreira".

- Ao chegar ao Senado Federal para encontrar-se com o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, o embaixador Delfim Neto travou o seguinte diálogo com os repórteres:

- O sr. veio comunicar ao presidente da Arena, que é candidato ao governo de São Paulo?

- Não. Vim fazer uma visita de cortesia.

- E ao senador Petrônio Portella?

- Também eu sou um homem do Itamaraty e tenho de fazer visitas de cortesia.

- O senhor é candidato ao Governo de São Paulo?

- Isto é o que vocês dizem e eu fico alegre com isto.

- Tem vários candidatos ao mesmo posto. O que o sr. acha disso?

- Uma coisa perfeitamente natural. Isto é um processo em que, naturalmente, surgirão vários candidatos, inevitavelmente.

- Quantos votos o sr. espera ter na convenção?

- Só depois da convenção é que a gente poderá saber.

- Quer dizer que o sr. vai para a convenção mesmo?

- Exato. Dentro da lei. A lei é quem diz o que nós vamos fazer. Ninguém fará nada fora da lei.

- O sr. está otimista?

- Bastante, se não, não estava aqui, não é?

- E se o sr. for convidado para um cargo federal?

- Isto é uma hipótese inteiramente impossível de ser respondida.

- Por que?

- Como é que eu posso responder a uma hipótese? E o mesmo que você perguntar para mim se eu posso ser papa...

- Mas qual a definição: governador, ministro ou embaixador?

- Embaixador, evidentemente.

- Quem seriam seus aliados na convenção?

- Isto é um problema para se ver depois. Isto é um mecanismo que está começando a nascer, de forma que realmente preciso trabalhar.

- O sr. tem informações de que as vonenças serão soberanas?

- Eu tenho as informações que estão nas leis. Exatamente as que vocês tem.

O embaixador Delfim Neto chegou, sozinho, às 18 horas. Foi precedido, em alguns minutos, pelos srs. Paulo Yokota e Gustavo Silveira.

O embaixador Delfim Neto comunicou ao presidente do Senado, Sr. Petrônio Portella (Arena-PI) "que pretende ficar mais um mês no Brasil e oportunamente voltar em definitivo para participar dos eventos políticos que, além de muitos, serão importantes." a informação foi prestada pelo próprio senador logo após ter recebido o embaixador durante

cerca de trinta minutos.

O senador Petrônio Portella, na conversa com os repórteres, estava visivelmente tenso, tomando um cuidado excessivo com as declarações que fazia. Ainda segundo o senador Petrônio Portella, o ex-ministro da Fazenda considerou o "diálogo", "muito válido reconhecendo que as reformas políticas são indispensáveis".

O embaixador não abordou nenhum tema relacionado às reformas políticas de maneira "específica" - limitando-se a elogiar a iniciativa - do governo.

- Ele não empregou durante a conversa a palavra "salvaguarda", embora esteja muito identificado com os problemas brasileiros particularmente, com os de São Paulo.

Os repórteres repetiram então para o senador algumas declarações feitas alguns momentos antes pelo embaixador reconhecendo de forma implícita, que pretende disputar na convenção a indicação de seu partido para o governo paulista.

- Pelo que foi dito, há muito de esclarecer - limitou-se a comentar o sr. Petrônio Portella.

durante todo o diálogo que manteve com a imprensa, medindo sempre as palavras, o sr. Petrônio Portella evitou responder diretamente que tema havia sido tratado durante a conversa com o embaixador.

- O ano de 1978 é um ano muito importante, com as reformas que poderão ser votadas, impondo a participação das vocações políticas. Ele - o sr. Delfim Neto - mostrou inclusive muito otimismo com o destino da Arena de São Paulo, o que para mim foi uma notícia alvissareira".

Como os jornalistas insistissem em saber mais detalhes da conversa, principalmente sobre a sucessão do governo paulista, o senador passou a desconversar alegando que as indagações neste sentido deveriam ser formuladas ao "preclaro" presidente da Arena, deputado Francelino Pereira.

- Mas ele admitiu disputar com o Laudo Natel na convenção mesmo sabendo que, pelas pesquisas de opinião, o ex-governador tem a maioria dos votos dos convencionais? - perguntou mais uma vez um repórter.

- Você está mal informado... respondeu o senador.

'PSICO-CLÍNICA
Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcdir José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dr. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite

Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSÉ, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

TÉCNICOS

Escritório Técnico - Contábil Ltda
Sócio-Gerente: Erich Ichlossmacher
Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox. Rua: Amazonas, 3680 - telefone: 22-2703 - Blumenau-SC.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO
COMUNICADOS DE SEGURO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, filial de Santa Catarina solicita a todos os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que ainda não assinaram os comunicados de seguro criados pelo BNH, que o façam imprimeiramente até o dia 30 do mês em curso - na Capital ou nas agências onde contrataram seus financiamentos.

Das comunicações de seguro deverão constar, obrigatoriamente, as assinaturas do adquirente e seu cônjuge, se for o caso.

CASA - ESTREITO
Rua Waldemar Ouriques - 823

Alvenaria em terreno de esquina c/308m2. Contendo 3 quartos com armários embutidos, sala, wc e cozinha c/azulejos decorados até o teto, varanda, jardim, quintal, garagem, dependência completa de empregada, área de serviço. Preço Cr\$ 70.000,00 de entrada mais transferência de dívida.

ÓTIMO NEGÓCIO
Tratar pelo fone 44.4488 - Rua Fulvio Aducci, 930 - Vidraçaria Netuno.

CAMINHÃO ROUBADO

Foi roubado dia 25 um caminhão de marca Mercedes Benz modelo 608, cor azul, placa XJ-1616, pertencente a firma Dutra e Cia de Itajaí. Quem encontrar seu paradeiro pede-se o obséquio telefonar para (0473) 44-0611, que será bem gratificado. Itajaí, 28 de dezembro de 1977

22-1660  22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

IMÓVEIS

5 lotes, em excelente localização, planos secos, por apenas 40.000,00 cada um - facilidades em pagamentos mensais.

CASA com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço dependência de empregada, armários embutidos, excelente vista para o mar, zero quilômetro - somente 80.000,00 de entrada e saldo já financiado, ocupação imediata.

Excelente LOTE em Coqueiros, com 12,50 por 30, por apenas 215.000,00 - facilitamos.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

CINEMA CLASSE ESPECIAL ESPECIAIS
23 horas
FÓRMULA PARA MATAR

CANAL 6
A confirmação do sucesso!